

2

0

0

8

Documentos de Prestação de Contas

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes
da Câmara Municipal de Portalegre

A handwritten signature in black ink, located in the bottom right corner of the page. The signature is stylized and appears to be written in a cursive or semi-cursive script.

INDICE

Enquadramento Legal	4
Balanço	6
Demonstração de Resultados	9
<u>MAPAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL</u>	
Controlo Orçamental da Despesa	11
Controlo Orçamental da Receita	16
Execução do PPI	19
Fluxos de Caixa	22
Operações de Tesouraria	26
<u>ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</u>	
Caracterização da Entidade	28
Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados aplicáveis	30
Activo Bruto	32
Amortizações e Provisões	35
Contas de Ordem	39
Provisões	40
Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	40
Demonstração dos Resultados Financeiros	41
Demonstração dos Resultados Extraordinários	41
Notas sobre a Execução Orçamental	42
Notas Específicas para o Tribunal de Contas	42
Contratação Administrativa	43
Transferências Correntes da Despesa	44
Transferências de Capital da Despesa	44
Subsídios Concedidos	45
Transferências Correntes da Receita	45
Transferências de Capital da Receita	46
Subsídios Obtidos	46
Activos de Rendimento Fixo	47

2



Handwritten signatures and initials are present in the right margin of the page. At the top right, there is a signature that appears to be 'R. Rui'. Below it, there is another signature that looks like 'V'. At the bottom right, there is a large, stylized signature that appears to be 'Rui'.

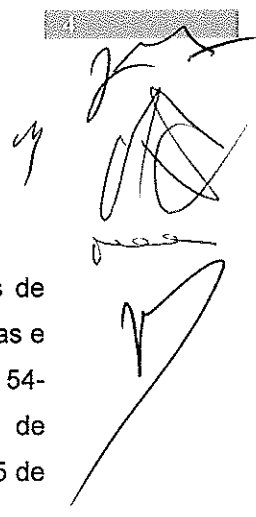
Activos de Rendimento Variável	47
Outras Dívidas a Terceiros	48
<u>RELATÓRIO DE GESTÃO</u>	
1. INTRODUÇÃO	52
1.1. Considerações	52
1.2. Agradecimentos	53
2. DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA E TRANSPORTE URBANO DE PASSAGEIROS	54
2.1. Estudos e Projectos	54
2.1.1. Abastecimento de água	54
2.1.2. Transportes	60
2.1.3. Estacionamento	69
2.2. Fiscalização, Controle e Estatística	71
2.2.1. Gestão Comercial	71
2.2.2. Gestão de Serviços	73
2.2.3. Tratamento e controlo da qualidade da água	76
3. RECURSOS HUMANOS	80
3.1. Movimento de Entradas e Saídas de Pessoal	82
3.2. Estrutura Etária	84
3.3. Estrutura Educacional	85
3.4. Absentismo	86
3.5. Trabalho Extraordinário	91
3.6. Formação Profissional	93
3.7. Acidentes Trabalho	94
4. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA	95
4.1. Introdução	95
4.2. Análise Económica e Financeira	95
4.3. Aplicação de Resultados	102
5. CONCLUSÕES	102

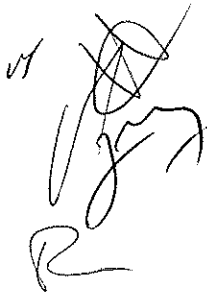
ENQUADRAMENTO LEGAL

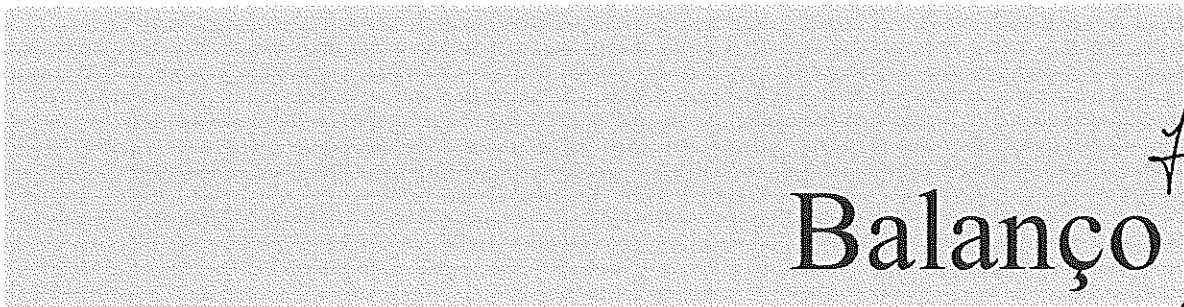
Dando cumprimento às disposições legais em vigor, apresentam-se os Documentos de Prestação de Contas referentes ao exercício de 2008 dos Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre, de acordo com o disposto no Dec. Lei nº. 54-A/99 de 22 de Fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei nº. 162/99 de 14 de Setembro, pelo Dec. Lei nº. 315/2000 de 2 de Dezembro e pelo Dec. Lei nº. 84-A/2002 de 5 de Abril.

São Documentos de Prestação de Contas



- O Balanço
- A Demonstração de Resultados
- O Mapa do Controlo Orçamental da Despesa
- O Mapa do Controlo Orçamental da Receita
- O Mapa da Execução do Plano Plurianual de Investimentos
- O Mapa de Fluxos de Caixa
- O Mapa das Operações de Tesouraria
- Os Mapas Anexos às Demonstrações Financeiras
- O Relatório de Gestão



01

R



Balanço


R


BALANÇO

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano: 2008

(Unidade : euros)

Código de contas POCAL	Activo	Exercícios			
		2008			2007
		AB	A/P	AL	AL
	Imobilizado:				
	Bens do domínio público:				
451	Terrenos e recursos naturais				
452	Edifícios				
453	Outras construções e infra-estruturas	5.195.716,48	1.752.341,55	3.443.374,93	3.380.783,77
455	Bens do património histórico, artístico e cultural				
459	Outros bens do domínio público				
445	Imobilizações em curso				
446	Adiantamentos por conta de bens do domínio público				
		5.195.716,48	1.752.341,55	3.443.374,93	3.380.783,77
	Imobilizações incorpóreas:				
431	Despesas de instalação				
432	Despesas de investigação e desenvolvimento				
433	Propriedade industrial e outros direitos				
443	Imobilizações em curso				
449	Adiantamentos p/conta de imobilizações incorpóreas				
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Imobilizações corpóreas:				
421	Terrenos e recursos naturais				
422	Edifícios e outras construções	1.132.792,65	391.243,49	741.549,16	756.844,88
423	Equipamento básico	2.634.096,40	1.979.220,14	654.876,26	781.015,45
424	Equipamento de transporte	126.536,89	98.312,69	28.224,20	37.433,30
425	Ferramentas e utensílios	34.855,43	30.704,60	4.150,83	6.008,28
426	Equipamento administrativo	159.032,35	151.095,57	7.936,78	13.537,19
427	Taras e vasilhame				
429	Outras imobilizações corpóreas				
442	Imobilizações em curso	34.222,43		34.222,43	248.013,32
448	Adiantamentos p/conta de imobilizações corpóreas				
		4.121.536,15	2.650.576,49	1.470.959,66	1.842.852,42
	Investimentos financeiros:				
411	Partes de capital				
412	Obrigações e títulos de participação				
414	Investimentos em imóveis				
415	Outras aplicações financeiras				
441	Imobilizações em curso				
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros				
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Circulante:				
	Existências:				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	133.356,61		133.356,61	116.156,37
35	Produtos e trabalhos em curso				
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				
33	Produtos acabados e intermédios				
32	Mercadorias				
37	Adiantamentos p/conta de compras				
		133.356,61	0,00	133.356,61	116.156,37
	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazos				
	Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
28	Empréstimos concedidos				
211	Clientes, c/c	833.120,15		833.120,15	758.766,31
212	Contribuintes, c/c				
213	Utentes, c/c				
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	60.629,23	59.046,01	1.583,22	0,00
251	Devedores pela execução do orçamento				
229	Adiantamentos a fornecedores				
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado				
24	Estado e outros entes públicos	51.742,54		51.742,54	0,00
262+263+267+268	Outros devedores				
		945.491,92	59.046,01	886.445,91	758.766,31
	Títulos negociáveis:				
151	Ações				
152	Obrigações e títulos de participação				
153	Títulos de dívida pública				
159	Outros títulos				
18	Outras aplicações de tesouraria				
		0,00		0,00	0,00
	Depósitos em instituições financeiras e caixa:				
12	Depósitos em instituições financeiras bancárias	132.093,74		132.093,74	126.463,71
11	Caixa	531,47		531,47	849,80
		132.625,21		132.625,21	127.313,51
	Acréscimos e diferimentos:				
271	Acréscimos de proveitos	187.971,57		187.971,57	232.039,98
272	Custos diferidos	18.839,92		18.839,92	18.212,24
		206.811,49		206.811,49	250.252,22
	<i>Total de amortizações</i>		4.402.918,04		
	<i>Total de provisões</i>		59.046,01		
	Total do Activo	10.735.537,86	4.461.964,05	6.273.573,81	6.476.124,60

Abreviaturas:
 AB = Activo Bruto
 A/P = Amortizações e Provisões Acumuladas
 AL = Activo Líquido

BALANÇO
Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre Ano: 2008
 (Unidade : euros)

Código de contas POCAL	Fundos próprios e Passivo	Exercícios	
		2008	2007
51	Fundos próprios:		
55	Património	1.400.000,00	1.400.000,00
56	Ajustamento de partes de capital em empresas		
	Reservas de reavaliação		
	Reservas:		
571	Reservas legais	182.079,29	182.079,29
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574	Reservas livres	427.700,81	427.700,81
575	Subsídios		
576	Doações		
577	Reservas decorrentes de transferências de activos		
59	Resultados transitados	-41.254,11	
88	Resultado líquido do exercício	168.485,28	-41.254,11
		2.137.011,27	1.968.525,99
	Passivo:		
292	Provisões para riscos e encargos		
2611	Dívidas a terceiros - Médio longo prazos		
	Fornecedores de imobilizado, c/c	108.617,29	229.687,02
		108.617,29	229.687,02
	Dívidas a terceiros - curto prazo:		
2311	Empréstimos de curto prazo		
269	Adiantamentos por conta de vendas		
221	Fornecedores, c/c	276.403,41	338.489,69
228	Fornecedores, c/facturas em recepção e conferência	305.531,86	184.279,55
252	Credores pela execução do orçamento		
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	104.766,78	116.585,44
24	Estado e outros entes públicos	27.885,72	52.522,21
264	Administração autárquica		
262+263+267+268	Outros credores	90.461,51	84.470,77
		805.049,28	776.347,66
	Acréscimos e diferimentos:		
273	Acréscimo de custos	369.894,81	455.961,48
274	Proveitos diferidos	2.853.001,16	3.045.602,45
		3.222.895,97	3.501.563,93
	Total dos Fundos próprios e do Passivo	6.273.573,81	6.476.124,60

O Conselho de Administração A Câmara Municipal A Assembleia Municipal
 Em 04 de Abril de 2009 Em 16 de Abril de 2009 Em 27 de Abril de 2009

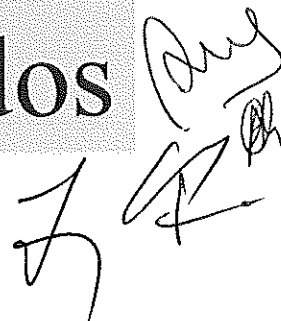
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

A handwritten signature in black ink, located in the top right corner of the page. The signature is stylized and appears to be written over a small rectangular area.

Demonstração de Resultados

A handwritten signature in black ink, located in the bottom right corner of the page. The signature is written in a cursive style and appears to be written over a small rectangular area.

Demonstração de Resultados

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da C. M. de Portalegre

Ano: 2008

(Unidade : euros)

Códigos de Contas	Custos e Perdas	Exercícios	
		2008	2007
61	C.M.V.M.C.	1.337.821,03	1.277.238,20
	Mercadorias	1.226.417,83	1.149.799,91
	Matérias	111.403,20	127.438,29
62	Fornecimentos e Serviços Externos	439.542,66	422.809,38
64	Custos com Pessoal	1.464.246,70	1.447.095,67
641+ 642	Remunerações	1.231.684,18	1.234.685,39
643 a 648	Encargos Sociais	232.562,52	212.410,28
63	Transferências e subsídios correntes concedidos e prestações sociais	1.282.363,13	1.262.709,90
66	Amortizações	456.216,85	466.056,06
67	Provisões do Exercício	0,00	30.324,25
65	Outros Custos Operacionais	27.224,74	13.608,50
	(A).....	5.007.415,11	4.919.841,96
68	Custos e perdas financeiros	10.195,36	11.800,55
	(C).....	5.017.610,47	4.931.642,51
69	Custos e Perdas Extraordinários	4.873,56	18.926,03
	(E).....	5.022.484,03	4.950.568,54
88	Resultado Líquido do Exercício	168.485,28	-41.254,11
		5.190.969,31	4.909.314,43
	Proveitos e Ganhos		
	Vendas e prestações de serviços	3.982.278,17	3.662.396,18
7111	Vendas de mercadorias	1.878.100,95	1.820.772,59
7112 a 7118	Vendas de produtos	158,57	114,15
712	Prestação de Serviços	2.104.018,65	1.841.509,44
72	Impostos e taxas	816.958,30	708.298,79
	Variação da produção		
75	Trabalhos para a própria Entidade	85.440,42	85.476,65
73	Proveitos Suplementares	8.251,82	32.672,23
74	Transferências e subsídios obtidos	0,00	160.235,89
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	0,00	4.649.079,74
	(B).....	4.892.928,71	4.649.079,74
78	Proveitos e ganhos financeiros	4.076,91	3.722,02
	(D).....	4.897.005,62	4.652.801,76
79	Proveitos e ganhos extraordinários	293.963,69	256.512,67
	(F).....	5.190.969,31	4.909.314,43
		2008	2007
	Resumo		
	Resultados Operacionais = (B) - (A)	-114.486,40	-270.762,22
	Resultados Financeiros = (D-B) - (C-A)	-6.118,45	-8.078,53
	Resultados Correntes = (D) - (C)	-120.604,85	-278.840,75
	Resultado Líquido do Exercício = (F) - (E)	168.485,28	-41.254,11

O Conselho de Administração
Em 07 de Abril de 2009

A Câmara Municipal
Em 16 de Abril de 2009

A Assembleia Municipal
Em 27 de Abril de 2009

7
L
L
L

Mapas de Execução Orçamental

L
L
L

Controlo Orçamental da Despesa
Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Classificação económica		Compromissos assumidos				Diferenças			Grau de execução orçamental	
Código (1)	Descrição (2)	Dotações Corrigidas (3)	Exercício (4)	Exercícios Futuros (5)	Total (6)	Despesas Pagas (7)	Dotação não comprometida (8)=(3)-(4)	Saldo (9)=(7)-(8)	Compromissos por pagar (10)=(4)+(5)	(11)=(7)/(3)*100
	Despesas Correntes									
01	Despesas com pessoal	1.508.290,00	1.465.197,50		1.465.197,50	1.433.192,21	43.092,50	75.097,79	32.005,29	95,02
01.01	<i>Remunerações certas e permanentes</i>	<i>1.096.090,00</i>	<i>1.084.190,26</i>		<i>1.084.190,26</i>	<i>1.084.190,26</i>		<i>11.899,74</i>	<i>0,00</i>	<i>98,91</i>
01.01.03	Pessoal dos quadros-Regime de função pública	719.000,00	717.555,22		717.555,22	717.555,22	1.444,78	1.444,78	0,00	99,80
01.01.06	Pessoal contratado a termo certo	117.000,00	115.545,45		115.545,45	115.545,45	1.454,55	1.454,55	0,00	98,76
01.01.07	Pessoal em regime de tarefa ou avença	10,00	0,00		0,00	0,00	10,00	10,00	0,00	0,00
01.01.08	Pessoal aguardando aposentação	10,00	0,00		0,00	0,00	10,00	10,00	0,00	0,00
01.01.09	Pessoal em qualquer outra situação	10,00	0,00		0,00	0,00	10,00	10,00	0,00	0,00
01.01.11	Representação	4.560,00	4.543,44		4.543,44	4.543,44	16,56	16,56	0,00	99,64
01.01.13	Subsídio de refeição	84.500,00	81.985,40		81.985,40	81.985,40	2.514,60	2.514,60	0,00	97,02
01.01.13.01	Pessoal dos quadros	65.500,00	63.971,16		63.971,16	63.971,16	1.528,84	1.528,84	0,00	97,67
01.01.13.02	Pessoal em qualquer outra situação	19.000,00	18.014,24		18.014,24	18.014,24	985,76	985,76	0,00	94,81
01.01.14	Subsídios de férias e de Natal	146.000,00	143.652,72		143.652,72	143.652,72	2.347,28	2.347,28	0,00	98,39
01.01.14.01	Pessoal dos quadros	125.000,00	124.469,47		124.469,47	124.469,47	530,53	530,53	0,00	99,58
01.01.14.02	Pessoal em qualquer outra situação	21.000,00	19.183,25		19.183,25	19.183,25	1.816,75	1.816,75	0,00	91,35
01.01.15	Remuneração por doença e maternidade/paternidade	25.000,00	20.908,03		20.908,03	20.908,03	4.091,97	4.091,97	0,00	83,63
01.02	<i>Abonos variáveis ou eventuais</i>	<i>133.900,00</i>	<i>119.966,06</i>		<i>119.966,06</i>	<i>119.966,06</i>	<i>13.933,94</i>	<i>13.933,94</i>	<i>0,00</i>	<i>89,59</i>
01.02.01	Gratificações variáveis ou eventuais	2.000,00	0,00		0,00	0,00	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00
01.02.02	Horas extraordinárias	68.000,00	59.856,71		59.856,71	59.856,71	8.143,29	8.143,29	0,00	88,02
01.02.04	Ajudas de custo	3.500,00	2.714,37		2.714,37	2.714,37	785,63	785,63	0,00	77,55
01.02.05	Abono para falhas	14.600,00	14.563,46		14.563,46	14.563,46	36,54	36,54	0,00	99,75
01.02.06	Formação	500,00	0,00		0,00	0,00	500,00	500,00	0,00	0,00
01.02.11	Subsídio de turno	42.000,00	39.967,06		39.967,06	39.967,06	2.032,94	2.032,94	0,00	95,16
01.02.13	Outros suplementos e prémios	3.300,00	2.864,46		2.864,46	2.864,46	435,54	435,54	0,00	86,80
01.03	<i>Segurança social</i>	<i>278.500,00</i>	<i>261.041,18</i>		<i>261.041,18</i>	<i>279.035,89</i>	<i>17.258,82</i>	<i>49.264,11</i>	<i>32.005,29</i>	<i>82,30</i>
01.03.01	Encargos com a saúde	80.000,00	67.604,21		67.604,21	35.598,92	12.395,79	44.401,08	32.005,29	44,50
01.03.03	Subsídio familiar a crianças e jovens	13.000,00	12.872,87		12.872,87	12.872,87	127,13	127,13	0,00	99,02
01.03.04	Outras prestações familiares	6.200,00	6.080,70		6.080,70	6.080,70	119,30	119,30	0,00	98,08
	A Transportar	1.529.190,00	1.290.714,10		1.290.714,10	1.258.708,81	38.475,90	70.481,19	32.005,29	94,70

Controlo Orçamental da Despesa
Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano 2008

(Unidade: euros)

Código (1)	Classificação económica	Descrição (2)	Dotações Corrigidas (3)	Compromissos assumidos			Despesas Pagas (7)	Diferenças			Grau de execução orçamental das despesas (11)=(7)/(9)*(100)
				Exercício (4)	Exercícios Futuros (5)	Total (6)		Dotação não comprometida (8)=(3)-(4)	Saldo (9)=(3)-(7)	Compromissos por pagar (10)=(4)-(7)	
		Transporte	1.329.190,00	1.290.714,10		1.290.714,10	1.258.708,81	38.475,90	70.481,19	32.005,29	94,70
		Despesas Correntes									
01.03.05		Contribuições para a segurança social	170.000,00	166.979,34		166.979,34	166.979,34	3.020,66	3.020,66	0,00	98,22
01.03.05.02		Segurança social dos funcionários públicos	130.000,00	128.661,76		128.661,76	128.661,76	1.338,24	1.338,24	0,00	98,97
01.03.05.03		Segurança social - regime geral	40.000,00	38.317,58		38.317,58	38.317,58	1.682,42	1.682,42	0,00	95,79
01.03.08		Outras pensões	100,00	0,00		0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00
01.03.09		Seguros	9.000,00	7.504,06		7.504,06	7.504,06	1.495,94	1.495,94	0,00	83,38
02		Aquisição de bens e serviços	2.257.070,00	2.155.119,64		2.155.119,64	1.914.194,39	101.950,36	342.875,61	240.925,25	84,81
02.01		Aquisição de bens	1.872.200,00	1.811.442,92		1.811.442,92	1.603.084,87	60.757,08	269.115,13	208.338,05	85,63
02.01.01		Matérias-primas e subsidiárias	110.000,00	89.617,44		89.617,44	52.131,97	20.382,56	57.868,03	37.485,47	47,39
02.01.02		Combustíveis e lubrificantes	231.500,00	226.598,41		226.598,41	225.788,63	4.901,59	5.711,37	809,78	97,53
02.01.02.01		Gasolina	2.500,00	1.832,35		1.832,35	1.648,28	667,65	851,72	184,07	65,93
02.01.02.02		Gasóleo	222.000,00	218.972,15		218.972,15	218.972,15	3.027,85	3.027,85	0,00	98,64
02.01.02.99		Outros	7.000,00	5.793,91		5.793,91	5.168,20	1.206,09	1.831,80	625,71	73,83
02.01.04		Limpeza e higiene	4.000,00	3.348,74		3.348,74	2.868,72	651,26	1.131,28	480,02	71,72
02.01.05		Alimentação - refeições confeccionadas	500,00	0,00		0,00	0,00	500,00	500,00	0,00	0,00
02.01.07		Vestuário e artigos pessoais	5.000,00	3.957,84		3.957,84	3.957,84	1.042,16	1.042,16	0,00	79,16
02.01.08		Material de escritório	23.000,00	18.731,00		18.731,00	17.896,29	4.269,00	5.103,71	834,71	77,81
02.01.09		Produtos químicos e farmacêuticos	500,00	0,00		0,00	0,00	500,00	500,00	0,00	0,00
02.01.11		Material de consumo clínico	200,00	0,00		0,00	0,00	200,00	200,00	0,00	0,00
02.01.12		Material de transporte - peças	90.000,00	73.170,82		73.170,82	53.211,33	16.829,18	36.788,67	19.959,49	59,12
02.01.14		Outro material - peças	12.000,00	8.507,02		8.507,02	7.943,02	3.492,98	4.056,98	564,00	66,19
02.01.15		Prémios, condecorações e ofertas	1.000,00	447,53		447,53	447,53	552,47	552,47	0,00	44,75
02.01.16		Mercadorias para venda	1.375.000,00	1.373.328,13		1.373.328,13	1.231.056,56	1.671,87	143.943,44	142.271,57	89,53
02.01.16.01		Água	1.375.000,00	1.373.328,13		1.373.328,13	1.231.056,56	1.671,87	143.943,44	142.271,57	89,53
02.01.17		Ferramentas e utensílios	3.000,00	1.140,07		1.140,07	697,25	1.859,93	2.302,75	442,82	23,24
02.01.18		Livros e documentação técnica	500,00	175,00		175,00	120,00	325,00	380,00	55,00	24,00
02.01.21		Outros bens	16.000,00	12.420,92		12.420,92	6.965,73	3.579,08	9.034,27	5.455,19	43,54
		A Transportar	3.380.490,00	3.276.640,42		3.276.640,42	3.036.277,08	103.849,58	344.212,92	240.363,34	89,82

Controlo Orçamental da Despesa
Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano 2008

Código (1)	Classificação económica	Descrição (2)	Dotações Corrigidas (3)	Compromissos assumidos			Despesas Pagas (7)	Diferenças		Grau de execução orçamental das despesas (11)=(7)/(3)+(10)	
				Exercício (4)	Exercícios Futuros (5)	Total (6)		Dotação não comprometida (8)=(3)-(4)	Saldo (9)=(3)-(7)		Compromissos por pagar (10)=(4)+(7)
		Transporte	3.380.490,00	3.276.640,42		3.276.640,42	3.036.277,08	103.849,58	344.212,92	240.363,34	89,82
		Despesas Correntes									
02.02		Aquisição de serviços	384.870,00	343.676,72		343.676,72	311.109,52	41.193,28	73.760,48	32.567,20	80,83
02.02.01		Encargos com instalações	45.070,00	41.677,22		41.677,22	41.654,43	3.392,78	3.415,57	22,79	92,42
02.02.03		Conservação de bens	78.000,00	63.802,96		63.802,96	55.693,32	14.197,04	22.306,68	8.109,64	71,40
02.02.06		Locação de material de transporte	5.000,00	4.484,82		4.484,82	4.484,82	0,00	515,18	0,00	89,70
02.02.08		Locação de outros bens	500,00	0,00		0,00	0,00	500,00	500,00	0,00	0,00
02.02.09		Comunicações	65.000,00	61.801,93		61.801,93	61.726,13	3.198,07	3.273,87	75,80	94,96
02.02.10		Transportes	4.000,00	3.421,63		3.421,63	3.355,15	578,37	644,85	66,48	83,88
02.02.11		Representação dos serviços	1.000,00	45,50		45,50	45,50	954,50	954,50	0,00	4,55
02.02.12		Seguros	35.000,00	30.411,84		30.411,84	30.411,84	4.588,16	4.588,16	0,00	86,89
02.02.13		Deslocações e estadas	1.000,00	176,40		176,40	0,00	823,60	1.000,00	176,40	0,00
02.02.14		Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	14.000,00	13.020,28		13.020,28	13.020,28	979,72	979,72	0,00	93,00
02.02.15		Formação	3.000,00	805,00		805,00	805,00	2.195,00	2.195,00	0,00	26,83
02.02.17		Publicidade	5.000,00	4.094,71		4.094,71	3.782,47	905,29	1.217,53	312,24	75,65
02.02.19		Assistência técnica	11.800,00	11.296,98		11.296,98	8.704,78	503,02	3.095,22	2.592,20	73,77
02.02.20		Outros trabalhos especializados	91.000,00	87.921,46		87.921,46	66.709,81	3.078,54	24.290,19	21.211,65	73,31
02.02.22		Serviços de saúde	3.000,00	2.006,30		2.006,30	2.006,30	993,70	993,70	0,00	66,88
02.02.24		Encargos de cobrança de receitas	18.000,00	17.122,18		17.122,18	17.122,18	877,82	877,82	0,00	95,12
02.02.25		Outros serviços	4.500,00	1.587,51		1.587,51	1.587,51	2.912,49	2.912,49	0,00	35,28
03		Juros e outros encargos	16.000,00	11.942,04		11.942,04	11.942,04	4.057,96	4.057,96	0,00	74,64
03.03		Juros de locação financeira	15.000,00	11.592,83		11.592,83	11.592,83	3.407,17	3.407,17	0,00	77,29
03.03.05		Material de transporte	15.000,00	11.592,83		11.592,83	11.592,83	3.407,17	3.407,17	0,00	77,29
03.05		Outros juros	1.000,00	349,21		349,21	349,21	650,79	650,79	0,00	34,92
03.05.02		Outros juros não especificados	1.000,00	349,21		349,21	349,21	650,79	650,79	0,00	34,92
		A Transportar	3.781.360,00	3.632.259,18		3.632.259,18	3.359.328,64	149.100,82	422.031,36	272.930,54	88,84

Controlo Orçamental da Despesa
Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano 2008

(Unidade: euros)

Código	Classificação económica	Descrição	Compromissos assumidos			Despesas Pagas	Diferenças		Grau de execução orçamental das despesas (11)=(7)/(3)*(100)	
			Dotações Corrigidas	Exercício	Exercícios Futuros		Total	Dotação não comprometida		Saldo
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)=(9)-(4)	(9)=(10)-(7)	(11)=(7)/(3)*(100)	
		Transporte	5.402.650,00	5.164.082,62		4.878.740,63	238.567,38	523.909,37	285.341,99	90,30
		Despesas de Capital								
07		Aquisição de bens de capital	637.600,00	261.873,40		218.819,54	375.726,60	418.780,46	43.053,86	34,32
07.01		Investimentos	552.600,00	190.351,31		147.297,45	362.248,69	405.302,55	43.053,86	26,66
07.01.04		Construções diversas	293.100,00	86.658,60		76.072,66	206.441,40	217.027,34	10.585,94	25,95
07.01.04.07		Captação e distribuição de água	293.100,00	86.658,60		76.072,66	206.441,40	217.027,34	10.585,94	25,95
07.01.07		Equipamento informático	2.500,00	0,00		0,00	2.500,00	2.500,00	0,00	0,00
07.01.08		Software informático	2.000,00	0,00		0,00	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00
07.01.09		Equipamento administrativo	5.000,00	2.314,12		408,70	2.685,88	4.591,30	1.905,42	8,17
07.01.10		Equipamento básico	240.000,00	99.692,89		69.961,99	140.307,11	170.038,01	29.730,90	29,15
07.01.10.02		Outro equipamento	240.000,00	99.692,89		69.961,99	140.307,11	170.038,01	29.730,90	29,15
07.01.11		Ferramentas e utensílios	10.000,00	1.685,70		854,10	8.314,30	9.145,90	831,60	8,54
07.02		Locação financeira	85.000,00	71.522,09		71.522,09	13.477,91	13.477,91	0,00	84,14
07.02.05		Material de transporte	85.000,00	71.522,09		71.522,09	13.477,91	13.477,91	0,00	84,14
		Total das Despesas de Capital	637.600,00	261.873,40	0,00	218.819,54	375.726,60	418.780,46	43.053,86	34,32
		Total das Despesas	6.040.250,00	5.425.956,02	0,00	5.097.560,17	614.293,98	942.689,83	328.395,85	84,39

Em 07 de Abril de 2009 O Conselho de Administração de 2009

Em 16 de Abril de 2009 A Câmara Municipal de 2009

Em 27 de Abril de 2009 A Assembleia Municipal de 2009

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Controlo Orçamental da Receita
Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Classificação económica		Previsões corrigidas (3)	Receitas por cobrar no início do ano (4)	Receitas liquidadas (5)	Liquidações anuladas (6)	Receitas cobradas brutas (7)	Reembolsos e restituições		Receita cobrada líquida (10)=(7)-(9)	Receitas por cobrar no final do ano (11)=(4)+(9)+(7)	Grau de exceção orçamental das receitas (12)=(10)/(11)
Código (1)	Descrição (2)						Emitidos (8)	Pagos (9)			
	Receitas Correntes										
04	Taxas, Multas e Outras penalidades	939.100,00	74.971,03	849.808,15	10.285,88	830.339,41	0,00	0,00	830.339,41	84.153,89	88,42
04.01	Taxas	935.000,00	74.971,03	845.124,20	10.285,88	825.655,46	0,00	0,00	825.655,46	84.153,89	88,31
04.01.23	Taxas específicas das autarquias locais	935.000,00	74.971,03	845.124,20	10.285,88	825.655,46	0,00	0,00	825.655,46	84.153,89	88,78
04.01.23.06	Saneamento	930.000,00	74.971,03	845.124,20	10.285,88	825.655,46	0,00	0,00	825.655,46	84.153,89	88,78
04.01.23.99	Outras	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
04.02	Multas e Outras penalidades	4.100,00	0,00	4.683,95	0,00	4.683,95	0,00	0,00	4.683,95	0,00	114,24
04.02.01	Juros de mora	4.000,00	0,00	4.683,95	0,00	4.683,95	0,00	0,00	4.683,95	0,00	117,10
04.02.99	Multas e penalidades diversas	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
04.02.99.01	Taxas de relaxe	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
04.02.99.02	Outras multas e penalidades	90,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
05	Rendimentos de propriedade	2.000,00	0,00	3.345,93	0,00	3.345,93	0,00	0,00	3.345,93	0,00	167,30
05.02	Juros - Sociedades financeiras	2.000,00	0,00	3.345,93	0,00	3.345,93	0,00	0,00	3.345,93	0,00	167,30
05.02.01	Bancos e outras instituições financeiras	2.000,00	0,00	3.345,93	0,00	3.345,93	0,00	0,00	3.345,93	0,00	167,30
06	Transferências correntes	30,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
06.03	Administração central	20,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
06.03.01	Estado	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
06.03.01.99	Outros	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
06.03.07	Serviços e fundos autónomos	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
06.05	Administração local	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
06.05.01	Contínente	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07	Venda de bens e serviços correntes	4.496.044,00	739.194,91	4.278.457,53	12.915,41	4.215.177,02	51,96	45,86	4.215.131,16	789.560,01	93,75
07.01	Venda de bens	2.101.000,00	309.536,05	2.012.884,13	6.666,92	2.002.890,60	0,00	0,00	2.002.890,60	312.862,66	95,33
07.01.05	Bens inutilizados	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.09	Matérias de consumo	2.100.000,00	309.536,05	2.012.692,93	6.666,92	2.002.699,40	0,00	0,00	2.002.699,40	312.862,66	95,37
07.01.11	Produtos acabados e intermédios	2.100.000,00	309.536,05	2.012.692,93	6.666,92	2.002.699,40	0,00	0,00	2.002.699,40	312.862,66	95,37
07.01.11.01	Água	2.395.044,00	429.658,86	2.265.573,40	6.248,49	2.212.286,42	51,96	45,86	2.212.240,56	476.697,35	92,37
07.02	Serviços	2.395.044,00	429.658,86	2.265.573,40	6.248,49	2.212.286,42	51,96	45,86	2.212.240,56	476.697,35	92,37
07.02.09	Serviços específicos das autarquias	424.000,00	41.386,92	408.791,27	545,56	407.327,67	0,00	0,00	407.327,67	42.304,96	96,07
07.02.09.02	Resíduos sólidos										
	A Transportar	3.466.130,00	425.894,00	3.274.829,48	17.498,36	3.243.903,61	0,00	0,00	3.243.903,61	439.321,51	93,59

Página 1

Controlo Orçamental da Receita
Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

		Ano	2008								
(Unidade: euros)											
Código	Classificação económica Descrição	Previsões corrigidas (3)	Receitas por cobrar no início do ano (4)	Receitas líquidas (5)	Liquidações anuladas (6)	Receitas cobradas brutas (7)	Reembolsos e restituições		Receita cobrada líquida (10)=(7)-(9)	Receitas por cobrar no final do ano (11)=(4)+(10)-(7)	Grau de execução orçamental das receitas (12)=(10)/(100)
							Emitidos (8)	Pagos (9)			
	Transporte	3.466.130,00	425.894,00	3.274.829,48	17.498,36	3.243.903,61	0,00	0,00	3.243.903,61	439.321,51	93,59
	Receitas Correntes										
07.02.09.03	Transportes colectivos de pessoas e mercadorias										
	mercadorias	849.640,00	268.189,97	807.394,77	1.043,61	757.092,24	0,00	0,00	757.092,24	317.448,89	89,11
07.02.09.03.01	Bilhetes	149.350,00	8.543,61	145.171,26	0,00	151.994,62	0,00	0,00	151.994,62	1.720,25	101,77
07.02.09.03.02	Passes	370.600,00	110.092,00	432.983,69	0,00	417.982,04	0,00	0,00	417.982,04	125.093,65	112,79
07.02.09.03.03	Titulos pré-comprados	6.000,00	0,00	5.450,15	0,00	5.450,15	0,00	0,00	5.450,15	0,00	90,84
07.02.09.03.04	Alugueres	318.660,00	148.936,81	218.219,01	1.043,61	175.477,22	0,00	0,00	175.477,22	190.634,99	55,07
07.02.09.03.05	Emissão de cartões passe	5.000,00	617,55	5.570,66	0,00	6.188,21	0,00	0,00	6.188,21	0,00	123,76
07.02.09.03.09	Não especificados-Transportes colectivos	30,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.02.09.04	Trabalhos por conta de particulares	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.02.09.07	Parques de estacionamento	279.650,00	12.484,49	275.996,16	0,00	287.760,57	5,24	5,04	287.755,53	720,08	102,90
07.02.09.09	Distribuição de água	859.744,00	107.597,48	773.357,94	4.659,32	760.072,68	46,72	40,82	760.031,86	116.223,42	90,51
07.02.09.09.01	Reparações da rede de distribuição de água	42.424,00	14.899,29	19.959,57	3.617,60	17.812,98	0,00	0,00	17.812,98	13.428,28	41,99
07.02.09.09.02	Orçamento para execução de ramal de ligação	2.200,00	0,00	1.423,96	0,00	1.423,96	5,90	0,00	1.423,96	22.113,76	64,73
07.02.09.09.03	Execução de ramais de ligação de água	40.000,00	10.253,34	39.343,41	978,29	26.504,70	0,00	0,00	26.504,70	22.113,76	66,26
07.02.09.09.04	Preço da ligação à rede	12.000,00	0,00	10.962,12	0,00	10.962,12	18,07	18,07	10.944,05	0,00	91,20
07.02.09.09.05	Preço do restabelecimento da ligação	20.000,00	0,00	22.922,38	0,00	22.922,38	0,00	0,00	22.922,38	0,00	114,61
07.02.09.09.06	Preço da vistoria	5.000,00	0,00	3.759,40	0,00	3.759,40	0,00	0,00	3.759,40	0,00	75,19
07.02.09.09.07	Preço do assentamento de contador	16.000,00	0,00	18.585,80	0,00	18.585,80	22,75	22,75	18.563,05	0,00	116,02
07.02.09.09.08	Preço da inscrição de técnicos	110,00	0,00	129,66	0,00	129,66	0,00	0,00	129,66	0,00	117,87
07.02.09.09.09	Preço da aferição	700.000,00	82.444,85	656.271,64	63,43	657.971,68	0,00	0,00	657.971,68	80.681,38	94,00
07.02.09.09.10	Preço da quota de serviço	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.02.09.09.11	Não especificados - Águas	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.02.09.10	Serviços administrativos n/especificados	15.000,00	20.384,67	8.551,50	33,26	33,26	0,00	0,00	33,26	0,00	1,66
08	Outras receitas correntes										
08.01	Outras	15.000,00	20.384,67	8.551,50	0,00	13.791,13	0,00	0,00	13.791,13	15.145,04	91,94
08.01.99	Outras	15.000,00	20.384,67	8.551,50	0,00	13.791,13	0,00	0,00	13.791,13	15.145,04	91,94
08.01.99.99	Diversas	5.452.174,00	834.550,61	5.140.163,11	23.201,29	5.062.653,49	51,96	45,86	5.062.607,63	888.858,94	92,85
	Total das Receitas Correntes										
	A Transportar	5.452.174,00	834.550,61	5.140.163,11	23.201,29	5.062.653,49	51,96	45,86	5.062.607,63	888.858,94	92,85

Controlo Orçamental da Receita
Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Classificação económica		Previsões corrigidas (3)	Recetas por cobrar no início do ano (4)	Recetas liquidadas (5)	Liquidações anuladas (6)	Recetas cobradas brutas (7)	Reembolsos e restituições		Receta cobrada líquida (10)=(7)-(9)	Recetas por cobrar no final do ano (11)=(10)+(6)+(7)	Grau de execução orçamental das receitas (12)=(10)/(100)
Código (1)	Descrição (2)						Emitidos (8)	Pagos (9)			
	Transporte	5.452.174,00	834.550,61	5.140.163,11	23.201,29	5.062.653,49	51,96	45,86	5.062.607,63	888.858,94	92,85
	Recetas de Capital										
09	Venda de bens de investimento	4.050,00	2.554,50	2.335,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.890,44	0,00
09.04	Outros bens de investimento	4.050,00	2.554,50	2.335,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.890,44	0,00
09.04.01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	4.050,00	2.554,50	2.335,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.890,44	0,00
09.04.01.01	Equipamento de transporte	4.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
09.04.01.02	Maquinaria e equipamento	50,00	2.554,50	2.335,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.890,44	0,00
10	Transferências de capital	556.400,00	0,00	34.400,00	0,00	34.400,00	0,00	0,00	34.400,00	0,00	6,78
10.03	Administração central	20,00	0,00	34.400,00	0,00	34.400,00	0,00	0,00	34.400,00	0,00	172.000,00
10.03.01	Estado	10,00	0,00	34.400,00	0,00	34.400,00	0,00	0,00	34.400,00	0,00	344.000,00
10.03.01.99	Outros	10,00	0,00	34.400,00	0,00	34.400,00	0,00	0,00	34.400,00	0,00	344.000,00
10.03.07	Estado - Participação comunitária em projectos co-financiados	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10.05	Administração local	556.380,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10.05.01	Contínente	556.380,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10.05.01.01	Câmara municipal	556.380,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	50,00	0,00	134,45	0,00	134,45	0,00	0,00	134,45	0,00	268,90
15.01	Reposições não abatidas nos pagamentos	50,00	0,00	134,45	0,00	134,45	0,00	0,00	134,45	0,00	268,90
15.01.01	Reposições não abatidas nos pagamentos	50,00	0,00	134,45	0,00	134,45	0,00	0,00	134,45	0,00	268,90
16	Saldo da gerência anterior	27.576,00	0,00	27.576,00	0,00	27.576,00	0,00	0,00	27.576,00	0,00	100,00
16.01	Saldo orçamental	27.576,00	0,00	27.576,00	0,00	27.576,00	0,00	0,00	27.576,00	0,00	100,00
16.01.01	Na posse do serviço	27.576,00	0,00	27.576,00	0,00	27.576,00	0,00	0,00	27.576,00	0,00	100,00
	Total das Receitas de Capital	588.076,00	2.554,50	64.446,39	0,00	62.110,45	0,00	0,00	62.110,45	4.890,44	10,56
	Total da Receita	6.040.250,00	837.105,11	5.204.609,50	23.201,29	5.124.763,94	51,96	45,86	5.124.718,08	893.749,38	84,84

Em 07 de Abril de 2009

[Assinatura]
 J. V. H. C. L. M.

A Câmara Municipal
 Em 16 de Abril de 2009

[Assinatura]
 J. V. H. C. L. M.

A Assembleia Municipal
 Em 27 de Abril de 2009

[Assinatura]
 J. V. H. C. L. M.

Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos
Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano 2008
 (bilhões de euros)

Objeto	Número do programa	Número do projeto	Número da ação	Classificação económica	Designação do programa e projecto/ação	Forma de realização	Fonte de financiamento (percentagens)			Dinam		Montante previsto			Montante executado			Nível de execução e financiamento atual (percentagens) (a)	Nível de execução e financiamento global (percentagens) (b)
							AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano	Total		
01					Melhoria das condições de funcionamento e administração dos Serviços Municipalizados														
01	001				Melhoria e modernização														
01	001	2008/0001			Aquisição de equipamentos														
01	001	2008/0001	0001	07.01.09	Equipamento administrativo diverso	A	100%		Jan-08	Dez-11	2.500,00	7.500,00	10.000,00	408,70	408,70	16,35	4,09		
01	001	2008/0001	0002	07.01.07	Equipamento informático	A	100%		Jan-08	Dez-11	2.500,00	7.500,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
01	001	2008/0001	0003	07.01.08	Software informático	A	100%		Jan-08	Dez-11	2.000,00	6.000,00	8.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
01	001	2008/0001	0004	07.01.09	Monitores portáteis de leitura	A	100%		Jan-08	Dez-09	2.500,00	4.000,00	6.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
02	002				Abastecimento público de água														
02	002				Armazenamento e transporte														
02	002	2007/0003			Depósitos e condutas adutoras														
02	002	2007/0003	0001	07.01.04.07	Remodelação das instalações anexas aos reservatórios	E	100%		Jan-08	Dez-08	30.000,00		30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
02	003				Rede de distribuição														
02	003				Prolongamento e melhoria da rede de distribuição de água														
02	003	2002/0006	0014	07.01.04.07	Reforço do abastecimento de água ao Bairro dos Assentos e periferia, Campo da Feira e Zona Industrial incluindo a construção de dois depósitos	E	30%	70%	Jan-03	Dez-08	10.600,00		10.600,00	446.448,97	446.448,97	0,00	446.448,97		
02	003	2005/0003			Prolongamento e melhoria da rede de distribuição de água														
02	003	2005/0003	0001	07.01.04.07	Prolongamento da conduta distribuidora na Rabaga	E	100%		Jan-06	Dez-08	32.500,00		32.500,00	9.450,00	9.450,00	99,60	99,60		
02	003	2006/0005			Remodelação da rede de distribuição de água														
02	003	2006/0005	0001	07.01.04.07	Remodelação da conduta de distribuição na Rua da Fontinha - Alagoa	E	100%		Jan-08	Dez-08	5.000,00	40.000,00	45.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
02	003	2006/0005	0002	07.01.04.07	Remodelação da conduta de distribuição na Azinhaga das Carreiras - Perhis	E	100%		Jan-06	Dez-08	65.000,00		65.000,00	7.665,72	7.665,72	42.925,96	50.591,68		
02	003	2006/0005	0003	07.01.04.07	Remodelação da conduta de distribuição no Caminho de S. Bartolomeu	E	100%		Jan-07	Dez-08	50.000,00		50.000,00	1.961,66	1.961,66	0,00	0,00		
02	003	2006/0005	0006	07.01.04.07	Remodelação da conduta de distribuição entre o Reservatório e Relógio - Carreiras	E	100%		Jan-08	Dez-08	25.000,00		25.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
02	003	2006/0005	0008	07.01.04.07	Remodelação da conduta de ligação entre os Reservatórios da Cruzinha e da Mta-Hora	E	100%		Jan-08	Dez-08	25.000,00		25.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00		

(a) Montante executado no ano/Montante previsto para o ano
 (b) Total de montante executado/Total do montante previsto

Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos
 Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano 2008
 (Unidade: euros)

Objetivo	Número do programa	Número do projeto	Número do acção	Classificação económica	Designação de programa e projecto/acção	Forma de realização	Fontes de financiamento (percentagens)			Datas		Montante previsto			Montante executado			Nível de execução e empenhamento anual (percentagem) (a)	Nível de execução e empenhamento global (percentagem) (b)
							AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Ano	Anos anteriores	Total		
02	003	2007/00005	0001	07.01.04.07	Remodelação da rede de distribuição de água na Aljezur.	E	100%			Jan-09	Dez-11	0,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
02	003	2007/00005	0002	07.01.04.07	Remodelação da rede de distribuição de água na zona baixa dos Fortios	E	100%			Jan-09	Dez-11	0,00	250.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
02	003	2007/00005	0003	07.01.04.07	Remodelação da rede de distribuição de água na Urta	E	100%			Jan-09	Dez-11	0,00	150.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
02	003	2008/00002			Pralongamento e melhoria da rede de distribuição de água														
02	003	2008/00002	0001	07.01.04.07	Pequenas obras de prolongamento de condutas de distribuição de água não especificadas	E	100%			Jan-08	Dez-08	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
02	003	2008/00003			Remodelação da rede de distribuição de água														
02	003	2008/00003	0001	07.01.04.07	Pequenas obras de remodelação de condutas de distribuição de água não especificadas	E	100%			Jan-08	Dez-08	25.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3,10		
02	003	2008/00004			Melhorias na rede de distribuição de água não especificadas														
02	003	2008/00004	0001	07.01.04.07	Melhorias na rede de distribuição de água não especificadas	O	100%			Jan-08	Dez-08	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
02	004				Aquisição de equipamentos diversos														
02	004	2008/00005			Aquisição de equipamentos, ferramentas e utensílios														
02	004	2008/00005	0001	07.01.10.02	Equipamento de medição e controlo	O	100%			Jan-08	Dez-08	120.000,00	210.000,00	69.961,99	69.961,99	58,30	21,20		
02	004	2008/00005	0002	07.01.10.02	Equipamentos não especificados	O	100%			Jan-08	Dez-08	17.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
02	004	2008/00005	0003	07.01.11	Ferramentas e Utensílios não especificados	O	100%			Jan-08	Dez-08	2.500,00	7.500,00	779,10	779,10	31,16	7,79		
03	001				Transporte público de passageiros														
03	001	2008/00006			Reforço e modernização da frota														
03	001	2008/00006	0001	07.01.10.02	Aquisição de viaturas e equipamentos	O	100%			Jan-08	Dez-11	178.000,00	1.100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
03	001	2008/00006	0002	07.01.10.02	Aquisição de autocarros	O	100%			Jan-08	Dez-09	5.000,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
03	001	2008/00006	0003	07.02.05	Leasing - Aquisição de autocarros	O	100%			Jan-08	Dez-11	85.000,00	220.000,00	71.522,09	71.522,09	84,14	23,45		
03	001	2008/00007			Grandes reparações da frota de autocarros														
03	001	2008/00007	0001	07.01.10.02	Grandes reparações	O	100%			Jan-08	Dez-08	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		

(a) Montante executado no empenhamento previsto para o ano
 (b) Total do montante executado / Total do montante previsto

Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos
Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano **2008**
 (Unidade: euro)

Objec- tivo	Número do pro- grama	Número do pro- jecto	Número da acção	Classificação económica	Designação de programa e projecto/acção	Forma de realização	Fonte de financiamento (porcentagem)			Datas		Montante executado		Nível de execução e financiamento anual (porcentagem)	Nível de execução e financiamento global (porcentagem)	
							AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Ativos anulados			Ano
03	002				<i>Aquisição de equipamentos diversos</i>											
03	002	2008/0008			<i>Aquisição de equipamentos, ferramentas e utensílios</i>											
03	002	2008/0008	0001	07.01.10.02	Equipamentos não especificados	0	100%		Jan-08	Dez-11	14.500,00	7.500,00	0,00	0,00	0,00	
03	002	2008/0008	0002	07.01.11	Ferramentas e Utensílios não especificados	0	100%		Jan-08	Dez-11	7.500,00	7.500,00	75,00	75,00	1,00	
											737.600,00	2.317.500,00	3.055.100,00	465.526,35	218.819,54	684.345,89
															29,67	19,44

(a) Montante executado ao nível/estado previsto para o ano
 (b) Total do montante executado/Total do montante previsto

O Conselho de Administração
 de 2009

A Câmara Municipal
 de 2009

A Assembleia Municipal
 de 2009

Página **3**

[Handwritten signatures and initials]

[Handwritten signatures]

Fluxos de Caixa

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

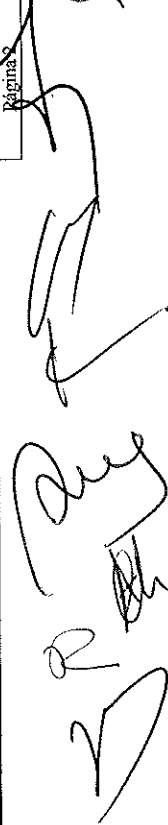
Recebimentos		Pagamentos	
Saldo anterior	127.313,51	Despesas orçamentais	5.097.560,17
Execução orçamental	27.576,05	Correntes	4.878.740,63
Operações de tesouraria	99.737,46	01 Pessoal	1.433.192,21
Receitas orçamentais	5.062.653,49	0101 Remuneração certas e permanentes	1.084.190,26
Correntes		010103 Pessoal dos quadros-regime de função pública	717.555,22
04 Taxas, Multas e Outras penalidades	830.339,41	010106 Pessoal contratado a termo	115.545,45
0401 Taxas	825.655,46	010107 Pessoal em regime de tarefa ou avença	0,00
040123 Taxas específicas das autarquias locais	825.655,46	010108 Pessoal aguardando aposentação	0,00
04012306 Saneamento	825.655,46	010109 Pessoal em qualquer outra situação	0,00
04012399 Outras	0,00	010111 Representação	4.543,44
0402 Multas e outras penalidades	4.683,95	010113 Subsídio de refeição	81.985,40
040201 Juros de mora	4.683,95	01011301 Pessoal dos quadros	63.971,16
040299 Multas e penalidades diversas	0,00	01011302 Pessoal em qualquer outra situação	18.014,24
04029901 Taxas de relaxe	0,00	010114 Subsídio de férias e de Natal	143.652,72
04029902 Outras multas e penalidades	0,00	01011401 Pessoal dos quadros	124.469,47
05 Rendimentos de propriedade	3.345,93	01011402 Pessoal em qualquer outra situação	19.183,25
0502 Juros - Sociedades financeiras	3.345,93	010115 Remuneração por doença e maternidade/paternidade	20.908,03
050201 Bancos e outras instituições financeiras	3.345,93	0102 Abonos variáveis ou eventuais	119.966,06
06 Transferências correntes	0,00	010201 Gratificações variáveis ou eventuais	0,00
0603 Administração central	0,00	010202 Horas extraordinárias	59.856,71
060301 Estado	0,00	010204 Ajudas de custo	2.714,37
06030199 Outras	0,00	010205 Abono para falhas	14.563,46
060307 Serviços e fundos autónomos	0,00	010206 Formação	0,00
0605 Administração local	0,00	010211 Subsídio de turno	39.967,06
060501 Contingente	0,00	010213 Outros suplementos e prémios	2.864,46
07 Venda de bens e serviços correntes	4.215.177,02	0103 Segurança social	229.035,89
0701 Venda de bens	2.002.890,60	010301 Encargos com a saúde	35.598,92
070105 Bens inutilizados	0,00	010303 Subsídio familiar a crianças e jovens	12.872,87
070109 Matérias de consumo	191,20	010304 Outras prestações familiares	6.080,70
070111 Produtos acabados e intermédios	2.002.699,40	010305 Contribuições para a segurança social	166.979,34
07011101 Água	2.002.699,40	01030502 Segurança social dos funcionários públicos	128.661,76
0702 Serviços	2.212.286,42	01030503 Segurança social-Regime geral	38.317,58
070209 Serviços específicos das autarquias	2.212.286,42	010308 Outras pensões	0,00
07020902 Resíduos sólidos	407.327,67	010309 Seguros	7.504,06
07020903 Transportes colectivos de pessoas e mercadorias	757.092,24	02 Aquisição de bens e serviços	1.914.194,39
0702090301 Bilhetes	151.994,62	0201 Aquisição de bens	1.603.084,87
0702090302 Passes	418.599,59	020101 Matérias-primas e subsidiárias	52.131,97
0702090303 Títulos pré-comprados	5.450,15	020102 Combustíveis e lubrificantes	225.788,63
		02010201 Gasolina	1.648,28

Fluxos de Caixa

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

		Ano	2008
		(Unidade: euros)	
		Pagamentos	
Correntes			
02010202	Gasóleo		218.972,15
02010299	Outros		5.168,20
020104	Limpeza e higiene		2.868,72
020105	Alimentação-refeições confeccionadas		0,00
020107	Vestuário e artigos pessoais		3.957,84
020108	Material de escritório		17.896,29
020109	Produtos químicos e farmacêuticos		0,00
020111	Material de consumo clínico		0,00
020112	Material de transporte-peças		53.211,33
020114	Outro material-peças		7.943,02
020115	Prémios, condecorações e ofertas		447,53
020116	Mercadorias para venda		1.231.056,56
02011601	Água		1.231.056,56
020117	Ferramentas e utensílios		697,25
020118	Livros e documentação técnica		120,00
020121	Outros bens		6.965,73
0202	Aquisição de serviços		311.109,52
020201	Encargos com instalações		41.654,43
020203	Conservação de bens		55.693,32
020206	Locação de material de transporte		4.484,82
020208	Locação de outros bens		0,00
020209	Comunicações		61.726,13
020210	Transportes		3.355,15
020211	Representação dos serviços		45,50
020212	Seguros		30.411,84
020213	Deslocações e estadas		0,00
020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria		13.020,28
020215	Formação		805,00
020217	Publicidade		3.782,47
020219	Assistência técnica		8.704,78
020220	Outros trabalhos especializados		66.709,81
020222	Serviços de saúde		2.006,30
020224	Encargos de cobrança de receitas		17.122,18
020225	Outros serviços		1.587,51
03	Juros e outros encargos		11.942,04
0303	Juros de locação financeira		11.592,83
030305	Material de transporte		11.592,83
Recebimentos			
0702090304	Alugueres	175.477,22	
0702090305	Emissão de cartões passe	5.570,66	
0702090309	Não especificadas - Transportes colectivos	0,00	
07020904	Trabalhos por conta de particulares	0,00	
07020907	Parques de estacionamento	287.760,57	
07020909	Distribuição de água	760.072,68	
0702090901	Reparações da rede de distribuição de água	17.812,98	
0702090902	Orçamento para ramal de ligação	1.423,96	
0702090903	Execução de ramais de ligação de água	26.504,70	
0702090904	Tarifas de ligação à rede	10.962,12	
0702090905	Tarifas de restabelecimento da ligação	22.922,38	
0702090906	Tarifas de vistoria	3.759,40	
0702090907	Tarifas de assentamento de contadores	18.585,80	
0702090908	Tarifas de inscrição de técnicos	129,66	
0702090909	Tarifas de aferição	0,00	
0702090910	Tarifas de aluguer de contador	657.971,68	
0702090911	Não especificadas - Águas	0,00	
07020910	Serviços administrativos não especificados	33,26	
08	Outras receitas correntes	13.791,13	
0801	Outras receitas correntes	13.791,13	
080199	Outras receitas correntes	13.791,13	
08019999	Diversas	13.791,13	
Capital		34.400,00	
09	Venda de bens de investimento	0,00	
0904	Outros bens de investimento	0,00	
090401	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	0,00	
09040101	Equipamento de transporte	0,00	
09040102	Maquinaria e equipamento	0,00	
10	Transferências de capital	34.400,00	
1003	Administração central	34.400,00	
100301	Estado	34.400,00	
10030199	Outras	34.400,00	
100307	Estado-Participação comunitária projectos co-financiados	0,00	
1005	Administração central	0,00	
100501	Contínente	0,00	
10050101	Município	0,00	

Página 2



Fluxos de Caixa

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Recebimentos		Pagamentos	
Outras Receitas		Correntes	
15	134,45	Outros juros	349,21
Reposições não abatidas nos pagamentos	134,45	Outros juros não especificados	349,21
1501	134,45	Transferências correntes	1.377.053,47
Reposições não abatidas nos pagamentos	134,45	Administração local	1.377.053,47
		040501	1.377.053,47
		04050101	1.377.053,47
Operações de tesouraria	268.992,01	Subsídios	0,00
		0508	0,00
		050803	0,00
		Outras	142.358,52
		06	142.358,52
		0602	142.358,52
		060201	2.766,05
		060203	139.592,47
		06020301	198,32
		06020302	133.777,51
		IVA pago	3.023,02
		06020304	2.593,62
		Serviços bancários	218.819,54
		Outras não especificadas	218.819,54
		Capital	218.819,54
		07	218.819,54
		Aquisição de bens de capital	147.297,45
		0701	147.297,45
		Investimentos	76.072,66
		070104	76.072,66
		Construções diversas	0,00
		07010407	0,00
		Captação e distribuição de água	408,70
		070107	69.961,99
		Equipamento de informática	69.961,99
		070108	854,10
		Software informático	854,10
		070109	71.522,09
		Equipamento administrativo	71.522,09
		070110	71.522,09
		Equipamento básico	71.522,09
		07011002	71.522,09
		Outro	71.522,09
		070111	71.522,09
		Ferramentas e utensílios	71.522,09
		0702	71.522,09
		Locação financeira	71.522,09
		070205	71.522,09
		Material de transporte	71.522,09
		Operações de tesouraria	263.308,08
			263.308,08
		Saldo para gestão seguinte	132.625,21
		Execução orçamental	27.203,82
		Operações de tesouraria	105.421,39
			105.421,39

Fluxos de Caixa

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Recebimentos		Pagamentos	
Total	5.493.493,46	Total	5.493.493,46

Ano 2008
(Unidade : euros)

Contas de Ordem

Saldo anterior		874.384,92			
Garantias e caucões	391.787,28		Garantias e caucões accionadas		0,00
Recibos para cobrança	482.597,64		Garantias e caucões devolvidas		3.304,14
			Receita virtual cobrada		3.877.208,26
			Receita virtual anulada		17.561,79
Garantias e caucões prestadas		0,00			
Receita virtual liquidada		3.930.852,14	Saldo para a gerência seguinte		907.162,87
			Garantias e caucões	388.483,14	
			Recibos para cobrança	518.679,73	
			Total	4.805.237,06	
					4.805.237,06

O Presidente do Conselho de Administração
Em 07 de Abril de 2009

A Câmara Municipal
Em 16 de Abril de 2009

A Assembleia Municipal
Em 27 de Abril de 2009

Operações de Tesouraria

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano 2008

(Unidade : Euros)

Contas	Designação	Saldo da gerência anterior		Movimento anual		Saldo para a gerência seguinte	
		Devedor	Credor	Débito	Crédito	Devedor	Credor
2421	Retenção de IRS - Trabalho dependente		6.130,00	82.298,00	82.110,00		5.942,00
2422	Retenção de IRS - Trabalho independente		5,20	53,20	48,00		0,00
2441	Imposto de selo		335,00	4.100,00	4.080,00		315,00
24512	ADSE - Descontos dos funcionários		897,68	11.066,00	11.092,45		924,13
24522	CGA - Descontos dos funcionários		6.044,21	85.988,69	86.101,39		6.156,91
24523	CGA - Descontos de empregados		28,91	347,69	368,78		50,00
24532	Segurança social - Desconto dos funcionários		1.825,69	21.889,83	21.642,08		1.577,94
24533	Retenções a fornecedores/Dividas n/Reg.		0,00	0,00	0,00		0,00
26291	CCD - Descontos dos funcionários/sócios		68,30	841,60	843,60		70,30
26292	Descontos judiciais dos funcionários		0,00	3.080,28	3.080,28		0,00
26293	ATAM - Descontos dos funcionários/sócios		45,87	558,21	557,02		44,68
26294	ANTAL - Descontos do funcionário/sócio		0,00	0,00	0,00		0,00
26295	Descontos para execuções fiscais		74,61	887,64	813,03		0,00
26296	Combustível/Shell - Descontos dos funcionários		0,00	20.191,96	21.893,74		1.701,78
26297	Cofre previdência Ministério das Finanças		0,00	0,00	0,00		0,00
26298	Multas-processo disciplinar descontadas no vencimento		0,00	0,00	0,00		0,00
26301	STAL - Descontos dos funcionários/sócios		263,71	3.233,93	3.241,38		271,16
26302	SITSE - Descontos dos funcionários/sócios		47,08	577,52	582,26		51,82
268521	Credores de depósitos de garantia - anteriores a 2001		31.480,52	197,02	0,00		31.283,50
268522	Credores de depósitos de garantia - posteriores a 2001		19.532,12	27.996,51	30.241,70		21.777,31
268523	Credores de depósitos de garantia - Empreiteiros		30.573,01	0,00	2.146,30		32.719,31
268524	Credores de depósitos de garantia - Funcionários		2.385,55	0,00	150,00		2.535,55
26864	Execuções fiscais - Taxas de justiça		0,00	0,00	0,00		0,00
26865	Execuções fiscais - Despesas		0,00	0,00	0,00		0,00
	Total	0,00	99.737,46	263.308,08	268.992,01	0,00	105.421,39

1



Handwritten signatures and initials, including a large signature at the top, a signature with 'AH' initials, a signature with 'Ruy' initials, and a signature at the bottom.

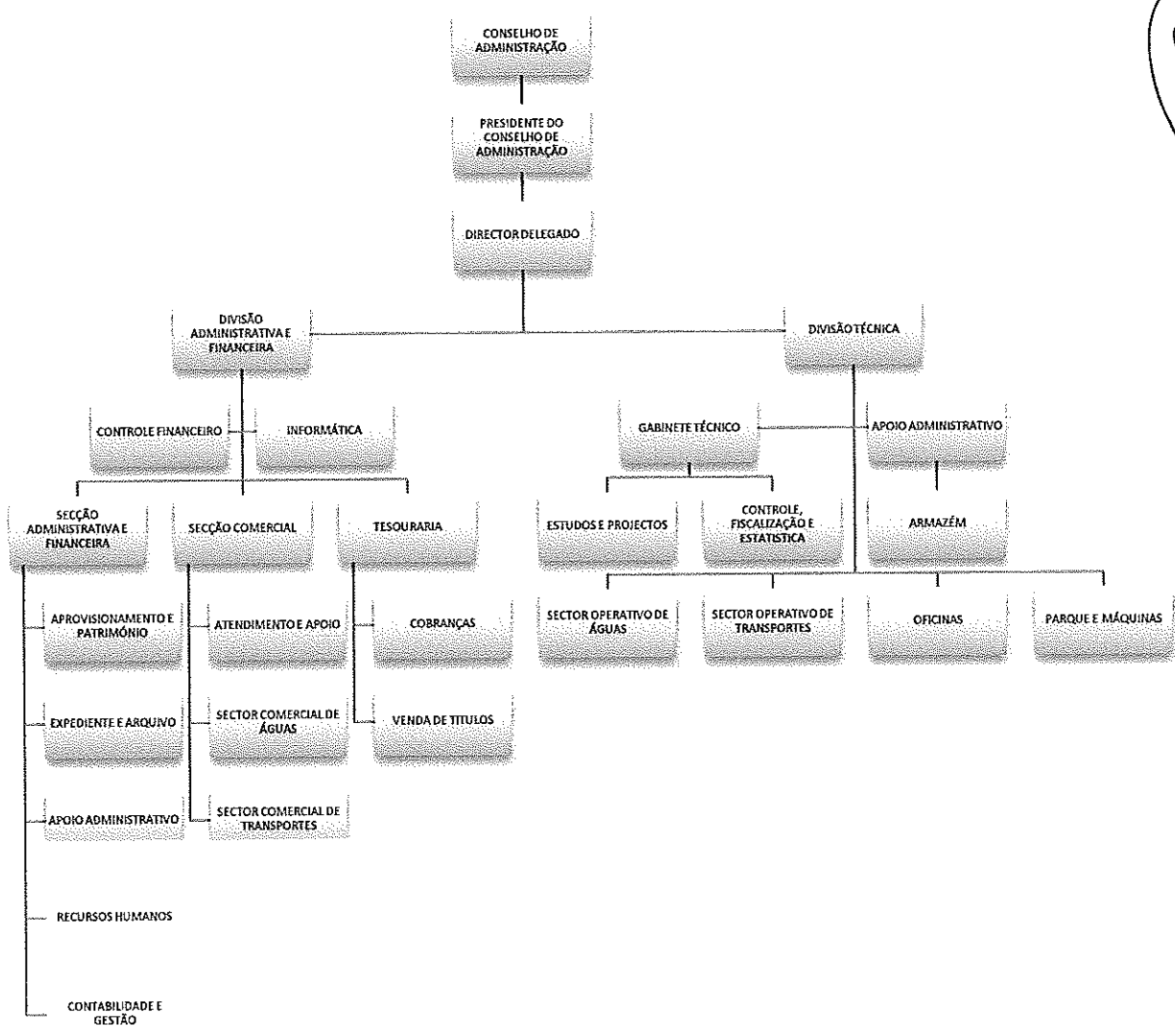
Anexos às Demonstrações
Financeiras

Caracterização da entidade

- Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre
- Contribuinte nº. 680031065
- Rua Guilherme Gomes Fernandes, nº. 28

[Handwritten signatures and notes on the right margin]

ORGANIGRAMA DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS



Actividades:

- Distribuição de água ao concelho de Portalegre
- Transporte urbano e inter-urbano de passageiros
- Exploração dos parques de estacionamento subterrâneo de Portalegre

Conselho de Administração:

Presidente – António Fernando Ceia Biscaíno

Administrador – José Luís Mão de Ferro Marmelo

Administrador – Francisco José Meira Martins da Silva

Direcção da Entidade:

Chefe de Divisão Administrativa e Financeira – Artur Manuel Carozo Ribeiro

Chefe de Divisão Técnica – Rui Manuel Nunes Pinto

Organização contabilística:

Execução da contabilidade é feita através do sistema SCA desenvolvido pela A.I.R.C.

Todas as aplicações informáticas utilizadas pelos SMAT são desenvolvidas pela AIRC à excepção do software de gestão comercial de água (AQUAMATRIX) que é desenvolvido pela EPAL.

Não existe descentralização contabilística.

Handwritten signatures and initials in the right margin, including a large signature at the top and several smaller ones below it.

➤ Notas ao balanço e à demonstração de resultados aplicáveis

- Em 2008 a conta 218 do Balanço contempla também os clientes/consumidores de água de cobrança duvidosa, o que não acontecia nos anos anteriores em que o valor referente aos mesmos se tinha mantido na conta 211.

• Critérios valorimétricos:

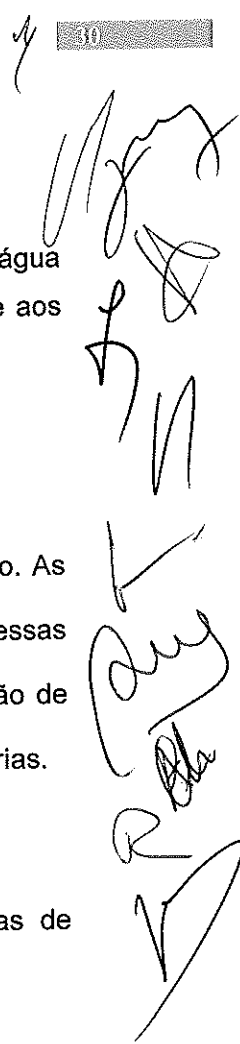
O imobilizado e as existências estão valorizados a custo de aquisição ou produção. As amortizações foram calculadas pelo método das quotas constantes, segundo as taxas expressas no CIBE (Portaria nº. 6711/2000 – 2ª série). O resultado não foi influenciado pela utilização de métodos de valorimetria diferentes ou por quaisquer amortizações ou provisões extraordinárias.

- Nas suas operações financeiras os SMAT só utilizaram a moeda euro.
- Os Serviços Municipalizados não têm registado qualquer valor com despesas de instalação ou de investigação e de desenvolvimento.
- Os Serviços Municipalizados de Portalegre não têm personalidade jurídica que lhes permita contrair empréstimos.
- Os SMAT não têm bens em poder de terceiros. O seu património está todo implantado em propriedade alheia. Também não têm imobilizações reversíveis.

• Bens em regime de locação financeira

Integram a frota de autocarros dos Serviços Municipalizados duas viaturas adquiridas em locação financeira com as matrículas 23-AJ-85 (em 2005) e 06-ED-00 (em 2007), cujos valores contabilísticos actuais são de 92.763,50 € e 128.317,56 € respectivamente.

- Todos os bens do imobilizado dos SMAT são objecto de amortização.
- Os SMAT não têm entidades participadas, nem títulos negociáveis, nem aplicações de tesouraria ou quaisquer outras aplicações financeiras.



- **Dívidas de cobrança duvidosa**

O montante de dívidas de cobrança duvidosa está assim distribuído pelas contas do Balanço:

- 218 = 60.629,23 euros
dos quais 57.462,79 € estão provisionados a 100% e 3.166,44 € estão provisionados em 50%.

- **Dívidas em mora incluídas na conta « Estado e outros entes públicos»**

Os Serviços Municipalizados não têm qualquer valor nestas circunstâncias.

- **Movimentos ocorridos na Classe 5 « Fundo Patrimonial »**

A única conta que teve movimentos em 2008 foi a conta 59 "Resultados transitados" que foi movimentada a débito por 41.254,11 € (resultado negativo de 2007).

- **Os movimentos ocorridos nas rubricas do balanço referentes ao imobilizado e respectivas amortizações, às contas de ordem e às provisões, bem como nas rubricas da demonstração de resultados referentes ao custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, aos resultados financeiros e aos resultados extraordinários são apresentados nos mapas que se seguem:**

Handwritten signatures and initials on the right side of the page, including a large signature at the top and several smaller ones below it.

ACTIVO BRUTO

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

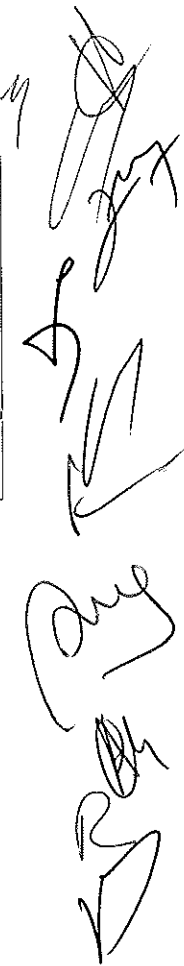
Ano: 2008

(Unidade : euros)

Rúbricas	Saldo inicial	Reavaliação/ Ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferências e Abates	Saldo final
<i>Ferramentas e Utensílios</i>						
103 Equipamento e material de escritório e reprografia	208,90					208,90
106 Equipamento e material recreativo, desportivo, de educação						
106.03.02	1.169,85					1.169,85
107 Equipamento de conforto, higiene e de utilização comum						
107.01.02	1.449,40					1.449,40
107.05.08	235,42					235,42
110 Equipamento e material para a indústria						
110.04.07	4.809,70					4.809,70
110.20.03	67,54					67,54
111 Equipamento de oficina, ferramentas e utensílios						
111.02.01	4.541,65					4.541,65
111.02.02	0,00		693,00			693,00
111.02.99	163,18					163,18
111.04.04	1.945,31					1.945,31
112 Equipamento de sinalização, alarme, combate a incêndios, salvamento e segurança						
112.01.03	384,85		71,43			456,28
112.02.99	5.230,66					5.230,66
117 Abastecimento Público e Águas Residuais						
117.02.01	412,31					412,31
118 Outros bens						
118.07.01	4.943,59					4.943,59
118.07.03	6.145,17					6.145,17
118.07.99	2.383,47					2.383,47
	34.091,00	0,00	764,43	0,00	0,00	34.855,43
<i>Equipamento administrativo</i>						
101 Equipamento Informático						
101.01.02	42.560,82					42.560,82
101.01.03	0,00					0,00
101.01.05	128,99					128,99
101.01.06	180,91					180,91
101.01.07	15.677,28				7.533,96	8.143,32
101.01.09	2.577,02					2.577,02
101.01.10	3.462,10					3.462,10
101.01.13	9.779,01					9.779,01
101.01.15	1.717,11					1.717,11
101.01.20	608,86					608,86
101.01.22	9.524,20					9.524,20
101.01.25	1.212,08		1.587,85			1.212,08
101.01.27	128,78					128,78
101.01.99	1.245,46					1.245,46
102.02.02	2.101,14					2.101,14
101.02.03	39.687,11					39.687,11
101.02.04	3.726,02					3.726,02
101.02.99	3.126,02					3.126,02

Página

2



ACTIVO BRUTO

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano: 2008

Rúbricas	Saldo inicial	Reavaliação/ Ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferências e Abates	Saldo final
<i>Equipamento Administrativo</i>						
102 Equipamento de Telecomunicações						
102.01.12	136.53				136.53	0.00
102.01.13	138.47					138.47
102.01.99	0.00					0.00
<i>103 Equipamento e material de escritório e reprografia</i>						
103.01.01	3.185.37					3.185.37
103.01.04	285.50					285.50
103.01.05	4.536.87				2.92	4.533.95
103.01.06	1.056.25					1.056.25
103.01.07	361.93					361.93
103.01.08	3.806.58					3.806.58
103.01.09	126.02					126.02
103.01.10	569.54					569.54
103.01.12	6.034.75					6.034.75
103.01.99	317.92					317.92
103.02.01	4.89					4.89
103.02.03	872.29					872.29
103.02.04	1.318.74					1.318.74
103.02.06	1.324.07					1.324.07
103.02.08	2.09					2.09
103.02.10	31.87					31.87
103.02.11	204.97					204.97
103.02.99	39.91					39.91
103.03.01	1.710.88				1.710.88	0.00
103.03.03	3.48					3.48
103.03.05	473.86					473.86
<i>105 Equipamento e material para serviços de saúde</i>						
105.06.18	243.41					243.41
<i>107 Equipamento de conforto, higiene e de utilização comum</i>						
107.01.02	117.36					117.36
107.01.06	501.16					501.16
107.01.16	296.78					296.78
107.03.03	8.73					8.73
107.04.01	423.98					423.98
107.04.15	247.66					247.66
107.05.02	534.93					534.93
107.05.07	2.82					2.82
107.06.02	221.72					221.72
107.06.04	136.12					136.12
107.08.01	108.43					108.43
	166.828,79		0,00		0,00	159.032,55
Imobilizações em curso						
	248.013,32					
			58.948,18			34.222,43
Total	9.203.309,74	0,00	420.056,78	23.990,53	282.123,36	9.317.252,63

AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano: 2008

(Unidade : euros)

Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Regularizações	Saldo final
Imobilizações corpóreas:				
<i>Edifícios e outras construções</i>				
<i>Bens do domínio público</i>				
401.05.99 Outras Infra-estruturas do Domínio Público	1.512.469,09	239.872,46		1.752.341,55
<i>Bens do domínio privado</i>				
301.05.99 Outras Infra-estruturas do Domínio Privado	375.947,77	15.295,72	0,00	391.243,49
	1.888.416,86	255.168,18		2.143.585,04
Equipamento Básico				
101 Equipamento Informático				
101.01.15	1.071,32	0,00		1.071,32
101.01.26	25.058,05	293,26		25.351,31
110 Equipamento e material para a indústria				
110.01.01	2.079,99	0,00		2.079,99
110.01.99	24.344,60	349,31		24.693,91
110.04.11	4.052,37	0,00		4.052,37
111 Equipamento de oficina, ferramentas e utensílios				
111.02.02	15.408,02	3.068,52		18.476,54
111.02.99	28.057,92			28.057,92
117 Abatecimento Público e Águas Residuais				
117.01.03	39.153,20	797,26		39.950,46
117.01.06	1.212,08	0,00		1.212,08
117.01.08	416.558,80	49.316,87	23.990,53	441.885,14
117.01.09	16.922,21	627,32		17.549,53
117.01.99	25.849,67	5.454,39		31.304,06
118 Outros bens				
118.07.01	44.917,39	415,75		45.333,14
118.07.99	0,00	1.221,88		1.221,88
202 Veículos a Gasóleo - Pesados de Passageiros				
202.04.02	55.784,74	18.865,94		74.650,68
202.04.04	843.546,05	44.851,83		888.397,88
202.07.03	25.338,96	3.167,37		28.506,33
202.07.05	35.414,65	0,00		35.414,65
205 Autocarros Eléctricos - Gulliver				
205.01.02	216.008,76	54.002,19		270.010,95
	1.820.778,78	182.431,89	23.990,53	1.979.220,14
			Página	1

AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano: 2008
(Unidade : euros)

Rúbricas	Saldo inicial	Reforço	Regularizações	Saldo final
Equipamento de Transporte				
202 Veículos a Gasóleo				
202.01.01	10.420,65	2.084,13		12.504,78
202.01.02	21.735,57			21.735,57
202.03.02	6.551,94	1.091,99		7.643,93
202.03.03	31.332,82	6.032,98		37.365,80
202.05.03	19.062,61	0,00		19.062,61
	89.103,59	9.209,10	0,00	98.312,69
Ferramentas e Utensílios				
103 Equipamento e material de escritório e reprografia				
103.02.99	208,90	0,00		208,90
106 Equipamento e material recreativo, desportivo, de educação				
106.03.02	1.169,85	0,00		1.169,85
107 Equipamento de conforto, higiene e de utilização comum				
107.01.02	854,07	85,05		939,12
107.05.08	147,15	29,43		176,58
110 Equipamento e material para a indústria				
110.04.07	4.809,70	0,00		4.809,70
110.20.03	32,69	4,98		37,67
111 Equipamento de oficina, ferramentas e utensílios				
111.02.01	4.541,65	0,00		4.541,65
111.02.02	0,00	138,60		138,60
111.02.99	163,18	0,00		163,18
111.04.04	1.945,31	0,00		1.945,31
112 Equipamento de sinalização, alarme, combate a incêndios, salvamento e segurança				
112.01.03	384,85	17,86		402,71
112.02.99	1.307,67	1.307,67		2.615,34
117 Abastecimento Público e Águas Residuais				
117.02.01	235,52	58,88		294,40
118 Outros bens				
118.07.01	4.943,59	0,00		4.943,59
118.07.03	5.440,96	704,21		6.145,17
118.07.99	1.897,63	275,20		2.172,83
	28.082,72	2.621,88	0,00	30.704,60

AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano: 2008

(Unidade : euros)

Rúbricas	Saldo inicial	Reforço	Regularizações	Saldo final
103 Equipamento e material de escritório e reprografia				
103.01.01	1.888,27	212,60	0	2.100,87
103.01.04	249,76	35,74		285,50
103.01.05	3.477,51	166,63	2,92	3.641,22
103.01.06	1.056,25	0,00		1.056,25
103.01.07	361,93	0,00		361,93
103.01.08	2.524,32	290,48		2.814,80
103.01.09	126,02	0,00		126,02
103.01.10	235,52	50,88		286,40
103.01.12	4.652,71	297,13		4.949,84
103.01.99	294,76	23,16		317,92
103.02.01	4,89	0,00		4,89
103.02.03	436,16	109,04		545,20
103.02.04	1.182,35	58,51		1.240,86
103.02.06	1.324,07	0,00		1.324,07
103.02.08	2,09	0,00		2,09
103.02.10	31,87	0,00		31,87
103.02.11	40,99	40,99		81,98
103.02.99	39,91			39,91
103.03.01	1.710,88	0,00	1710,88	0,00
103.03.03	3,48	0,00		3,48
103.03.05	473,86	0,00		473,86
105 Equipamento e material para serviços de saúde				
105.06.18	243,41	0,00		243,41
107 Equipamento de conforto, higiene e de utilização comum				
107.01.02	102,69	14,67		117,36
107.01.06	377,60	62,65		440,25
107.01.16	259,70	37,08		296,78
107.03.03	8,73	0,00		8,73
107.04.01	371,00	52,98		423,98
107.04.15	247,66	0,00		247,66
107.05.02	534,93	0,00		534,93
107.05.07	2,82	0,00		2,82
107.06.02	221,72	0,00		221,72
107.06.04	136,12	0,00		136,12
107.08.01	108,43	0,00		108,43
Total	153.291,60	6.785,80	8.981,83	151.095,57
	3.979.673,55	456.216,85	32.972,36	4.402.918,04
		Página		4





Contas de Ordem

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano : 2008

(Unidade: euros)

Designação	Saldo da gerência anterior		Movimento anual		Saldo para a gerência seguinte	
	Devedor	Credor	Débito	Crédito	Devedor	Credor
Garantias e caucões						
Fornecedores de imobilizado:						
Agrocinco, Lda.	23.368,07				23.368,07	
Luis Serras Vermelho	49.193,78				49.193,78	
Lena Engenharia e Construções, S.A.	76.234,65				76.234,65	
João Salvador, Lda.	39.682,15				39.682,15	
Construções Aquino & Rodrigues, S.A.	89.778,82				89.778,82	
Senpapor, Lda.	3.987,92				3.987,92	
Urbigav, Lda.	9.648,81				9.648,81	
Asibel	8.623,06				8.623,06	
João de Almeida Barata	25.708,92				25.708,92	
Marpe	17.109,56				17.109,56	
Trapsa	19.128,25				19.128,25	
Vidropol	29.323,29			3.304,14	26.019,15	
Garantias e caucões prestadas a terceiros						8.000,00
EP - Estradas de Portugal E.P.E.						
Recibos para cobrança	482.597,64		3.930.852,14	3.894.770,05	518.679,73	
Total	874.384,92		3.930.852,14	3.898.074,19	907.162,87	8.000,00

PROVISÕES

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre Ano: 2008
(Unidade: euros)

Contas	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
19 - Provisões para aplicações de tesouraria				
291 - Provisões para cobranças duvidosas	78.338,80		19.292,79	59.046,01
292 - Provisões para riscos e encargos				
39 - Provisões para depreciação de existências				
49 - Provisões para investimentos financeiros				
Total	78.338,80	0,00	19.292,79	59.046,01

Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre Ano : 2008
(Unidade : euros)

Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas subsidiárias e de consumo
Existências iniciais	0,00	116.156,37
Compras	1.226.417,83	127.543,22
Regularização de existências	0,00	1.060,22
Existências finais	0,00	133.356,61
<i>Custos no exercício</i>	1.226.417,83	111.403,20

Demonstração dos resultados financeiros

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Contas	Custos e Perdas	Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios		Exercícios	
				2008		2007	
				2008	2007	2008	2007
681	Juros suportados	781	Juros obtidos	9.841,08	11.515,77	4.076,91	3.703,74
682	Perdas em entidades participadas	782	Ganhos em entidades participadas				
683	Amortizações de investimentos em imóveis	783	Rendimentos de imóveis				
684	Provisões para aplicações financeiras	784	Rendimentos de participações de capital				
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis	785	Diferenças de câmbio favoráveis				
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	786	Descontos de pronto pagamento obtidos	354,28			
688	Outros custos e perdas financeiros	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria		284,78		
	Resultados financeiros	788	Outros proveitos e ganhos financeiros			6.118,45	8.078,53
	Total		Total	10.195,36	11.800,55	10.195,36	11.800,55

Ano 2008
(Unidade : Euros)

Demonstração dos resultados extraordinários

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Contas	Custos e Perdas	Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios		Exercícios	
				2008		2007	
				2008	2007	2008	2007
691	Transferências de capital concedidas	791	Restituição de impostos	1.119,25	0,00		
692	Dívidas incobráveis	792	Recuperação de dívidas			1.060,22	1.989,13
693	Perdas em existências	793	Ganhos em existências	402,46	198,80	2.335,94	4.012,00
694	Perdas em imobilizações	794	Ganhos em imobilizações	571,14	60,80	4.683,95	5.119,65
695	Multas e penalidades	795	Benefícios de penalidades contratuais			19.292,79	
696	Aumentos de amortizações e provisões	796	Reduções de amortizações e provisões	2.724,32	3.534,83	134,45	184,41
697	Correcções relativas a anos anteriores	797	Correcções relativas a exercícios anteriores	56,39	15.131,60	266.456,34	245.207,48
698	Outros custos e perdas extraordinários	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários				
	Resultados extraordinários		Total	289.090,13	237.586,64	293.963,69	256.512,67
	Total		Total	293.963,69	256.512,67	293.963,69	256.512,67

Ano 2008
(Unidade : Euros)

➤ Notas sobre a execução orçamental

A taxa de execução orçamental da receita foi de 84,84%, sendo de 92,85% no que se refere às receitas correntes e de 10,56% no que se refere às receitas de capital.

A taxa de execução orçamental da despesa foi de 84,39%, sendo de 90,30% no que se refere às despesas correntes e de 34,32% no que se refere às despesas de capital.

Tanto a execução da Receita como da Despesa vem na linha do que aconteceu nos últimos anos, verificando-se uma boa performance na execução das receitas e despesas correntes e menor capacidade de execução das receitas de capital o que se reflecte consequentemente na execução das correspondentes despesas. De salientar que a fonte de financiamento da maior parte das receitas de capital previstas para o ano 2008 era o Município de Portalegre. Como não houve qualquer concretização desse financiamento a execução das receitas de capital apresenta um valor insignificante. Em consequência deste facto as despesas de capital apresentam também um nível de execução relativamente baixo.

➤ Notas específicas para o Tribunal de Contas

- Os Serviços Municipalizados não receberam em 2008 nem recebem normalmente quaisquer montantes dos Fundos Geral ou de Coesão Municipal.
- Os Serviços Municipalizados pagaram durante o exercício de 2008 investimentos realizados em 2007 no montante de 105.999,50 euros e rendas dos leasings efectuados em 2005 (no montante de 36.476,91 euros) e em 2007 (no montante de 35.045,18 euros).
- Os Serviços Municipalizados não foram objecto de inspecção por parte da IGF ou da IGAL no ano 2008.
- Os Serviços Municipalizados não pagaram amortizações ou outros encargos financeiros resultantes de empréstimos contraídos por Associações de Municípios ou Empresas Municipais em 2008, pelo facto exclusivo de não integrarem qualquer entidade deste tipo.

Handwritten signatures and initials in the right margin, including a large signature at the top and several smaller ones below it.

A contratação administrativa, as transferências e subsídios, os activos de rendimento fixo e variável e as outras dívidas as terceiros especificam-se nos seguintes mapas:

CONTRATAÇÃO ADMINISTRATIVA
Situação dos contratos

Modelo nº. 11

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano: 2008
(Unidade: Euros)

ENTIDADE	CONTRATO				VISTO DO T.C.		DATA DO PRIMEIRO PAGAMENTO	PAGAMENTOS NA GERÊNCIA				PAGAMENTOS ACUMULADOS				OBSERVAÇÕES
	Objecto	Data	Valor	Modalidade de adjudicação	Número do Registo	Data		Normais	Revisão de Preços	Trabalhos a mais	Total	Normais	Revisão de Preços	Trabalhos a mais	Total	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	(17)
Gomes & Gomes, Consultores de Administração, Lda	Contrato de prestação de serviços de consultoria e assessoria técnica	05.03.1996	€ 498,60/Mês a); b)	Ajusta directo	Isento	----	19.04.1996	13.020,26			13.020,26	146.420,07			146.420,07	
João Salvador, Lda	Contrato para a execução do reforço do abastecimento de água ao Bairro dos Assentos e periferia Campo da Feira e Zona Industrial incluindo a construção de dois reservatórios	21.11.2003	406.919,50 + IVA	Concurso Público	47	16.03.04	20.04.2004	0,00			0,00	406.059,59	10.962,83		417.022,42	
Epal - Empresa Portuguesa de Águas Livres, S.A	Fornecimento e Prest. de Serviços Informáticos de Gestão Comercial de Água, Saneamento e Resíduos Sólidos	01.06.2004	38.172,00 + IVA c)	Consulta Prévia	Isento	----	27.12.2004	54.094,86			54.094,86	211.616,37			211.616,37	
Totta Crédito Especializado	Aquisição de um autocarro - Contrato Leasing	15.09.2005	154.605,82 + IVA		Isento	-----	9.09.2005	36.476,91			36.476,91	124.757,95			124.757,95	

Processado por Computador

Página 1

- a) Acrescido de despesas de deslocação
b) Alterado para € 623,50 a partir de Fevereiro/2001 inclusiv
c) Variável em função do n.º de consumidores e de facturas emitidas/enviadas

CONTRATAÇÃO ADMINISTRATIVA
Situação dos contratos

Modelo nº 11

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano: 2008
(Unidade: Euros)

ENTIDADE	CONTRATO				VISTO DO T.C.		DATA DO PRIMEIRO PAGAMENTO	PAGAMENTOS NA GERÊNCIA				PAGAMENTOS ACUMULADOS				OBSERVAÇÕES
	Objecto	Data	Valor	Modalidade de adjudicação	Número do Registo	Data		Normais	Revisão de Preços	Trabalhos a mais	Total	Normais	Revisão de Preços	Trabalhos a mais	Total	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	(17)
Agrocinco - Construções, Lda	Abastecimento Público a Rabapa - Fase II	19.09.2005	39.830,00 + IVA	Concurso limitado sem publicação de anúncio	Isento	----	14.08.2007	32.371,50			32.371,50	41.821,50			41.821,50	
Mário Gonçalves	Fornecimento de material diverso para a manutenção	19.03.2007	56.690,37 + IVA	Concurso limitado sem apresentação de candidaturas	Isento	---	26.09.2007	33.083,06			33.083,06	67.600,24			67.600,24	
Totta Crédito Especializado	Aquisição de um autocarro de turismo - Contrato Leasing	15.08.2007	160.395,94 + IVA		Isento	----	11.09.2007	35.045,16			35.045,16	49.996,20			49.996,20	
Benapopor - Construções e Obras Públicas, Lda	Remodelação da conduta de distribuição de água na Arrabida das Caronhas - Parha - fase I	14.05.2007	43.708,45	Concurso limitado sem publicação de anúncio	Isento	----	28.12.2007	42.925,96			42.925,96	43.708,45			43.708,45	
V.S.C. - Aluguer de veículos sem condutor, Lda	Aquisição de um veículo ligeiro - Contrato AOV	20.03.2007	12.738,08 + IVA	Consulta prévia	Isento	----	03.08.2007	4.484,62			4.484,62	7.732,57			7.732,57	
Resopra, S.A	Manutenção do sistema WPS - parques de estacionamento da Comendadora e de S. Francisco	14.01.2008	2.325,48 + IVA	Ajusta directo	Isento	---	22.07.2008	1.522,24			1.522,24	1.522,24			1.522,24	

Processado por Computador

Página 2

Transferências correntes

Despesa

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano: 2008

(Unidade: Euros)

Disposições legais (1)	Entidade beneficiária (2)	Transferências efectuadas (3)	Observações (4)
Regulamento Municipal de Resíduos Sólidos para o Concelho de Portalegre - Capítulo VIII	Município de Portalegre	454.752,72	
Regulamento Municipal de Drenagem de Águas Residuais para o Concelho de Portalegre - Capítulo VI / Artº. 37º.	Município de Portalegre	922.300,75	
<i>Total</i>		1.377.053,47	

Transferências de Capital

Despesa

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano: 2008

(Unidade: Euros)

Disposições legais (1)	Entidade beneficiária (2)	Transferências efectuadas (3)	Observações (4)
<i>Total</i>		0,00	

Nota: Não houve em 2008

Subsídios Concedidos

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano: 2008

(Unidade: Euros)

Disposições legais (1)	Finalidade (2)	Entidade beneficiária (3)	Subsídios pagos (4)	Observações (5)
<i>Total</i>			0,00	

Nota: Não houve em 2008

Transferências de correntes

Receita

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano: 2008

(Unidade: Euros)

Disposições legais (1)	Entidade financiadora (2)	Transferências orçadas (3)	Transferências obtidas (4)	Observações (5)
Não especificadas	Não especificada	10,00	0,00	
Não especificadas	Não especificada	10,00	0,00	
Aprovação do Orçamento para o ano 2008 em 21/12/2007	Município de Portalegre	10,00	0,00	
<i>Total</i>		30,00	0,00	

Transferências de capital

Receita

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano: 2008

(Unidade: Euros)

Disposições legais (1)	Entidade financiadora (2)	Transferências orçadas (3)	Transferências obtidas (4)	Observações (5)
Comparticipação financeira ao abrigo do despacho normativo 22/2003 de 15 de Maio	Município de Portalegre/Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres	10,00	34.400,00	
Não especificadas	Município de Portalegre/FEDER-PORA	10,00	0,00	
<i>Total</i>		20,00	34.400,00	

Subsídios obtidos

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano: 2008

(Unidade: Euros)

Disposições legais (1)	Entidade financiadora (2)	Finalidade (3)	Subsídios previstos (4)	Subsídios recebidos (5)	Observações
Aprovação do Orçamento para o ano 2008 em 21/12/2007	Município de Portalegre	Investimentos em obras de abastecimento público de água	556.380,00	0,00	
<i>Total</i>			556.380,00	0,00	

Activos de Rendimento fixo

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano : 2008

(Unidade : euros)

Descrição do activo (1)	Entidade devedora (2)	Valor em 01 de Janeiro		Valor em 31 de Dezembro		Rendimento		Observações (9)
		Valor nominal (3)	Valor de mercado (4)	Valor nominal (5)	Valor de mercado (6)	Vencido e cobrado (7)	Vencido e por cobrar (8)	
A curto prazo:								
A médio e longo prazos:								
<i>Total</i>								

Nota: Não existiram em 2008

Activos de Rendimento variável

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano : 2008

(Unidade : euros)

Valor de mercado (1)	Entidade devedora (2)	Valor em 01 de Janeiro		Valor em 31 de Dezembro		Juros ou rendimentos vencidos e recebidos (7)	Juros ou rendimentos vencidos e a receber (8)
		Juros ou rendimentos vencidos (3)	Valor de mercado (4)	Valor nominal (5)	Valor de mercado (6)		
A curto prazo:							
A médio e longo prazos:							
<i>Total</i>							

Nota: Não existiram em 2008

Outras dívidas a terceiros

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes
da Câmara Municipal de Portalegre

Ano: 2008

(Unidade: Euros)

Caracterização da dívida	Dívida em 1 de Janeiro	Dívida em 31 de Dezembro	Observações
Curto prazo			
<i>Despesas Correntes</i>			
S.G.S. Motor, S.A.	1.851,55	0,00	
Francisco & Silvina, Lda.	0,00	19,68	
A.D.S.E.	13.347,02	32.005,29	
AIRC, Lda.	3.008,06	1.662,00	
Adil, Lda.	92,74	153,06	
António Joaquim Mena Pinto	1.115,62	380,40	
Armando Barriguinha Curado	5.014,23	193,82	
Associação de Municípios do Norte Alentejano	308,68	0,00	
Auto - Sueco (Coimbra), Lda.	3.396,56	4.128,27	
Auto Peças Esperancinha, Lda.	111,16	189,21	
Autoalegre, S.A.	464,21	223,09	
Barros&Alexandre, Lda.	121,00	211,20	
CIN-Corporação Ind. Norte, S.A.	51,55	0,00	
Companhia de Seguros Fidelidade Mundial	1.152,86	0,00	
Domingos & Cª, S.A.	0,00	76,80	
Electro Portalegrense, Lda.	68,24	0,00	
EP - Electromecânica de Portalegre, Lda.	60,51	0,00	
Eliseu Batista Mangerona, Lda.	290,32	72,26	
Filedá - Artes Gráficas, Lda.	56,39	345,60	
Filipe José Quezada, Lda.	0,00	34,50	
Gráfica Ideal	0,00	667,25	
Ingrapol	387,20	0,00	
J. A. Inácio Perinha	0,00	1.045,20	
João Conceição Tavares Saldanha	457,50	0,00	
João Serras, Lda.	1.859,21	6.502,93	
Lubripor, Lda.	2.070,46	935,43	
Mário Gonçalves, Lda.	23.356,88	0,00	
Motivo, S.A.	0,00	391,14	
Mundipetra, Lda.	0,00	2.640,00	
OPÇÃO J- Comércio Equip. e Serviços, Lda.	570,13	0,00	
Parapal, Lda.	318,38	416,66	
António Santana - Pintura Auto, Lda.	1.815,00	0,00	
Publiarvis, Lda.	145,20	164,40	
Resopre, S.A.	3.828,63	1.578,20	
Rolmac, Lda.	323,88	1.368,20	
Saneabi, Lda.	8.007,92	35.921,95	
Serrano & Filhos, Lda.	332,86	423,31	
Stand Pacheco, Lda.	535,56	155,34	
Tipografia Nun' Álvares, Lda.	0,00	54,00	
TMN	0,00	75,80	
Urge, Lda.	646,14	226,80	
J. Pintão, Lda.	140,69	176,32	
Euro Portalegre, Lda.	71,84	0,00	
Auto - Sueco, Lda.	4.549,59	2.271,95	
Coelhos Têxteis, Lda.	3.954,83	0,00	

Outras dívidas a terceiros

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes
da Câmara Municipal de Portalegre

Ano: 2008

(Unidade: Euros)

Caracterização da dívida	Dívida em 1 de Janeiro	Dívida em 31 de Dezembro	Observações
Larpeças, Lda	992,20	143,16	
Burman, Lda.	1.305,91	1.875,21	
Lubrimix, Lda.	613,11	2.188,36	
CITEVE	0,00	4.972,07	
Global Notfcias	0,00	93,84	
EPAL	18.468,14	14.577,06	
Paulo Jorge Fé Pereira	0,00	698,86	
AGS	11.827,05	0,00	
José Sousa & Filhos, Lda.	135,71	369,40	
Gaslegre, Lda.	279,85	184,07	
Movia, Lda.	682,25	0,00	
Molduvidro, Lda.	21,78	0,00	
Águas do Norte Alentejano, S.A.	403.071,78	460.208,78	
Projectiva, Lda.	147,92	0,00	
EDP Serviço Universal, S.A.	0,00	22,79	
S.A.S. - Soc.Assistência Sinistros Auto, Lda.	1.340,94	0,00	
SGS CAR, Lda.	0,00	1.891,61	
Instituto de Gestão da Tesouraria e do Crédito Público, IP	37.255,52	0,00	
Maria Isabel Tavares Valério Ribeiro Correia	0,00	5,90	
Marco Paulo Pires	0,00	0,20	
Despesas de Capital			
Senpapor	39.693,65	0,00	
Agrocinco, S.A.	32.371,50	0,00	
Parapal, Lda.	45,70	0,00	
Resopre,	31.971,35	18.000,90	
Burman, Lda.	0,00	831,60	
João Salvador, Lda.	10.585,94	10.585,94	
Quimóveis, Lda.	363,00	0,00	
Asibel, S.A.	775,20	0,00	
4 em Casa Mobiliário e Decoração, Lda.	779,10	0,00	
SISTPUL, Lda.	0,00	11.730,00	
Regra, S.A.	0,00	1.905,42	
Totta - Crédito Espec.-Inst. Fin. Crédito, S.A.	59.356,81	61.712,92	Contratos Leasing
Médio/Longo prazo			
Despesas de Capital			
Totta - Crédito Espec.-Inst. Fin. Crédito, S.A.	170.330,21	108.617,29	Contratos Leasing

Handwritten signatures and initials are present on the right side of the document, including a large signature at the top right and several other marks extending downwards.

Outras dívidas a terceiros

**Serviços Municipalizados de Águas e Transportes
da Câmara Municipal de Portalegre**

Ano: 2008

(Unidade: Euros)

Caracterização da dívida	Dívida em 1 de Janeiro	Dívida em 31 de Dezembro	Observações
Operações de Tesouraria			
Estado e Outros entes públicos			
IRS - trabalho dependente	6.130,00	5.942,00	
IRS - trabalho independente	5,20	0,00	
Imposto de selo	335,00	315,00	
Desconto para a ADSE - funcionários	897,68	924,13	
Descontos dos funcionários para a CGA	6.044,21	6.156,91	
Descontos dos empreiteiros para a CGA	28,91	50,00	
Descontos dos funcionários para a segurança social - regime geral	1.825,69	1.577,94	
Quotizações para o C.C.D.	68,30	70,30	
Quotizações para a A.T.A.M.	45,87	44,68	
Descontos - execuções fiscais	74,61	0,00	
Combustível - C.C.D.	0,00	1.701,78	
Quotizações para o STAL	263,71	271,16	
Quotizações para o SITESE	47,08	51,82	
Cauções/Depósitos garantia de consumidores de água	51.012,64	53.060,81	
Cauções/Depósitos garantia de empreiteiros	30.573,01	32.719,31	
Cauções dos funcionários	2.385,55	2.535,55	
Total	1.006.034,68	900.746,83	

Handwritten signatures and initials are present on the right side of the page, including a large signature at the top right and several initials or smaller signatures below it.

A collection of handwritten signatures and initials in black ink, located in the top right corner of the page. The signatures are stylized and appear to be from multiple individuals.

Relatório de Gestão

1. INTRODUÇÃO

1.1. Considerações

O ano 2008 foi caracterizado por grandes dificuldades em termos de conjuntura económica do País. Para os SMAT esta realidade não foi diferente, apesar de todos os esforços que tanto o Município de Portalegre como o Conselho de Administração destes Serviços desenvolveram para prosseguir as políticas já anteriormente definidas para os diversos sectores que compõem a área de actuação desta entidade. As políticas definidas que pretendemos atingir são a manutenção do abastecimento de água potável em quantidade e qualidade a toda a população, assegurar o transporte regular urbano de passageiros assim como o transporte ocasional e, por fim, promover a gestão do estacionamento e o reordenamento do trânsito no Concelho de Portalegre.

É reconhecido que são objectivos que, por vezes, é difícil continuar a protagonizar, face à falta de fundos estruturais e à indefinição na gestão nacional de águas. Mesmo assim os SMAT executaram investimentos no montante de 147.317,71€. Os investimentos poderiam ser superiores caso existisse uma política nacional de gestão de água mais equitativa relativamente ao tarifário dos Sistemas Multimunicipais, pois continuamos a adquirir a água em "alta" à empresa Águas do Norte Alentejano, entidade que pratica um dos preços mais elevados no sector.

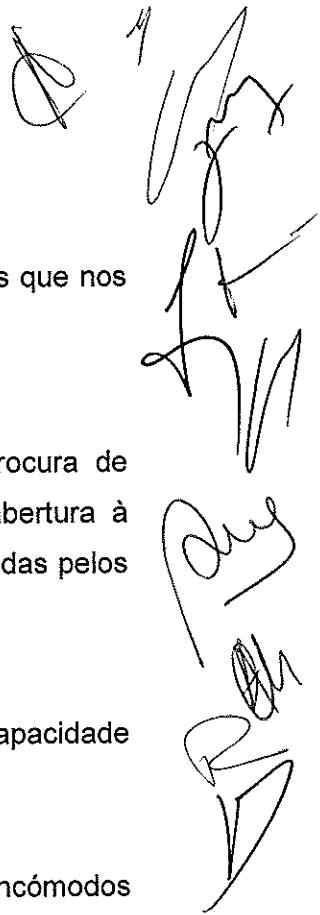
Apesar destes factores a situação económica dos SMAT em 2008 teve uma evolução positiva, uma vez que recuperou de um resultado negativo (41.254,11 €) para um resultado positivo de (168.485,28 €), devido essencialmente ao reduzido aumento dos custos relativamente ao ano anterior.

Na mesma linha de orientação continuamos empenhados na contenção de custos, para que não seja necessário agravar os preços finais dos bens fornecidos e dos serviços prestados aos munícipes.

1.2. Agradecimentos

Finalmente expressamos os nossos agradecimentos a todas as entidades que nos deram o seu apoio e colaboração e muito em especial:

- Ao Executivo das Juntas de Freguesia pelo empenho na procura de soluções para resolver os problemas das populações e pela abertura à implementação de novos processos de cobrança de facturas emitidas pelos SMAT.
- Aos trabalhadores dos SMAT pelo esforço, dedicação e capacidade profissional demonstrada no desempenho das suas funções.
- A todos os munícipes pela sua compreensão face aos incómodos porventura provocados pelo desenvolvimento das actividades da responsabilidade dos SMAT.

A vertical column of handwritten signatures and initials on the right side of the page. From top to bottom, there is a small circular mark, a signature starting with 'M', a signature starting with 'H', a signature starting with 'D', and a signature starting with 'R'.

2. DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA E TRANSPORTE URBANO DE PASSAGEIROS

2.1. ESTUDOS E PROJECTOS

2.1.1. Abastecimento de água

Os Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre têm desenvolvido uma política de melhoramento de abastecimento público de água. Esta política tem vindo a ser posta em prática nos últimos anos, não sendo excepção o ano de 2008.

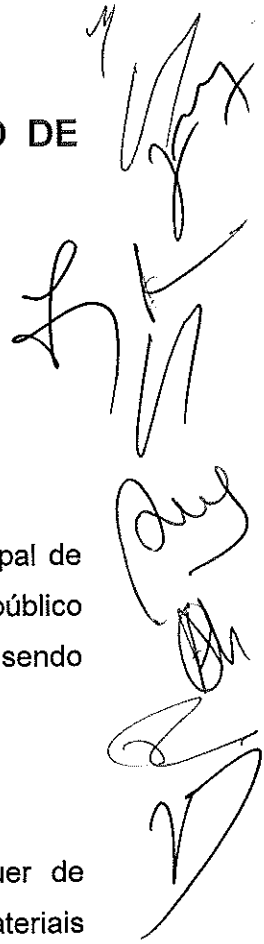
O plano assenta essencialmente em três capítulos:

1 - Execução de um conjunto de obras devidamente planeadas, quer de prolongamento da rede, quer de remodelação da existente, utilizando materiais de elevada qualidade que permitiram uma melhoria no nível de serviço prestado aos consumidores, quer ao nível da qualidade, quer ao nível da quantidade. Durante este período, foi norma destes Serviços a aplicação de elevados padrões de qualidade no serviço executado, bem como na exigência desses mesmos padrões aos empreiteiros e fornecedores que trabalharam em conjunto com os SMAT.

2 - Uso eficiente e racional da água, reflectindo-se na renovação intensiva do parque de contadores e no reaproveitamento de água não potável para os sistemas de rega.

3 - Diminuição do tempo de resposta às solicitações dos consumidores, nomeadamente ao nível da reparação de roturas, substituições e montagem de novos contadores e pequenas reparações em ramais de ligação.

A fim de cumprir estes objectivos, desenvolveram-se um conjunto de estratégias que a seguir se discriminam:



a) Aumento da cobertura da rede de abastecimento de água no Concelho de Portalegre:

- Instalação de conduta de água na Rua das Flores em Monte Carvalho – Ribeira de Nisa.

Com a expansão da cidade e das freguesias, surgiram novos loteamentos, pelo que a rede pública de água alargou a sua malha: Loteamento "Tapada do Mota" – Vale de Cavalos; Projecto de infra-estruturas do Plano de pormenor da Z. I. – Fase III; Loteamento Quinta de S. Jorge; Loteamento do Baldio da Forca ou Gafa – Rua Arsénio da Ressurreição.

b) Melhoria da eficiência do serviço relacionado com o abastecimento de água:

A rede de abastecimento de água existente (antiga) foi construída há mais de 40 anos e nestes últimos tempos tem atingido o limite da sua vida útil.

As tubagens apresentam sintomas de deterioração, com tendência para o aumento das roturas, perdas de água e reclamações sobre a qualidade da água e a eficiência dos serviços.

Embora a generalidade da rede (cidade e algumas freguesias) seja mais recente, a situação, resultante do uso de materiais de menor durabilidade, é semelhante.

É prática destes Serviços serem tomadas decisões de forma a manter-se um aceitável padrão de serviço. Dados os avultados investimentos torna-se necessário fundamentar bem as decisões sobre "quando", "onde", e "como" reabilitar redes de distribuição, com base em critérios técnicos fundamentados e económicos. Estas decisões são dificultadas pelo facto de se tratar de infra-estruturas que não podem ser facilmente inspeccionadas.

Durante o ano 2008, realizaram-se vários projectos técnicos bem como obras de remodelação das infra-estruturas de abastecimento de água, por empreitada e por administração directa, que a seguir se discriminam:

Projectos executados

- Projecto de licenciamento por parte do Instituto de Estradas para travessia de Estrada Nacional N°359, ao km 130,700 para instalação de conduta de água – Freguesia de Ribeira de Nisa;

- Projecto de remodelação da conduta de distribuição dos Fortios – Zona Baixa (Fase I) – Freguesia dos Fortios;
- Projecto de remodelação da conduta de distribuição da Alagoa (Fase I) - Freguesia de Alagoa;
- Projecto do Nó do Cruzamento do Crato – Entroncamento entre o IC13 e a EN 18 – Freguesia de S. Lourenço.
- Instalação de condutas para reaproveitamento de águas provenientes da ETAR e remodelação do abastecimento público – Freguesias Sé e Urra.

Obras por empreitada:

- Remodelação da conduta de distribuição na Azinhaga das Caronas/ Penha (Fase I) (acabamentos) – Freguesia de S. Lourenço;

Obras por administração directa (no âmbito da política de remodelação das infra-estruturas existentes e com sinais de degradação):

- Instalação de conduta de distribuição de água ao longo do caminho das Covas de Belém – Freguesia da Sé
- Instalação de conduta de distribuição de água e execução dos nós entre a Azinhaga das Caronas, Azinhaga de S. Bartolomeu e futura Av. da Meia Encosta – Freguesia de S. Lourenço
- Instalação de conduta, e ramais de abastecimento público de água no Local das Casas Novas na Rabaça (Fase III) - Freguesia de S. Julião
- Trabalhos de reparação da rede de abastecimento público de água nas Carvalhinhas (Fase II), sondagens, desentupimentos, remodelação de alguns nós da Urbanização e ligação da fase I à Fase II – Freguesia da Sé;
- Remodelação das condutas e ramais de água no Largo da Igreja (Largo do Coreto) – Freguesia de Alegrete;
- Remodelação da conduta de distribuição na Rua Direita da Vila de Alegrete;
- Com a instalação da conduta que abastece o Loteamento País, os SMAT efectuaram a remodelação de ramais domiciliários e todos os órgãos de rede na Rua das Flores em Monte Carvalho – Freguesia de Ribeira de Nisa;
- Desvio da conduta de abastecimento público de água no local do Areeiro para instalação de contentores de resíduos sólidos; Freguesia de S. Lourenço;

- Remodelação da conduta de distribuição de água e ramais domiciliários na Alagoa – Freguesia de Alagoa;
- Remodelação da conduta na Rua Professor António Casanova, no lugar das Alminhas – Freguesia das Carreiras;
- Prolongamento de conduta de água com vista ao abastecimento ao futuro campo de tiro – Freguesia da Urra
- Execução de ramal de rega da rotunda localizada na Av. de Badajoz e a Av. Francisco Fino – Zona Industrial

c) Controle de perdas:

Em 2008 procurou-se reduzir perdas de água, com a instalação de novas condutas, com a remodelação de ramais domiciliários e com a substituição de aparelhos de medição – contadores:

- Instalaram-se contadores nas redes de rega, em jardins da Cidade e das Freguesias Rurais do Concelho de Portalegre;
- Manteve-se o procedimento de controlo dos consumos através das leituras à saída dos reservatórios;
- Os Serviços Municipalizados projectaram e executaram obras de aproveitamento de água de nascentes de S. Mamede para a rega dos Jardins do Tarro e da Corredoura.

2.1.1.1. Obras desenvolvidas em 2008

O quadro 2.1. sintetiza as principais obras de instalação, prolongamento e remodelação da rede pública de abastecimento de água no concelho de Portalegre, desenvolvidas durante o ano 2008.

Quadro 2.1 – Obras desenvolvidas em 2008

Designação da Obra	Empresa executante	Características técnicas
Remodelação da conduta de distribuição na Azinhaga das Caronas/ Penha (Fase I) – Freguesia de S. Lourenço	Senpapor – Construções e Obras Públicas, Lda.	1000 m em PEAD ø90mm

Instalação de conduta de distribuição de água e execução dos nós entre a Azinhaga das Caronas, Azinhaga de S. Bartolomeu e futura Av. da Meia encosta – Freguesia de S. Lourenço	Administração directa	Conduta e acessórios em PEAD ø200mm
Instalação de conduta de distribuição de água ao longo do caminho das Covas de Belém – Freguesia da Sé	Administração directa	1500 m em PEAD ø90mm
Trabalhos de reparação da rede de abastecimento público de água nas Carvalhinhas (Fase II), sondagens, desentupimentos, remodelação de alguns nós da Urbanização e ligação da fase I à Fase II – Freguesia da Sé	Administração directa	
Instalação de conduta, e ramais de abastecimento público de água no Local das Casas Novas na Rabaça (Fase III) - Freguesia de S. Julião	Administração directa	750 m em PEAD ø90mm
Remodelação das condutas e ramais de água no largo da Igreja (Largo do Coreto) – Freguesia de Alegrete	Administração directa	100 m em PEAD ø90mm
Remodelação da conduta de distribuição na Rua Direita da Vila de Alegrete	Administração directa	109 m em PEAD ø90mm
Remodelação da conduta de distribuição de água e ramais domiciliários na Alagoa – Freguesia de Alagoa	Administração directa	470 m em PEAD ø90mm
Remodelação da conduta na Rua Professor António Casanova, no lugar das Alminhas – Freguesia das Carreiras	Administração directa	25 m em PEAD ø90mm
Prolongamento de conduta de água com vista ao abastecimento ao futuro campo de tiro – Freguesia da Urra	Administração directa	1200m em PEAD ø90mm
Execução de ramal de rega da rotunda localizada na Av. de Badajoz e a Av. Francisco Fino – Zona Industrial	Administração directa	100m em PEAD ø32mm
Extensão total de tubagem instalada:		5.254 Metros

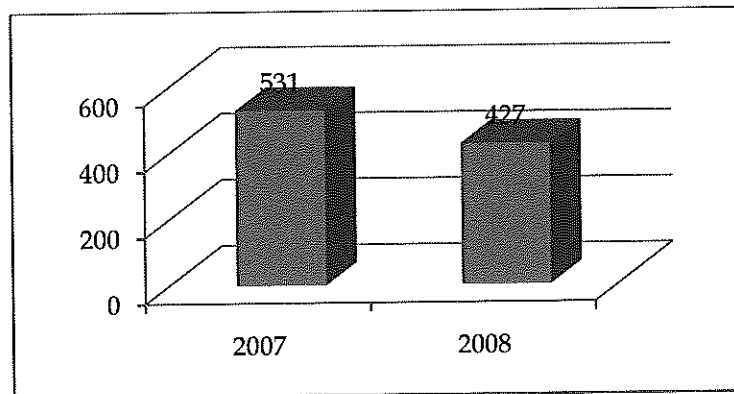
2.1.1.2. Roturas

Em 2008 foram reparadas 447 roturas no total, englobando este valor roturas com origem em problemas de rede e roturas provocadas por factores externos ao normal. Comparando este valor com o do ano passado, verifica-se haver uma redução relativamente ao valor de roturas do ano de 2007 de 15.8% que provavelmente se deve às obras que se realizaram durante estes anos.

Quadro 2.2 – Roturas ocorridas em 2007 e 2008

	2007	2008
Roturas da rede	531	427

Gráfico 2.1 – Roturas ocorridas nos anos de 2007 e 2008



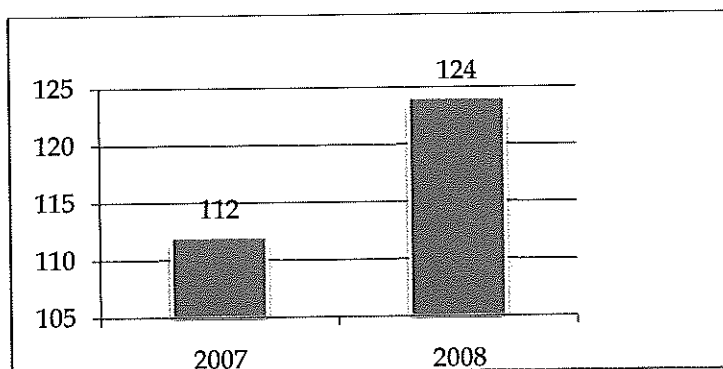
2.1.1.3. Ramais de ligação

Em 2008 foram executados 124 ramais domiciliários, no total mais 12 ramais que no ano anterior:

Quadro 2.3 – Número de Ramais executados em 2007 e 2008

	2007	2008
Ramais	112	124

Gráfico 2.2 – Ramais executados nos anos de 2007 e 2008



2.1.2. Transportes

Os SMAT têm vindo a seguir uma política de mobilidade urbana e de adequação da oferta à procura, indo com esta medida ao encontro das populações e suas necessidades. Têm também como objectivo fundamental a inter-modalidade dos transportes e a utilização de novas tecnologias "amigas do ambiente".

Assim para se manter como alternativa credível, os SMAT tentam evoluir no sentido da utilização de novas tecnologias limpas de motorização e demonstrar grande adaptabilidade às condições do meio urbano central e das periferias urbanizadas, deste modo os SMAT têm vindo a adequar a oferta de serviços às necessidades da população, através da implementação de novas carreiras e novas linhas, na aquisição de novos autocarros com melhores condições de conforto e segurança e da utilização de veículos de transporte limpos. Os SMAT esperam assim alterar o actual equilíbrio na articulação entre os argumentos ambientais e os argumentos da mobilidade.

Mantendo a preocupação em privilegiar as componentes social e ambiental e ser uma alternativa ao transporte individual, contribuindo para a qualidade de vida nos centros urbanos, o sector dos Transportes, desenvolveu os seguintes investimentos:

- **Imagem, conforto e segurança**

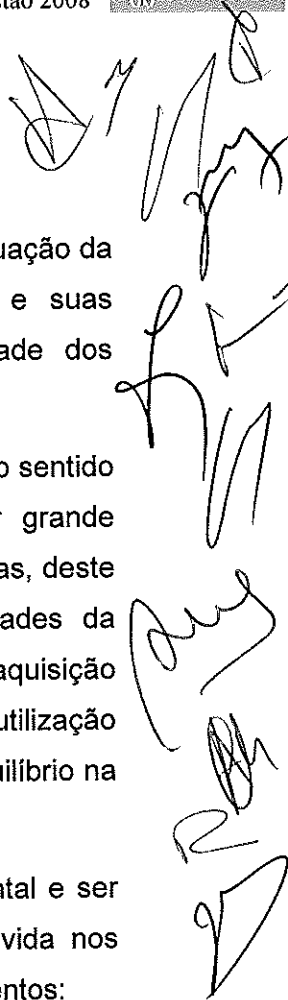
Ao nível dos equipamentos de transporte executaram-se diversos melhoramentos em algumas viaturas existentes, nomeadamente pinturas exteriores, que permitiram melhorar a imagem que os serviços transmitem para o exterior;

- **Equipamentos**

Quanto ao equipamento para a oficina, foi adquirido o que se revelou necessário ao longo do ano de 2008, nomeadamente ferramentas e acessórios mecânicos.

- **Aquisição de uma nova viatura**

Foram efectuados os procedimentos para a aquisição de um novo mini autocarro de "turismo" a "diesel", mais moderno, cómodo e tendo em consideração normas europeias de ambiente, para a realização serviços ocasionais.



2.1.2.1 – Frota

2.1.2.1.1 – Composição e estrutura etária

A frota em 2008 era constituída por 14 autocarros a “diesel” e 3 mini-autocarros eléctricos.

A idade média dos autocarros a “diesel” cifrou-se nos 12,6 anos, havendo um muito ligeiro aumento em relação ao ano de 2007.

A lotação média dos autocarros a “diesel” é de 71 lugares.

Quadro 2.4 – Composição global da frota de autocarros a “diesel” (incluindo lotação)

N.º	Matrícula	Ano	Idade	Marca	Modelo	Lugares		
						Sentados	Pé	Total
11	NS-43-59	1985	23	Volvo	B54	51	0	51
13	NS-58-85	1985	23	Volvo	B54	39	47	86
14	QM-25-32	1987	21	Volvo	B10M	40	60	100
15	QM-25-34	1987	21	Volvo	B10M	40	60	100
16	QQ-86-93	1989	19	Volvo	B10M	40	60	100
17	SQ-37-85	1992	16	Volvo	B10M	37	58	95
18	79-90-HT	1997	11	Volvo	B10M	35	50	85
21	RO-32-50	1986	22	Toyota	BB33L	26	0	26
22	87-16-EU	2002	6	Volvo	B7R	35	57	92
23	66-92-XJ	2004	4	Mercedes	Sprinter CDI	15	20	35
27	23-AJ-85	2005	3	Volvo	B7R	35	50	85
29	69-71-XB	2004	4	Volvo	B7R	51	0	51
30	89-BN-43	2006	2	Mercedes	Sprinter CDI	14	20	34
31	06-ED-00	2007	1	Volvo	B7R	51	0	51

Quadro 2.5 – Composição e estrutura etária da frota dos mini autocarros eléctricos

N.º	Matrícula	Ano	Idade	Marca	Modelo	Lugares		
						Sentados	Pé	Total
24	10-57-XZ	2004	4	Tecnobus	Gulliver	10	10	20
25	10-58-XZ	2004	4	Tecnobus	Gulliver	10	10	20
26	10-59-XZ	2004	4	Tecnobus	Gulliver	10	10	20

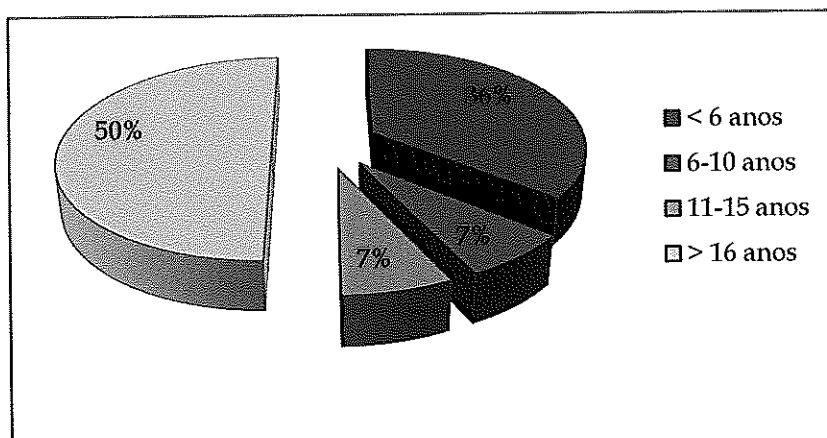
A lotação média dos mini autocarros eléctricos é de 20 lugares.

O quadro 2.6 e o gráfico 2.3 mostram a estrutura etária da frota dos SMAT, de realçar que 36% da frota tem menos de seis anos e que 50% tem mais de dezasseis anos.

Quadro 2.6 – Estrutura Etária da Frota a “diesel”

IDADE	2005	%	2006	%	2007	%	2008	%
< 6 anos	3	25%	5	33%	6	38%	5	36%
6-10 anos	1	8%	1	7%	1	6%	1	7%
11-15 anos	1	8%	2	13%	2	13%	1	7%
> 16 anos	7	58%	7	47%	7	44%	7	50%
TOTAL	12	100%	15	100%	16	100%	14	100%

Gráfico 2.3 – Estrutura Etária da Frota 2008



Da análise do quadro e gráfico anteriores, podemos constatar que existiu um grande esforço de renovação da frota, neste momento 36% da mesma tem menos de 6 anos. No entanto verifica-se também que 50% da mesma já ultrapassou os 16 anos, pelo que o esforço de renovação deve merecer ser continuado.

Quadro 2.7 – Estrutura Etária da Frota (eléctricos)

N.º	Matrícula	Ano	Idade	Marca	Modelo
24	10-57-XZ	2004	4	Tecnobus	Gulliver
25	10-58-XZ	2004	4	Tecnobus	Gulliver
26	10-59-XZ	2004	4	Tecnobus	Gulliver

Da análise do quadro podemos verificar que 100% da frota dos eléctricos tem menos de 6 anos.

2.1.2.2 – Rede Urbana

Na sequência da remodelação da oferta ao nível das carreiras e das linhas disponibilizadas aos passageiros, no final de 2008 os SMAT realizavam diariamente um total de 91 carreiras distribuídas por 4 linhas urbanas e 2 inter-urbanas (Linha 2; 4; 12 e 13 – Volta à Serra/ Rabaça).

A rede urbana tem uma extensão total de 38 kms e o período de funcionamento diário dos transportes colectivos urbanos tem início às 5h30m e término às 24h00m.

Quadro 2.8 – Caracterização das linhas (não inclui as linhas inter-urbana)

N.º da linha	Comprimento (Kms)
2	11.0
4	7.0
12	8.0
13	12.0

Quadro 2.9 – Caracterização da Rede “Urbana”

	2008	
	Extensão da Rede (Via Simples) *	Urbana
	Interurbana	43 km
	Total	63 km
Comprimento das Linhas	Urbana	38 km
	Interurbana	73 km
	Total	111 km
Número de Linhas em Exploração	6	
* A extensão da rede não inclui o percurso comum.		

2.1.2.3 – Rede “Linha Azul”

A rede actual cobre a Zona Histórica de Portalegre e é composta por uma linha com uma extensão total de 4 Kms e cerca de 35 carreiras diárias com uma duração média de 20 minutos cada, o que se reflecte numa frequência de carreira de 10 minutos.

Quadro 2.10 – Caracterização da Linha Azul

	2007	
	Extensão da Rede (Via Simples)	Linha Azul
Comprimento das Linhas	Linha Azul	4 km
Número de Linhas em Exploração	1	

Nos quadros 2.11 e 2.12 podemos observar o número de quilómetros úteis percorridos nos últimos anos.

Quadro 2.11 – Quilómetros percorridos “diesel”

Kms Percorridos	2004	2005	2006	2007	2008
Total	218.579	213.503	302.270	402.412	403.831

Quadro 2.12 – Quilómetros percorridos “elétricos”

Kms Percorridos	2004	2005	2006	2007	2008
Total	10.697	33.466	37.155	36.930	39.361

Da análise dos quadros 2.11 e 2.12 verifica-se que os quilómetros percorridos mantêm-se estáveis relativamente aos anos anteriores.

2.1.2.4 – Serviço Ocasional

Os SMAT possuem no conjunto da sua frota três viaturas destinadas ao serviço ocasional. Estas viaturas, certificadas para “transporte de crianças” foram adquiridas em 2004 – 51 lugares; 2006 – 14 lugares e 2007 – 51 lugares.

Nos quadros 2.13 e 2.14 podemos ver o número de alugueres executados e o número de quilómetros percorridos nos últimos anos (de referir que só no final de 2006 é que entrou em funcionamento a aplicação de gestão de serviços)

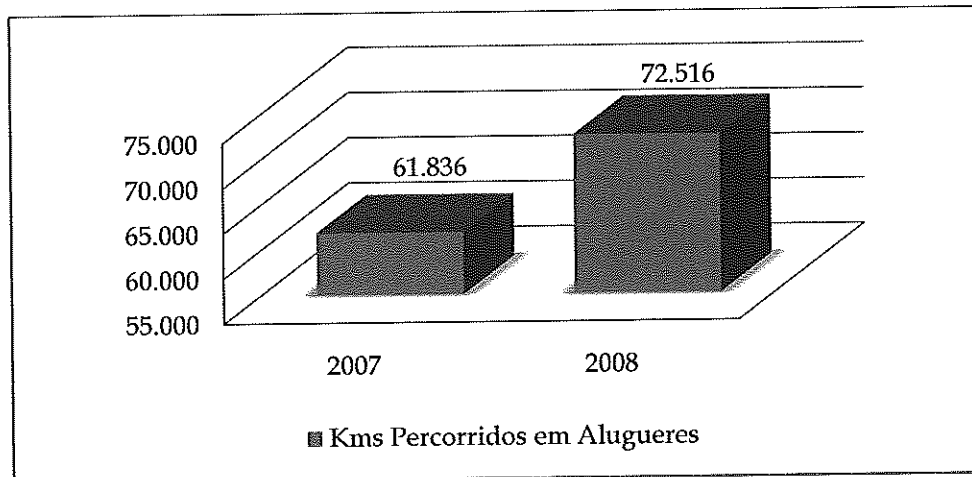
Quadro 2.13 – Alugueres realizados

Alugueres Realizados	
2007	2008
266	290

Quadro 2.14 – Quilómetros percorridos em alugueres

Kms - Percorridos em Alugueres	2007	2008
Total	61.836	72.516

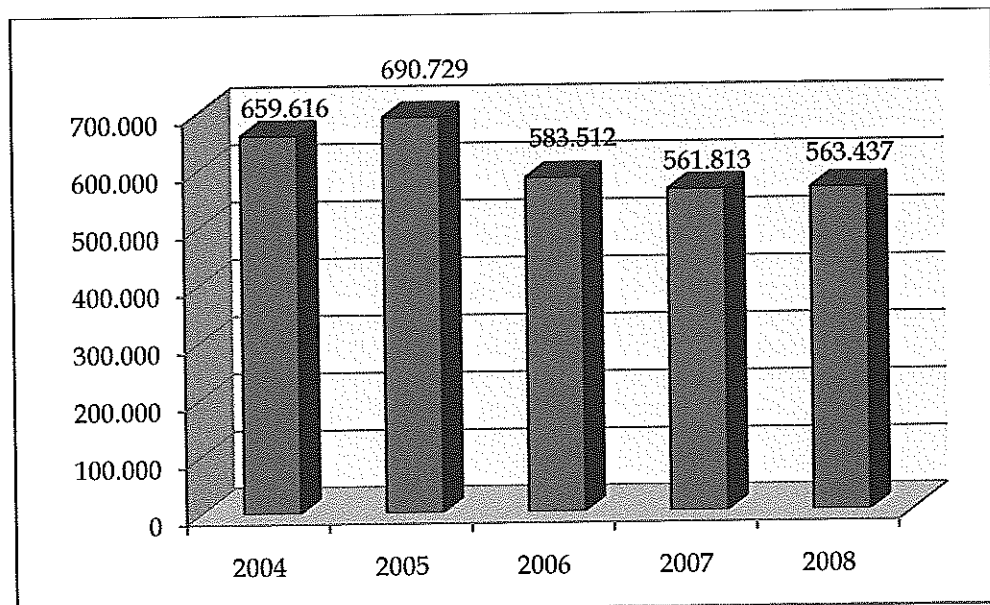
Gráfico 2.4 - Quilómetros percorridos em alugueres



Após a análise dos quadros anteriores podemos verificar um aumento do número de alugueres e de quilómetros percorridos no ano de 2008.

2.1.2.5 – Procura do serviço

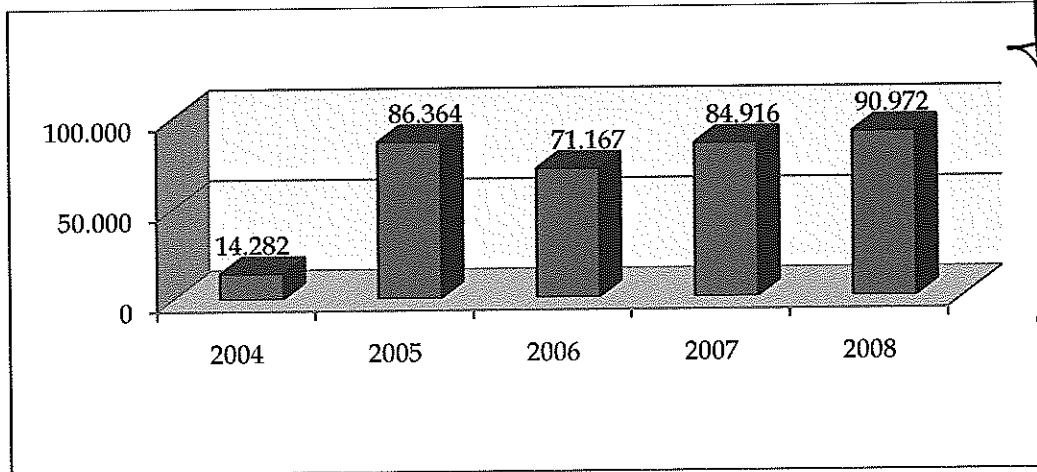
Gráfico 2.5 – Total de passageiros transportados (autocarros tipo "standard")



Deve referir-se que em 2008, houve um ligeiro aumento do número de passageiros transportados nos autocarros tipo "standard", relativamente ao ano anterior, como se pode verificar no gráfico 2.5., invertendo uma tendência que se verificava desde 2006.

Relativamente aos passageiros dos mini autocarros eléctricos houve também um ligeiro aumento do número de passageiros transportados.

Gráfico 2.6 – Total de passageiros transportados (eléctricos)



Da análise conjunta dos gráficos de passageiros transportados ("standard" e eléctricos) podemos concluir que o número de passageiros transportados foi ligeiramente superior ao do último ano pelo que se deve continuar com medidas de divulgação e incentivo à utilização do transporte público.

2.1.2.6 – Consumo mensal de gasóleo

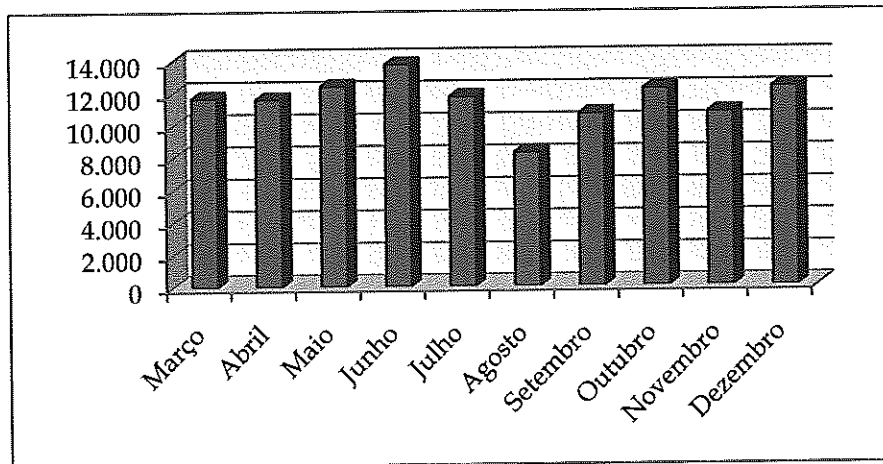
No ano de 2008 registou-se um consumo de 115 409 litros de gasóleo, repartidos mensalmente da forma apresentada no quadro 2.15.

Este consumo inclui apenas os abastecimentos realizados nas Oficinas Municipais de Portalegre a partir do mês de Março.

Quadro 2.15 – Consumo mensal de gasóleo – ano 2008

Meses	Consumos - It's
Janeiro	-
Fevereiro	-
Março	11.690
Abril	11.619
Maio	12.413
Junho	13.746
Julho	11.749
Agosto	8.290
Setembro	10.669
Outubro	12.205
Novembro	10.743
Dezembro	12.285
Total	115.409

Gráfico 2.7 – Consumo mensal de gasóleo – ano 2008



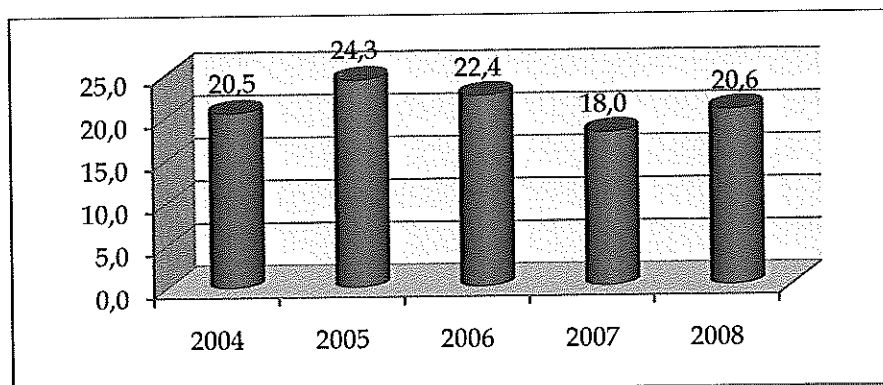
O valor mais baixo do mês de Agosto reflecte a redução de carreiras verificada nos horários de verão, onde não se efectuam as carreiras escolares, bem como algumas da rede geral

2.1.2.7 – Indicadores de Tráfego

Quadro 2.16 – Indicador de tráfego dos autocarros a “diesel”

2008	
Passageiros transportados	563 437 Passageiros
Percurso Médio por passageiro transportado	9,25 Kms
Lotação Média	76 Lugares
Quilómetros Úteis (carreira urbana+interurbana)	331 315 Kms
LKO = Lotação Média × Quilómetros Úteis	25 240 179
PKT = Passageiros transportados × Percurso médio	5 211 792
Taxa Média de Ocupação = $\frac{PKT}{LKO}$	20,6 %

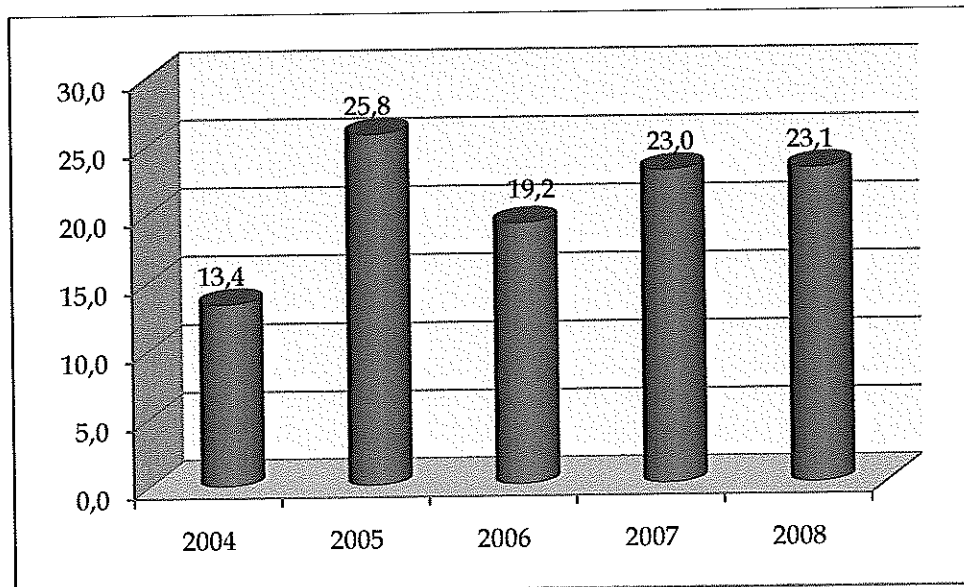
Gráfico 2.8 – Indicador de tráfego dos autocarros a “diesel” nos últimos anos (%)



Quadro 2.17 – Indicador de tráfego dos mini autocarros eléctricos

2008	
Passageiros transportados	90 972 Passageiros
Percurso Médio por passageiro transportado	2,0 Kms
Lotação Média	20 lugares
Quilómetros Úteis	39 361 Kms
LKO = Lotação Média × Quilómetros Úteis	840 440
PKT = Passageiros transportados × Percurso médio	181 944
Taxa Média de Ocupação = $\frac{PKT}{LKO}$	23,1 %

Gráfico 2.9 – Indicador de tráfego dos autocarros eléctricos nos últimos anos (%)



2.1.3. Estacionamento

2.1.3.1. *Parques Subterrâneos*

Os Serviços Municipalizados de Águas e Transportes gerem os parques de estacionamento subterrâneos de Portalegre: os parques de estacionamento da Corredoura e de São Francisco (Desde Abril de 2006)

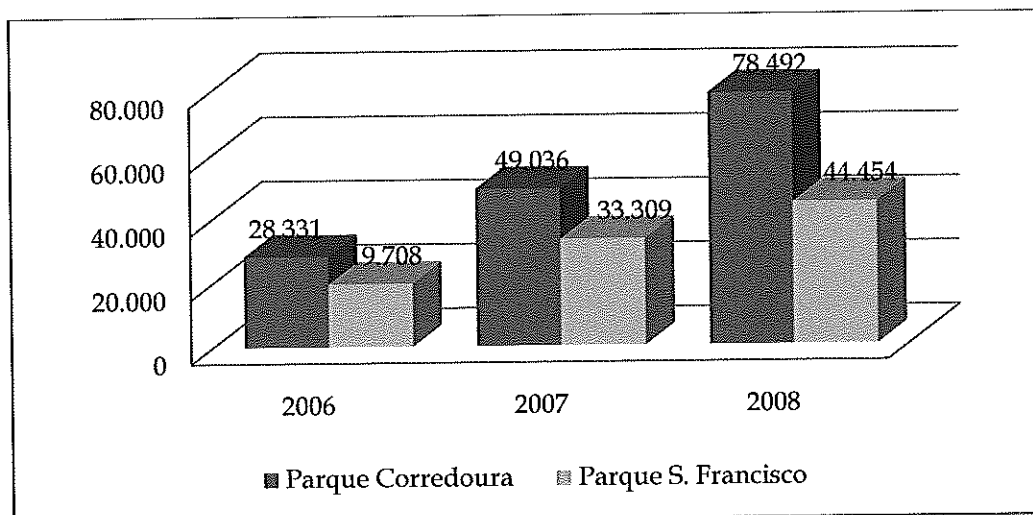
Estes Parques dotaram a cidade de Portalegre de infra-estruturas importantes para a organização e gestão do tráfego na zona histórica da cidade.

Na tabela e gráfico seguintes podemos observar a actividade de veículos nos dois parques:

Quadro 2.18 – Actividade de veículos nos parques subterrâneos

Ano	Rotativos Entradas		Entradas Assinantes		Total Entradas	
	Parque Corredoura	Parque S. Francisco	Parque Corredoura	Parque S. Francisco	Parque Corredoura	Parque S. Francisco
2006	23.434	19.235	4.897	473	28.331	19.708
2007	31.794	27.042	17.242	6.267	49.036	33.309
2008	46.767	25.472	31.725	18.982	78.492	44.454
Total	101.995	71.749	53.864	25.722	155.859	97.471

Gráfico 2.10 – Actividade de Veículos (Total de Entradas)



Da análise do quadro e gráfico, podemos concluir que existe uma maior utilização do Parque da Corredoura relativamente ao Parque de S. Francisco.

Este facto deve-se sobretudo à sua localização e ao facto do seu período de maior utilização (8h-19h), corresponder ao período de estacionamento pago à superfície. Esta situação não se verifica no Parque de S. Francisco atendendo a que a sua utilização preferencial é no período nocturno, coincidindo com as outras ofertas de estacionamento gratuito na proximidade.

Deve no entanto salientar-se que relativamente a 2007 se verificou um aumento significativo de utilização em ambos os parques (37,5% na Corredoura, 25 % em S. Francisco), donde se conclui que gradualmente a população tem vindo a aderir ao sistema de estacionamento subterrâneo, dando indicadores positivos relativamente ao futuro.

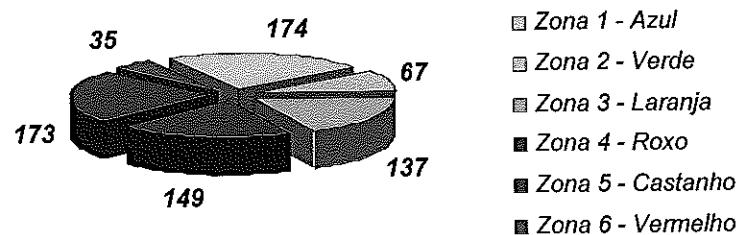
Também podemos verificar que em 2008 houve um aumento do número de clientes assinantes, este facto está directamente relacionado com a implementação do estacionamento tarifado à superfície.

2.1.3.2 – Estacionamento de duração limitada

Desde o mês de Outubro de 2007 que entrou em funcionamento o sistema de estacionamento de duração limitada.

No seguimento do ano de 2007 e durante o ano de 2008, os SMAT procederam à atribuição do Cartão de Residente, destinado a residentes nas zonas abrangidas pelo estacionamento condicionado, num total de 735 cartões emitidos.

Gráfico 2.11 - Nº de Cartões de Residente - Zona/Cor 2007/2008



Foram ainda atribuídos 4 Cartões de Autorização de Estacionamento de Uso Privativo.

2.2. FISCALIZAÇÃO, CONTROLE E ESTATÍSTICA

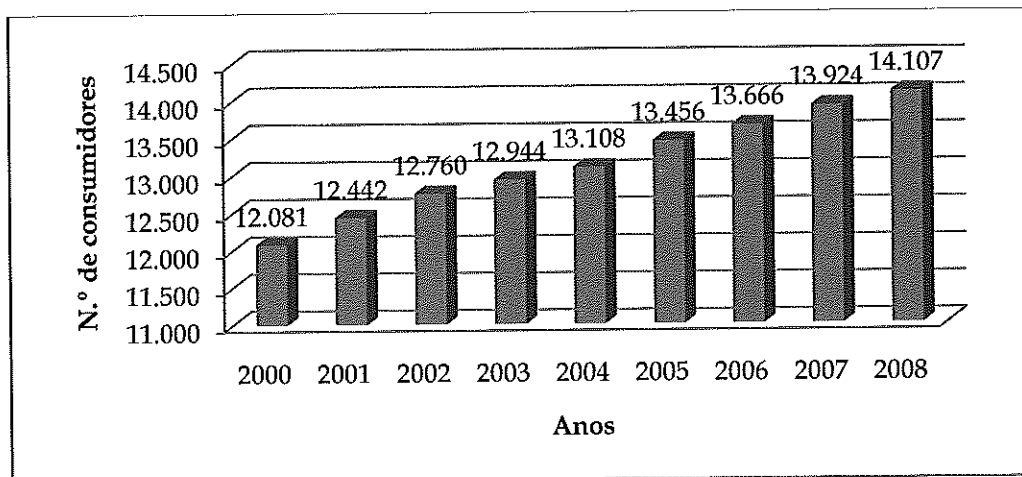
2.2.1. Gestão Comercial

Este capítulo faz referência a todos os aspectos relacionados com a gestão comercial, mais propriamente o número de consumidores activos, os contratos celebrados/liquidados e os pedidos de ramal apresentados aos balcões de atendimento e ainda os volumes de água facturados.

2.2.1.1 – N.º de consumidores

O gráfico 2.12 reflecte a evolução no número de consumidores ao longo dos últimos nove anos. Verifica-se a manutenção da tendência para o aumento do n.º de clientes ao longo dos anos.

Gráfico 2.12 – Evolução do n.º de clientes ao longo dos anos



2.2.1.2 – Contratos novos/contratos liquidados e pedidos de ramal de ligação

O quadro 2.19 apresenta os pedidos de ramais de ligação apresentados nos balcões de atendimento dos SMAT, bem, como o número de contratos novos e contratos liquidados durante os anos de 2007 e 2008

Quadro 2.19 – Ramais de ligação e contratos novos/liquidados

Anos	Ramais de Ligação	Contratos Novos	Contratos Liquidados
2007	94	988	712
2008	62	887	718

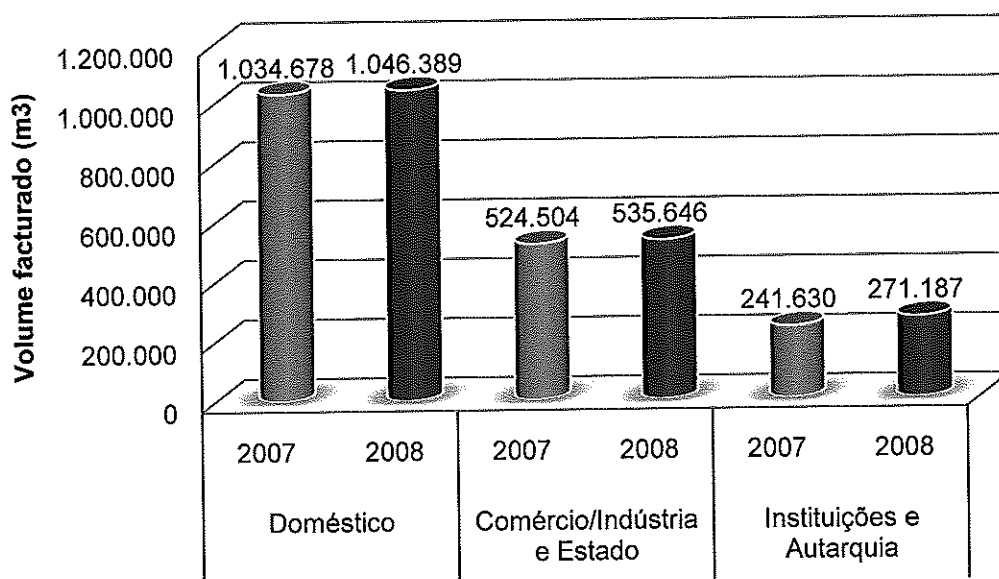
2.2.1.3 - Volume de água facturada

De acordo com o exposto no quadro 2.20 verificou-se em 2008 um aumento de 2,91 % no volume de água facturada relativamente ao observado em 2007.

Quadro 2.20 – Volumes totais de água facturada (m³)

2007		2008	
Volume facturado (m ³)	Média diária (m ³ /dia)	Volume facturado (m ³)	Média diária (m ³ /dia)
1.800.812	4.934	1.853.222	5.077

Gráfico 2.13 – Distribuição dos consumos por tipo de consumidor



De acordo com o gráfico 2.13 o aumento verificado no volume total de água facturada é o reflexo do aumento do volume facturado em todas as classes de consumo. Dentro destas o aumento mais significativo verificou-se na classe "Instituições e Autarquia" (12,2%), sendo menos significativo na classe "Comércio/Indústria e Estado" (2,12%) e no consumo Doméstico (1,13%).

2.2.2. Gestão de Serviços

2.2.2.1. Remodelação do Parque de Contadores

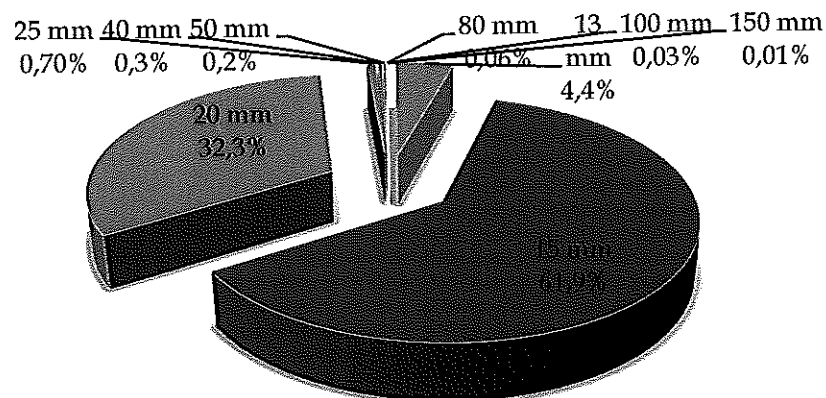
Os contadores têm como principal objectivo a medição de volumes, com vista ao controlo e/ou facturação. A remodelação do parque de contadores surge como uma medida colocada em prática, com o objectivo de reduzir as perdas, por consumos não facturados e deficiências de leitura, na rede de abastecimento público de água.

O quadro 2.21 apresenta as existências por calibre, nos anos de 2007 e 2008. A sua análise permite concluir que em 2008, face à manutenção da política de remodelação do parque de contadores, se reduziu significativamente o n.º de contadores de calibres 12,5/13 mm instalados tendo estes sido substituídos por contadores de calibre 15mm.

Quadro 2.21 – Existências por calibre

Calibres	Existências (2007)	%	Existências (2008)	%
13 mm	1.357	9,74	627	4,44
15 mm	7.941	56,97	8.734	61,89
20 mm	4.472	32,08	4.560	32,32
25 mm	92	0,66	99	0,70
40 mm	40	0,29	47	0,33
50 mm	26	0,19	31	0,22
80 mm	5	0,04	8	0,06
100 mm	4	0,03	4	0,03
150 mm	1	0,01	1	0,01

Gráfico 2.14 – Existências por calibre 2008



2.2.2.2. Execução de Serviços

Os serviços executados ao longo do ano 2008 implicaram:

- A movimentação de **1.967 contadores**:
 - 1.104 contadores - destinando-se à substituição (353) e à troca com alteração de calibre (751)
 - 863 contadores foram afectos a novos clientes.

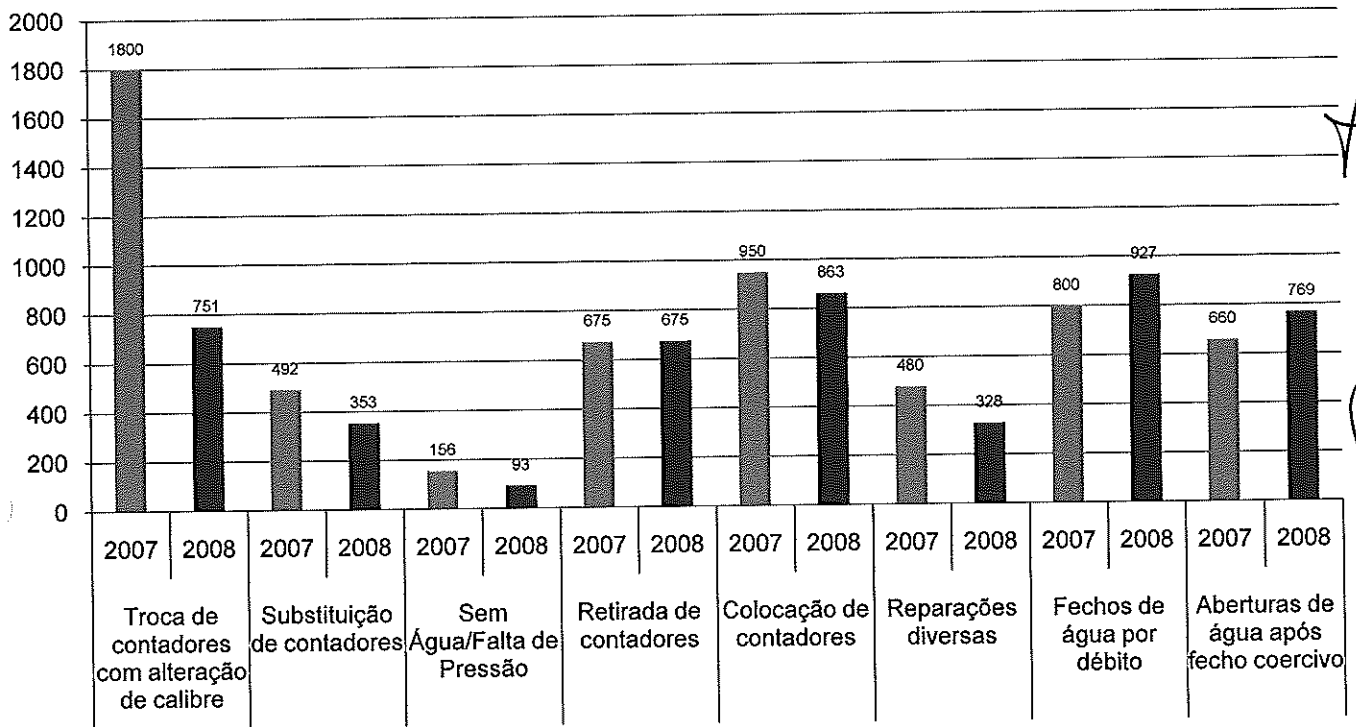
- A execução de **328 reparações diversas**

- A retirada de **675 contadores** após a liquidação dos respectivos contratos por parte dos clientes.

- A execução de **927 fechos de água por débito e 769 aberturas de água após fecho coercivo.**

Handwritten signatures and initials in black ink, including a large signature at the top right and several smaller initials below it.

Gráfico 2.15 – Serviços executados por categoria de serviço



M
[Handwritten signatures and initials]

2.2.3. TRATAMENTO E CONTROLO DA QUALIDADE DA ÁGUA

Relativamente ao controlo da qualidade da água, as actividades desenvolvidas pelo Gabinete Técnico tiveram como objectivo o total cumprimento das disposições do DL n.º 306/07 de 27 de Agosto.

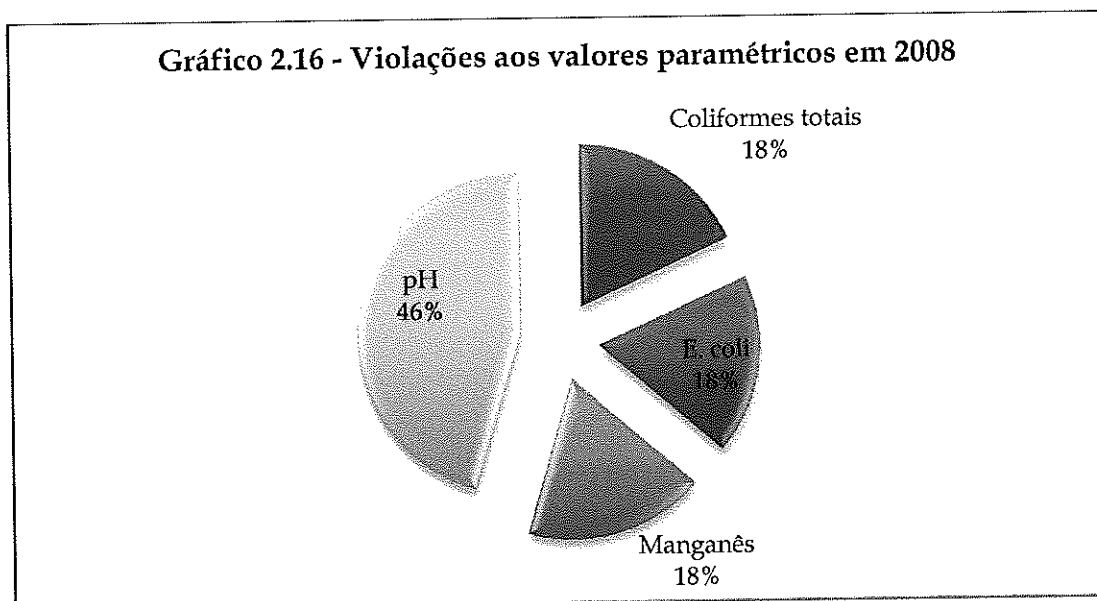
2.2.3.1. CONTROLO DA QUALIDADE DA ÁGUA

De acordo com o estipulado no Programa de Controlo da Qualidade da Água – 2008 aprovado pelo IRAR procedeu-se ao controlo da qualidade da água para consumo humano na torneira do consumidor, cujo tipo de controlo e resultados se apresentam.

Quadro 2.22 – Número de Análises realizadas em 2008

Zona de abastecimento	Tipo de análise, n.º e Periodicidade					
	R1	Periodicidade	R2	Periodicidade	I	Periodicidade
Olhos de Água /Cidade de Portalegre/Reguengo/Urra	60	Semanal	28	Quinzenal	5	Bimestral
Carreiras	12	Mensal	4	Trimestral	1	Anual
Alegrete	12	Mensal	4	Trimestral	1	Anual
Vale de Cavalos	12	Mensal	4	Trimestral	1	Anual
Besteiros	6	Bimestral	3	Quadrimestral	1	Anual
S. Julião Igreja	6	Bimestral	3	Quadrimestral	1	Anual
S. Julião Montinho	6	Bimestral	3	Quadrimestral	1	Anual
S. Julião Rabaça	6	Bimestral	3	Quadrimestral	1	Anual
Monte Sete	6	Bimestral	3	Quadrimestral	1	Anual
Totais		126		55		13

2.2.3.2. VIOLAÇÃO AOS VALORES PARAMÉTRICOS



Relativamente às violações aos valores paramétricos verificadas durante o ano de 2008 deve ter-se em consideração o seguinte:

- a) As violações relativas aos parâmetros microbiológicos (*E. coli* e Coliformes totais) deveram-se a falhas nos sistemas de desinfecção. Estas foram de imediato detectadas e corrigidas pela empresa responsável pela rede em alta (AdNA) num curto espaço de tempo. De acordo com o procedimento estabelecido pelo IRAR (Instituto Regulador de Água e Resíduos) procederam-se a novas colheitas que atestaram a eficácia das medidas adoptadas.
- b) Relativamente ao parâmetro pH e analisando o histórico das zonas de abastecimento onde os incumprimentos se verificaram (Besteiros, S. Julião Igreja e Rabaça) verifica-se que este parâmetro apresenta sempre valores abaixo do valor paramétrico (VP) mínimo. Os SMAT informaram desta forma a entidade gestora em alta (AdNA) para a necessidade de correcção do problema, tendo ainda solicitado parecer sanitário à autoridade de saúde relativamente a eventuais problemas ao nível da saúde pública. A AdNA informou os SMAT das intenções de correcção do problema e a autoridade de saúde no seu parecer apontou para o reduzido risco ao nível da saúde pública.
- c) Relativamente ao parâmetro Manganês verifica-se a violação relativamente ao VP na Zona de Abastecimento de Besteiros. Os SMAT informaram desta forma a entidade gestora em alta (AdNA) para a necessidade de correcção do problema, tendo ainda solicitado parecer sanitário à autoridade de saúde relativamente a eventuais problemas ao nível da saúde pública. A AdNA informou os SMAT das intenções de correcção do problema e a autoridade de saúde no seu parecer apontou para o reduzido risco ao nível da saúde pública.

Também na zona de abastecimento de Portalegre/Olhos de Água/Urra/Reguengo se verificou uma violação ao VP, resultante da colheita ter sido efectuada num local sem consumo há bastante tempo, conforme atestaram os resultados das contra-análises efectuadas pelos SMAT.

2.2.3.3. *Elaboração dos relatórios a enviar à autoridade competente*

Cumprindo o estabelecido no DL n.º 306/07 de 27 de Agosto, n.º 2 do artigo 14º, os Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre, como entidade gestora, submeteram à aprovação do IRAR o seu programa de controlo de qualidade da água para 2009 tendo o mesmo sido aprovado.

Ainda de acordo com o n.º 5 do artigo 15º do referido diploma os SMAT remeteram ao IRAR os resultados do controlo da qualidade da água relativos ao ano 2007.

2.2.3.4. *Publicação dos resultados de verificação de conformidade*

Em cumprimento do estabelecido no n.º 1 do artigo 17º do DL n.º 306/07 de 27 de Agosto os SMAT informaram os consumidores do Concelho de Portalegre dos resultados obtidos nas análises de demonstração de conformidade com as normas de qualidade, relativamente a todos os trimestres do ano 2008, através da publicação de edital na imprensa regional e da divulgação do mesmo no sítio da Câmara Municipal de Portalegre.

2.2.3.5. *Indicadores de desempenho*

Em 2004, com o objectivo de avaliar a qualidade do serviço prestado pelas entidades gestoras, o IRAR desenvolveu uma série de indicadores de desempenho. De acordo com o IRAR “os indicadores de desempenho traduzem, de modo sintético, os aspectos mais relevantes da qualidade de serviço.”. Desta forma os SMAT procuraram, em 2008, recolher a informação que permitisse determinar os indicadores de desempenho para esse ano e para esta entidade.

Os resultados obtidos encontram-se sintetizados no quadro 2.23.

Quadro 2.23 – Indicadores de desempenho dos SMAT para o ano 2008

Indicador	Valor (valor de referência)	Avaliação	Observações
Defesa dos interesses dos utilizadores			
AA 01 – Cobertura de serviço	98 % (≈100%)	●	
AA02 – Preço médio do serviço	1,01 €/m ³ (-)	-	No sector este indicador apresenta percentis 25 e 75 de respectivamente 1,17 e 1,54 €/m ³

AA 03 – Falhas no abastecimento	s.d.		Não é feito o registo das falhas
AA 04 – Análises de água realizadas	100 % (100%)		
AA 05 – Qualidade da água fornecida	99,4 % (100%)		
AA 06 – Resposta a reclamações escritas	100 % (≈100%)		
Sustentabilidade da entidade gestora			
AA 07 – Rácio de cobertura de custos operacionais	s.d.		Não é possível separar os custos e proveitos operacionais referentes apenas à componente água.
AA 08 – Custos operacionais unitários	s.d.		Não é possível separar os custos e proveitos operacionais referentes apenas à componente água.
AA 09 – Rácio de solvabilidade	2,34 (≥0,20)		
AA 10 – Água não facturada	18,33 % (≤ 20,0%)		
AA 11 – Cumprimento do licenciamento das captações de água	n.a. (100%)		Os SMAT não possuem captações de água uma vez que são apenas entidade gestora em baixa.
AA 12 – Utilização das estações de tratamento	n.a. (>70 e < 90%)		Os SMAT não possuem estações de tratamento de água uma vez que são apenas entidade gestora em baixa.
AA 13 – Capacidade de reserva de água tratada	1,54 dias (≥1,0 e ≤ 2,0 dias)		
AA 14 – Reabilitação de condutas	2,6 %/ano ((≥1,0 e ≤ 2,0%))		
AA 15 – Reabilitação de ramais	0,96%/ano (≈2%)		
AA 16 – Avarias em condutas	214/100km/ano (30/100km/ano)		
AA 17 – Recursos humanos	2,72/1000 ramais/ano (≥2,0 e ≤ 5,0)		
Sustentabilidade ambiental			
AA 18 – Ineficiência da utilização de recursos hídricos	18,33% (≤15%)		
AA 19 – Eficiência energética de instalações elevatórias	n.a. (≤0,40 kWh/m ³ /100m))		Os SMAT não possuem instalações elevatórias.
AA 20 – Destino final de lamas do tratamento	n.a. (100%)		Os SMAT não operam instalações de tratamento que produzam lamas
Simbologia: Qualidade de serviço boa Qualidade de serviço mediana Qualidade de serviço insatisfatória Alerta, n.a. - não aplicável, s.d. sem dados			

3. RECURSOS HUMANOS

Os Recursos Humanos dos S.M.A.T. caracterizaram-se no ano de 2008 da seguinte forma:

A. Efectivos

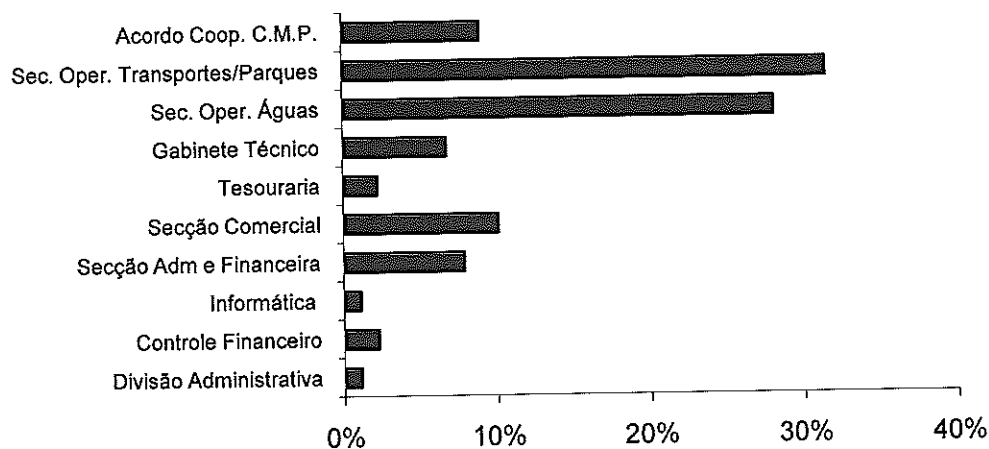
A população activa dos Serviços Municipalizados, em 31 de Dezembro de 2008, era de 70 funcionários do quadro de pessoal e 19 contratados a termo certo. Dos quais 68 são do sexo masculino e 21 do sexo feminino.

Os sectores que absorvem a maior percentagem de funcionários são o Sector Operativo de Transportes com 32% e o Sector Operativo de Águas com 28%. A Secção Administrativa e Financeira absorve 8%, a Secção Comercial absorve 10%, o Gabinete Técnico absorve 7%, o Acordo de Cooperação com a Câmara Municipal de Portalegre absorve 9%, a Tesouraria absorve 2%, o Controle Financeiro absorve 2% e a Informática absorve 1%, como se verifica no Quadro 3.1.

Quadro 3.1 - Divisão por funções

S.M.P	Nº Funcionários	Nº Cont.Adm.Prov.	Nº Cont.Termo	%
Divisão Administrativa	1	0	0	1%
Controle Financeiro	2	0	0	2%
Informática	1	0	0	1%
Secção Adm e Financeira	6	0	1	8%
Secção Comercial	9	0	0	10%
Tesouraria	2	0	0	2%
Gabinete Técnico	5	0	1	7%
Sec. Oper. Águas	22	0	3	28%
Sec. Oper. Transportes/Parques	16	0	12	32%
Acordo Coop. C.M.P.	6	0	2	9%
TOTAL	70	0	19	100%

Gráfico 3.1 – Divisão por funções



O Quadro de Pessoal dos SMAT, em 2008, apresentava a seguinte estrutura (Quadro 3.2)

Quadro 3.2 – Quadro de Pessoal dos SMAT

Grupo de Pessoal		Vinculo Quadro	Lugares Vagos	Total Previsto no Quadro
Dirigente e Chefia	Director Delegado	0	1	1
	Chefe de Divisão *	2	0	2
	Chefe de Secção	2	1	3
Chefia Pessoal Operário	Encarregado	1	0	1
Técnico Superior	Engº Civil	1	0	1
	Engº Electrotécnico**	1	0	1
	Engº do Ambiente	1	0	1
	Contabilidade e Auditoria	1	0	1
	Gestão Estratégica	1	1	2
	Técnico Superior***	2	0	2
Técnico	Engº Civil	0	1	1
	Engº Electromecânico	1	0	1
	Contabilidade e Administração	0	1	1
Técnico Profissional	Desenhador	0	1	1
	Secretariado	0	2	2
	Arquivo	0	1	1
	Construção Civil	0	1	1
	Higiene, Segurança no Trab. e ambiente	0	1	1
Administrativo	Tesoureiro	1	0	1
	Assistente Administrativo	11	3	14
Informática	Especialista de Informática	0	1	1
	Técnico de Informática	1	0	1

Operário Altamente Qualificado	Mecânico Auto	3	0	3
	Mecânico de Instrumentos de Precisão	1	0	1
	Operador de Estação Elevatória	3	0	3
Operário Qualificado	Canalizador	8	3	11
	Calceteiro	1	0	1
	Electricista	0	1	1
	Pedreiro	1	0	1
	Marteleiro	0	1	1
Op. Semi-Qualificado	Cabouqueiro	8	4	12
Pessoal Auxiliar	Revisor de Transportes Colectivos	0	2	2
	Fiscal de Leituras e Cobranças	1	0	1
	Agente Único	11	4	15
	Leitor Cobrador de Consumos	5	0	5
	Condutor Máquinas e Veículos Especiais	2	0	2
	Motorista de Pesados	0	1	1
	Fiel de Armazém	1	1	2
	Motorista de Ligeiros	1	0	1
	Telefonista	1	0	1
	Auxiliar de Serviços Gerais	0	2	2
	Auxiliar Administrativo	1	0	1
	TOTAL		74	34

* Em Comissão de Serviço

** Está a desempenhar funções de Chefe de Divisão Técnica

***Um dos lugares está a desempenhar funções de Chefe de Divisão Administrativa e Financeira

3.1. MOVIMENTO DE ENTRADAS E SAÍDAS DE PESSOAL

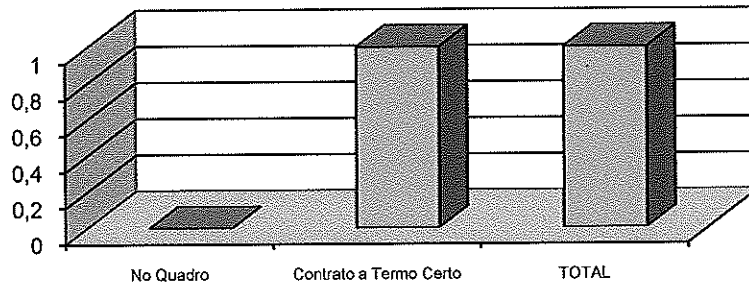
Em 2008, foi admitido um trabalhador em regime de Contrato a Termo Certo.

No mesmo período, registou-se a saída de um funcionário por falecimento.

Quadro 3.3 - Entradas

Entradas	Nº
No Quadro	0
Contrato a Termo Certo	1
TOTAL	1

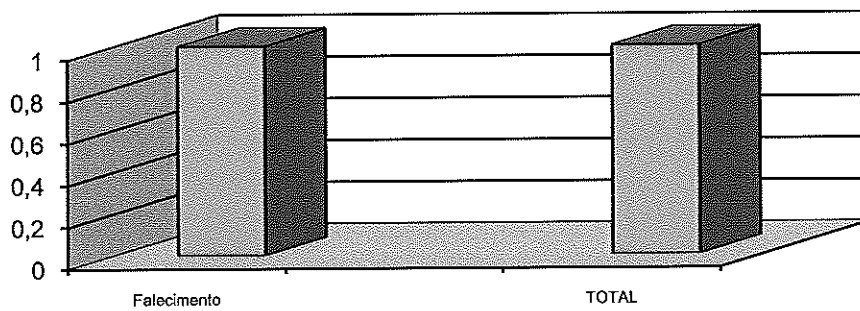
Gráfico 3.2 - Entradas



Quadro 3.4 – Saídas

Saídas	Nº
Falecimento	1
TOTAL	1

Gráfico 3.3 -Saídas



[Handwritten signatures and notes on the right side of the page]

3.2. ESTRUTURA ETÁRIA

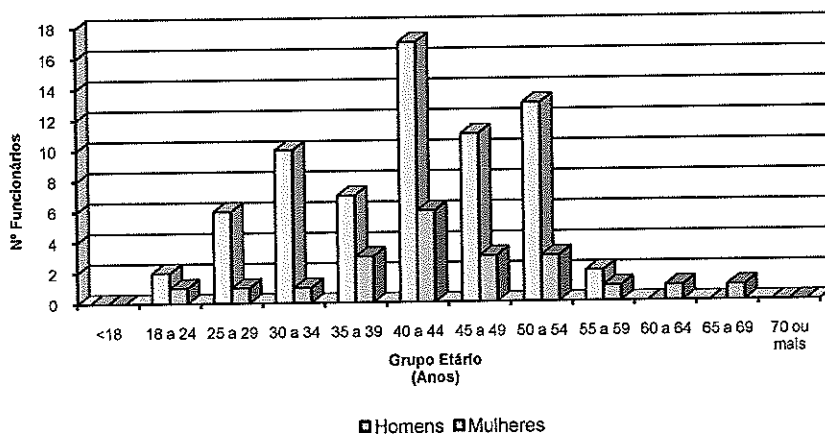
A população activa dos Serviços Municipalizados, é constituída por 68 homens e 21 mulheres, e apresentava em 2008 uma média etária de 41,81 anos.

Quadro 3.5 – Estrutura Etária em 2008

Grupo Etário (Anos)	Homens	Mulheres	Total	
			Nº	%
<18	0	0	0	0%
18 a 24	2	1	3	3%
25 a 29	6	1	7	8%
30 a 34	10	1	11	13%
35 a 39	7	3	10	11%
40 a 44	17	6	23	26%
45 a 49	11	3	14	16%
50 a 54	13	3	16	18%
55 a 59	2	1	3	3%
60 a 64	0	1	1	1%
65 a 69	0	1	1	1%
70 ou mais	0	0	0	0%
Total	68	21	89	100%

[Handwritten signatures and notes on the right side of the page]

Gráfico 3.4 – Estrutura Etária



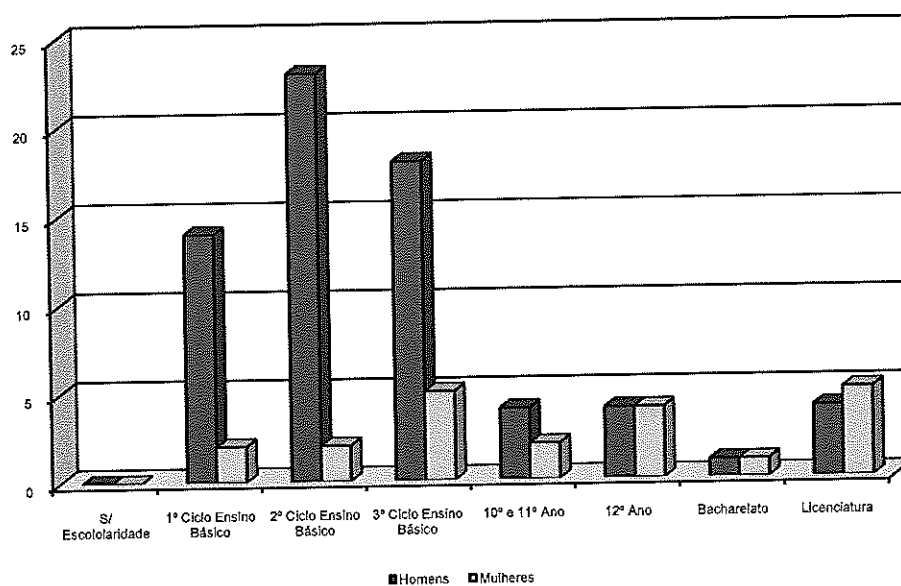
3.3. ESTRUTURA EDUCACIONAL

Das 89 pessoas que compõem a população activa dos Serviços Municipalizados, 16 (17,98%) possuem o 1º Ciclo do Ensino Básico, 25 (28,09%) possuem o 2º Ciclo do Ensino Básico, 23 (25,84%) possuem o 3º Ciclo do Ensino Básico, 6 (6,74%) possuem o 11º Ano do Ensino Secundário, 8 (8,99%) possuem o 12º Ano do Ensino Secundário, 2 (2,25%) possuem Bacharelato e 9 (10,11%) possuem Licenciatura.

Quadro 3.6 - Estrutura Educacional em 2008

Nível de Escolaridade	Homens	Mulheres	Total	
			Nº	%
S/ Escolaridade	0	0	0	0,00%
1º Ciclo Ensino Básico	14	2	16	17,98%
2º Ciclo Ensino Básico	23	2	25	28,09%
3º Ciclo Ensino Básico	18	5	23	25,84%
10º e 11º Ano	4	2	6	6,74%
12º Ano	4	4	8	8,99%
Bacharelato	1	1	2	2,25%
Licenciatura	4	5	9	10,11%
Total	68	21	89	100,00%

Gráfico 3.5 – Estrutura Educacional 2008



3.4. ABSENTISMO

Durante o Ano de 2008, o absentismo totalizou 1.506 dias.

Em relação ao tipo de faltas, foi na Doença Prolongada que se verificou o maior absentismo com 673 dias (44,69%) do total de ausências verificadas durante o ano. Ver Quadro 3.7

No que respeita ao número de faltas por grupo de pessoal, foi no Sector Operativo de Águas que se registaram mais faltas com 406 dias (26,96%) como se pode constatar no Quadro 3.9.

Quadro 3.7 – Relação de Ausências durante o Ano 2008

Faltas		Doença	Consult Médica	Por Conta P. Férias	Assist. Família	Acidente Serviço	Injusta	Nojo	Trab. Est.	Greve	Nasc.	Matern. Patern.	Outras	Total Ausência
Grupo de Pessoal														
DAF	Chefe de Divisão Adm. Financeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CF	Contr.Financeiro	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4
INF	Téc Informática	35	13	2	1,5	0	0	0	0	0	0	0	2	53,5
Secção Administrativa e Financeira	Chefe de Secção Adm. Financeira	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
	Aprovisionamento e Património	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
	Expediente e Arquivo	0	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10
	Apoio Administrativo	0	9	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	11
	Recursos Humanos	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
	Contabilidade e Gestão	182	6	1	0,5	0	0	0	0	0	0	0	0	189,5
Secção Comercial	Chefe de Secção Comercial	0	3	1	1	18	0	0	0	0	0	0	0	23
	Comercial de Águas	4	7	8,5	5	109	0	1	0	0	0	0	2	136,5
Tes	Tesouraria	0	3	1	1	0	0	4	0	0	0	0	1	10
Gabinete Técnico	Chefe de Divisão Técnica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Gabinete Técnico	0	1	0	2,5	0	0	0	0	0	0	0	0	3,5
	Est.Projectos/Cont. Fis.Est.	11	6	0	8	0	0	0	10	0	0	155	0	190
	Apoio Administ	8	8	0	0	0	0	0	20	0	0	0	0	36
	Armazém	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Sector Op. Águas	171	17	1	15	47	1	17	0	35	0	0	102	406
A.C.C.M .P.	Sector Op. Transportes	242	9	0	9	9	0	3	0	0	9	1	57	339
	Acordo Coop. C.M.P.	20	27	3	20	0	0	6	10	0	0	0	2	88
SUB - TOTAL		673	128	17,5	66,5	183	1	31	40	35	9	156	166	1.506
TOTAL														1.506

Quadro 3.7.1 – Relação de Férias por Grupo de Pessoal durante o Ano 2008

Férias e Licenças		Nº Funcº	Férias
Grupo de Pessoal			
DAF	Chefe de Divisão Adm. Financeira	1	28,5
CF	Controle Financeiro	2	53,0
INF	Técnicos de Informática	1	23,5
Secção Administrativa e Financeira	Chefe de Secção Adm. Financeira	1	28,0
	Aprovisionamento e Património	1	29,0
	Expediente e Arquivo	1	28,0
	Apoio Administrativo	2	54,0
	Recursos Humanos	1	28,0
	Contabilidade e Gestão	1	36,0
Secção Comercial	Chefe de secção Comercial	1	29,0
	Sector Comercial de Águas	8	185,0
Tes	Tesouraria	2	55,0
Gabinete Técnico	Chefe de Divisão Técnica	1	23,0
	Gabinete Técnico	1	26,0
	Est.e Projectos/Cont.Fis.Est.	3	75,0
	Apoio Administrativo	1	28,5
	Armazém	1	27,0
	Sector Operativo de Águas	26	668,0
	Sector Operativo de Transportes	28	743,0
	A.C.C.M.P.	Acordo Coop. C.M.P.	6
TOTAL		89	2.327,5

Handwritten signatures and initials on the right side of the page.

Gráfico 3.6 – Número de funcionários por Sector

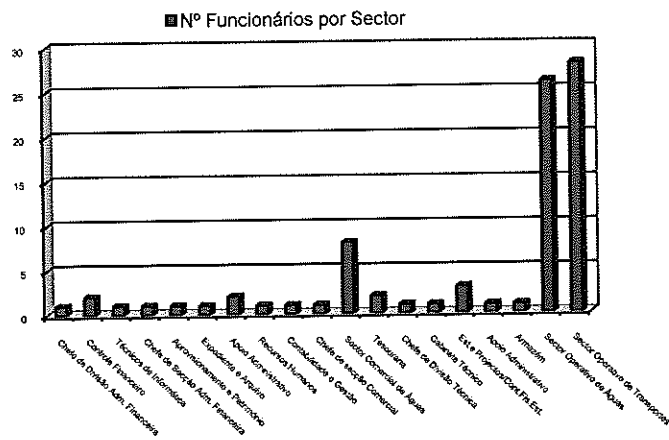
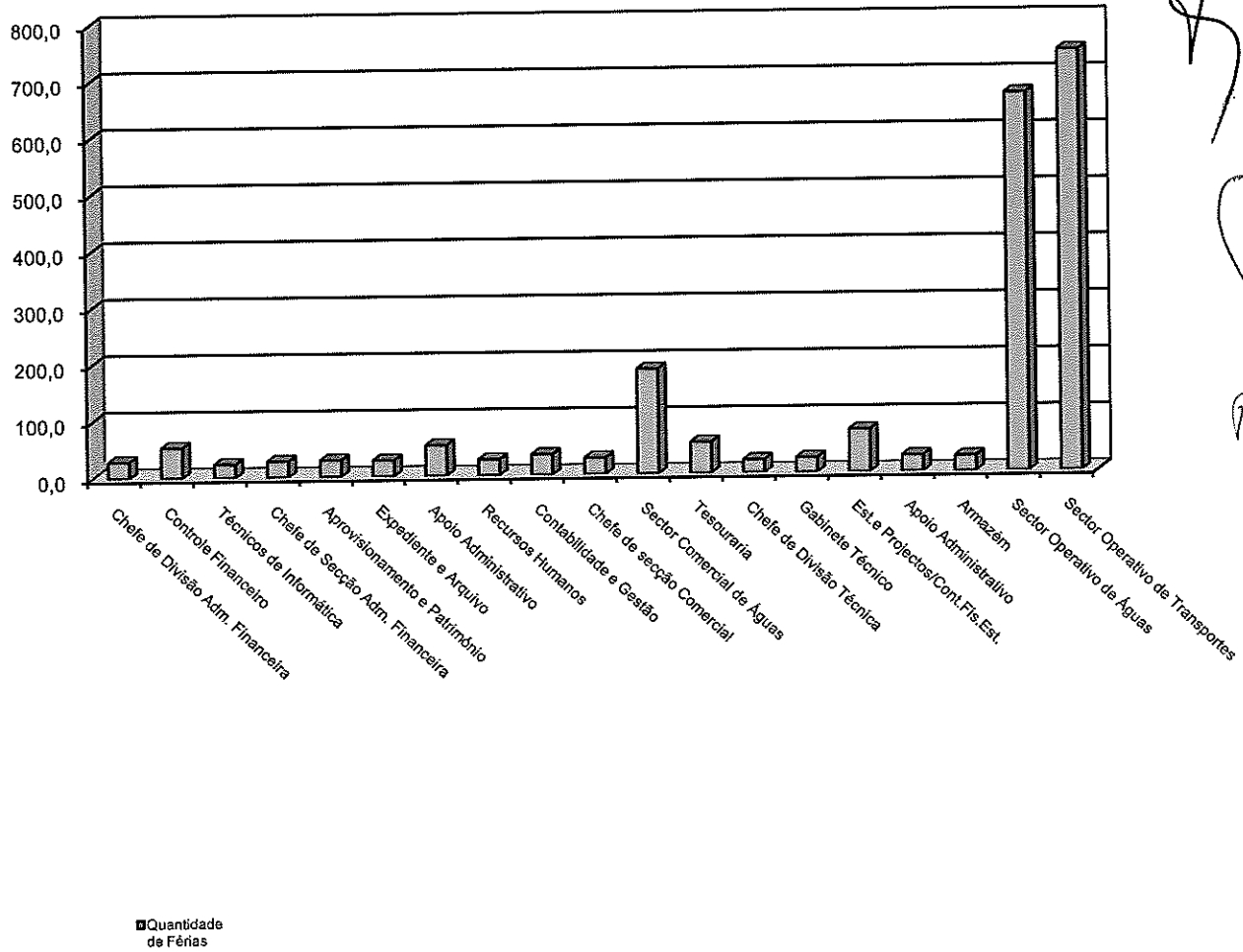


Gráfico 3.7 – Férias por Sector



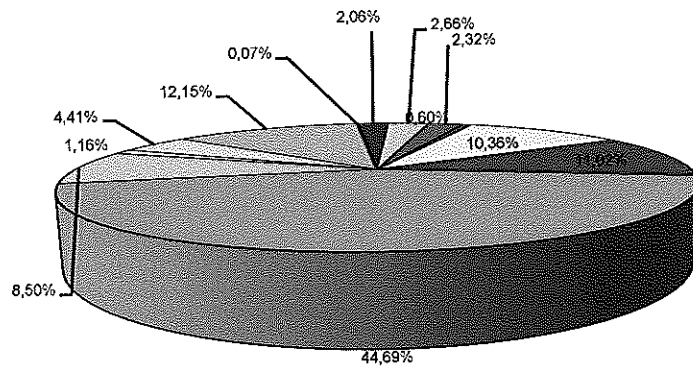
[Handwritten signatures and notes on the right side of the page]

Quadro 3.8 – Total de Ausências por tipo de falta em 2008

Tipo de Faltas	Nº de Faltas	%
Doença	673	44,69%
Consultas Médicas	128	8,50%
Por conta período férias	17,5	1,16%
Assistência à família	66,5	4,41%
Acidente Serviço	183	12,15%
Injustificadas	1	0,07%
Nojo	31	2,06%
Trabalhador/Estudante	40	2,66%
Greve	35	2,32%
Nascimento	9	0,60%
Maternidade/Paternidade	156	10,36%
Outras	166	11,02%
Total	1.506	100,00%

[Handwritten signatures and notes on the right side of the page]

Gráfico 3.8 – Total de Ausências por Tipo de Falta



- Doença
- Consultas Médicas
- Por conta período férias
- Assistência à família
- Acidente Serviço
- Injustificadas
- Nojo
- Trab/Est
- Greve
- Nascimento
- Mater/Pater
- Outras

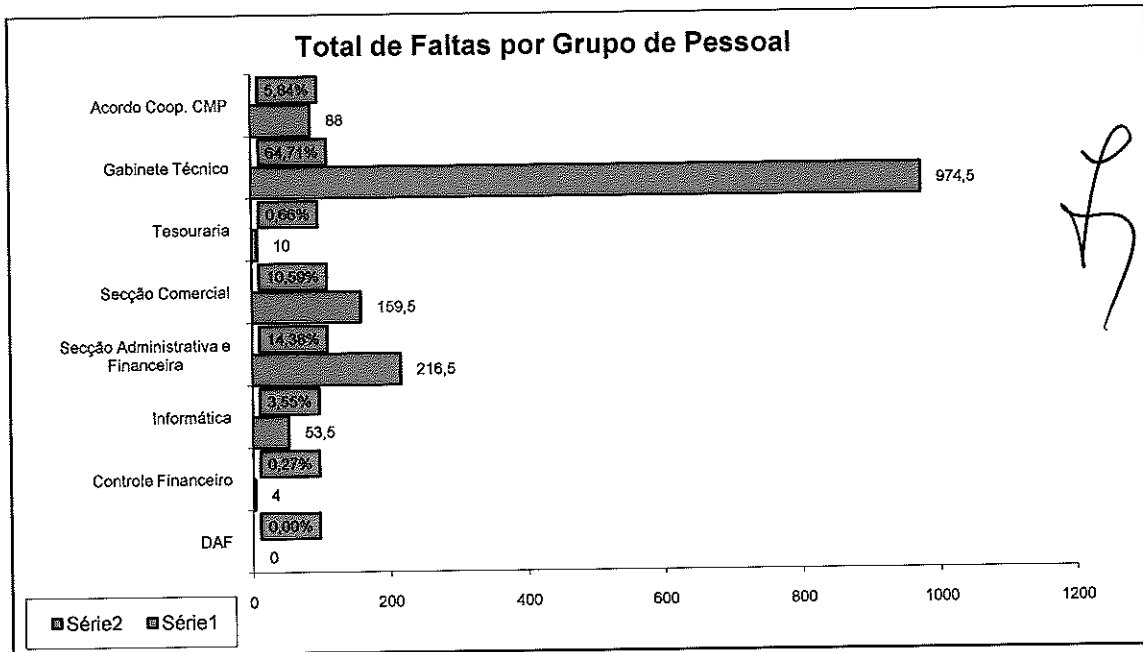
Quadro 3.9 – Total de Faltas por grupo de pessoal em 2008

Grupo de Pessoal		NºFuncionários	Nº de Faltas	%
DAF	Chefe de Divisão Adm. Financeira	1	0	0,00%
CF	Controle Financeiro	2	4	0,27%
INF	Técnicos de Informática	1	53,5	3,55%
Secção Administrativa e Financeira	Chefe de Secção Adm. Financeira	1	2	0,13%
	Aprovisionamento e Património	1	3	0,20%
	Expediente e Arquivo	1	10	0,66%
	Apoio Administrativo	2	11	0,73%
	Recursos Humanos	1	1	0,07%
	Contabilidade e Gestão	2	189,5	12,59%
Secção Comercial	Chefe de Secção Comercial	1	23	1,53%
	Sector Comercial de Águas	7	136,5	9,06%
Tes	Tesouraria	3	10	0,66%
Gabinete Técnico	Chefe de Divisão Técnica	1	0	0,00%
	Gabinete Técnico	1	3,5	0,23%
	Est.e Projectos/Cont.Fis.Est.	3	190	12,62%
	Apoio Administrativo	1	36	2,39%
	Armazém	1	0	0,00%
	Sector Operativo de Águas	26	406	26,96%
	Sector Operativo de Transportes	28	339	22,51%
A.C.C.M.P.	Acordo Coop. C.M.P.	6	88	5,84%
TOTAL		90	1.506	100,00%

Quadro 3.9.1 – Total de Faltas por grupo de pessoal em 2008

Total de Faltas por Grupo de Pessoal		
Grupo de Pessoal	Nº de Faltas	%
DAF	0	0,00%
Controle Financeiro	4	0,27%
Informática	53,5	3,55%
Secção Administrativa e Financeira	216,5	14,38%
Secção Comercial	159,5	10,59%
Tesouraria	10	0,66%
Gabinete Técnico	974,5	64,71%
Acordo Coop. CMP	88	5,84%

Gráfico 3.9 – Total de Faltas por grupo de pessoal



3.5. TRABALHO EXTRAORDINÁRIO

Verifica-se que, até 31 de Dezembro de 2008, os diversos Sectores destes Serviços Municipalizados registaram o seguinte movimento de trabalho extraordinário:

- Acordo de Cooperação com a CMP – 2 trabalhadores efectuaram 39 horas extraordinárias;
- Sector de Águas – 19 trabalhadores efectuaram 2.506,50 horas extraordinárias;
- Sector dos Transportes – 15 trabalhadores efectuaram 3.954,50 horas extraordinárias;
- Parques de Estacionamento – 10 trabalhadores efectuaram 560 horas extraordinárias;

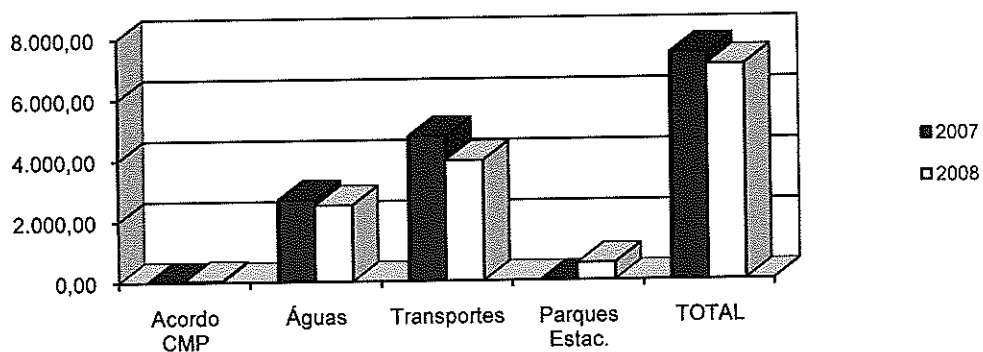
Um universo de 46 trabalhadores efectuaram 7.060 horas extraordinárias, o que, comparativamente ao ano anterior (2007), representa um decréscimo de 388,50 horas extraordinárias. Este decréscimo justifica-se, em parte, pela diminuição de roturas na rede de distribuição de água e pela maior estabilidade de funcionários afectos ao Sector Operativo dos Transportes. A diminuição das roturas na rede de distribuição de água é já um resultado visível do esforço que se tem feito na remodelação e melhoria dessa mesma rede.

Quadro 3.10 – Trabalho Extraordinário 2007/2008

Grupos de Pessoal	Nº de Trabalhadores		Nº de Horas Extras	
	2007	2008	2007	2008
Auxiliar	1	0	6,00	0,00
Acordo CMP	0	2	0,00	39,00
Águas	26	19	2.688,00	2.506,50
Transportes	26	15	4.754,50	3.954,50
Parques Estac.	0	10	0,00	560,00
TOTAL	52	36	7.448,50	7.060,00

Gráfico 3.10 – Trabalho Extraordinário 2007/2008

Nº de Horas Extras



3.6. FORMAÇÃO PROFISSIONAL

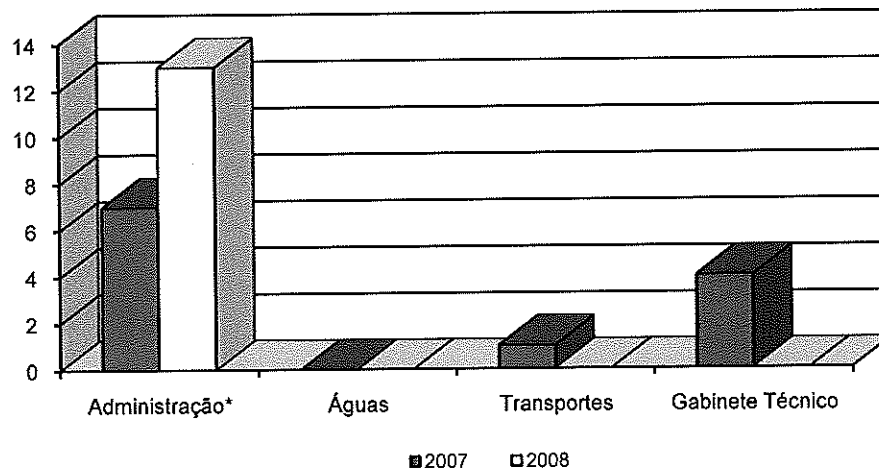
Verifica-se que em 2008, o pessoal afecto à área Administrativa participou em 13 Acções de Formação e o pessoal afecto às outras secções não participou em qualquer Acção de Formação.

Quadro 3.11 – Acções de Formação 2007/2008

Sectores	2007	2008
Administração*	7	13
Águas	0	0
Transportes	1	0
Gabinete Técnico	4	0
TOTAL	12	13

* Pessoal Administrativo de Águas e Transportes incluído

Gráfico 3.11 – Acções de Formação 2007/2008



* Pessoal Administrativo de Águas e Transportes incluído

Handwritten signatures and initials on the right margin of the page.

3.7. ACIDENTES DE TRABALHO

No ano de 2008 houve 4 Acidentes de Trabalho.

Quadro 3.12 – Nº. Acidentes de Trabalho

Grupos de Pessoal	Nº de Funcionário		Nº de Acidentes	
	2007	2008	2007	2008
Dirigente e Chefia	0	0	0	0
Técnico Superior	0	0	0	0
Técnico	0	0	0	0
Técnico Profissional	0	0	0	0
Administrativo	1	0	1	0
Informática	0	0	0	0
Auxiliar	0	1	0	1
Operários Qualificados	1	3	1	3
Operários Semi-Qualificados	0	0	0	0
TOTAL	2	4	2	4

Gráfico 3.12 – Número de Funcionários com Acidentes de Trabalho

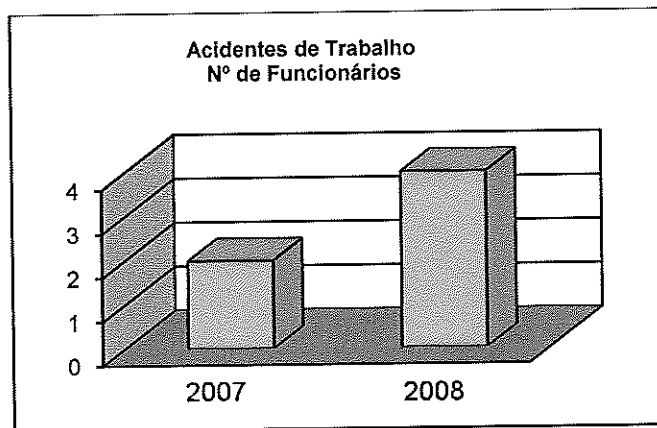
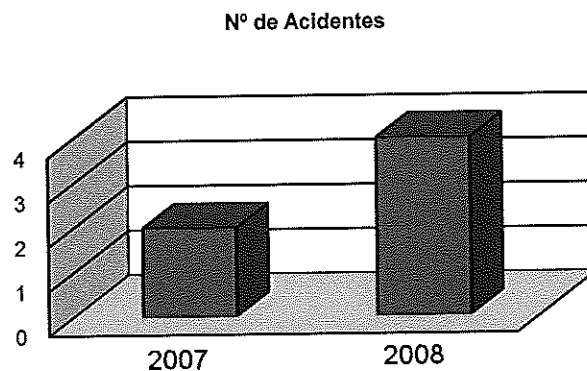


Gráfico 3.13 – Número de Acidentes de Trabalho



4. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

4.1. INTRODUÇÃO

A situação económica dos Serviços Municipalizados evoluiu positivamente no ano 2008. A situação financeira apresenta bons indicadores como se pode verificar pelos rácios de Liquidez geral e Autonomia financeira, adiante indicados. Ao nível das disponibilidades de tesouraria, ou seja, da Liquidez imediata é que os Serviços passam por um período de dificuldades, essencialmente porque a cobrança de receitas, já liquidadas, não está a realizar-se conforme o desejado.

4.2. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

4.2.1. Resultados do exercício

Os Serviços Municipalizados apresentam no exercício de 2008 um resultado líquido positivo de 168.485,28 euros, o que constitui uma recuperação em relação ao ano anterior de 209.739,39 €, já que em 2007 o resultado tinha sido negativo no montante de 41.254,11 €.

Os SMAT confrontam-se com uma realidade caracterizada pela obtenção de resultados operacionais normalmente negativos e resultados extraordinários significativamente positivos. Esta realidade resulta do facto dos proveitos diferidos (subsídios ao investimento) imputados ao exercício atingirem um valor relevante e serem considerados no normativo contabilístico nacional "proveitos extraordinários".

Os proveitos diferidos (subsídios ao investimento) imputados ao exercício têm uma correlação com as amortizações do exercício dos bens subsidiados. As amortizações podem considerar-se também, utilizando a mesma filosofia, custos diferidos imputados ao exercício.

No normativo contabilístico nacional as amortizações do exercício são consideradas custos operacionais enquanto os proveitos a elas associados são considerados proveitos extraordinários, o que de alguma forma, origina uma imagem distorcida da realidade e justifica a situação de serem os resultados extraordinários (positivos) a cobrir

os resultados operacionais (negativos), nas entidades em que uma parte significativa dos seus investimentos são subsidiados, como é o caso dos SMAT.

4.2.1.1. Análise dos proveitos

Os proveitos tiveram um acréscimo em relação ao ano anterior de 281.654,88 euros (+/- 5,7%) como se especifica no quadro 4.1.

As rubricas que mais influência tiveram na formação deste valor foram a venda de passes (Transportes) com (+ 199.385,29 €), o estacionamento com (+ 95.993,06 €), o saneamento com (+ 108.811,97 €) e os subsídios à exploração com (- 160.235,89 €).

Como em 2008 os passes da população estudantil do ensino básico passaram também a ser facturados ao Município é normal o crescimento dos proveitos referentes aos passes. Em consequência do procedimento enunciado, o Município não nos concedeu qualquer subsídio à exploração como tinha acontecido em 2007 daí a diminuição dos proveitos dessa natureza. A exploração do estacionamento à superfície (duração limitada) iniciou-se em Outubro de 2007 pelo que nesse ano só produziu rendimento durante três meses, enquanto que em 2008 esse rendimento se verificou durante todo o ano, nestas circunstâncias é normal o acréscimo de proveitos verificado nesta componente. Uma vez que os valores cobrados referentes ao saneamento e recolha de resíduos sólidos são transferidos para o Município, não se constituindo como receitas próprias dos SMAT, o acréscimo de proveitos na rubrica do saneamento, na realidade, acaba por não ter efeito nos resultados dos Serviços Municipalizados.

Quadro 4.1 – Análise dos proveitos

		2007	2008	Varição
Proveitos Operacionais	<i>Venda de mercadorias e produtos</i>			
	Venda de água	1.820.772,59	1.878.100,95	+ 57.328,36
	Venda de outros produtos	114,15	158,57	+ 44,42
	<i>Prestação de serviços</i>			
	Resíduos sólidos	399.585,24	400.025,19	+ 439,95
	Bilhetes	147.462,32	138.137,59	- 9.324,73
	Passes	218.496,35	417.881,64	+ 199.385,29
	Títulos pré-comprados	5.963,34	5.054,76	- 908,58
	Alugueres	189.507,78	212.823,70	+ 23.315,92
	Emissão de cartões tipo passe	5.221,81	4.566,69	- 655,12
	Reparação da rede de distribuição de água	21.785,15	17.152,67	- 4.632,48
	Quota de serviço	599.557,47	618.807,69	+ 19.250,22
	Outros proveitos do Sector Águas	48.486,20	50.226,71	+ 1.740,51
	Parques de estacionamento	143.168,23	239.161,29	+ 95.993,06
	Outros proveitos	62.275,55	28,26	- 62.247,29
	Taxa de saneamento	708.298,79	817.110,76	+ 108.811,97
	Proveitos suplementares	32.672,23	8.251,82	- 24.420,41
	Transferências e subsídios obtidos	160.235,89	0,00	- 160.235,89
	Trabalhos para a própria entidade	85.476,65	85.440,42	- 36,23
Total dos proveitos operacionais	4.649.079,74	4.892.928,71	+ 243.848,97	
Proveitos Financeiros	Juros de depósitos bancários	3.722,02	4.076,91	+ 354,89
Total dos proveitos financeiros	3.722,02	4.076,91	+ 354,89	
Proveitos Extraordinários	Proveitos diferidos/subsídios ao investimento reconhecidos no exercício	245.206,43	258.368,93	+ 13.162,50
	Outros proveitos extraordinários	11.306,24	35.594,76	+ 24.288,52
Total dos proveitos extraordinários	256.512,67	293.963,69	+ 37.451,02	
Total dos Proveitos	4.909.314,43	5.190.969,31	+ 281.654,88	

4.2.1.2. Análise dos Custos

Os custos tiveram um acréscimo em relação ao ano anterior de 71.915,49 euros (+/- 1,45%) como se especifica no quadro 4.2.

A rubrica que mais contribuiu para este aumento foi o "Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas" com valor de 60.582,83 €. Este valor resulta de um acréscimo dos custos com a aquisição de água em "alta" de 76.617,92 € e de uma diminuição dos custos dos materiais consumidos do stock em armazém de 16.035,09 €.

Dentro dos "Fornecimentos e serviços externos" a componente que teve maior aumento de custos em relação ao ano anterior foram os combustíveis (+ 42.298,69 €). No entanto noutras componentes houve uma redução dos custos, nomeadamente na energia, o que compensou parte daquele aumento. Globalmente a rubrica "Fornecimentos e serviços externos" teve uma variação de (+ 16.733,28 €).

Nas restantes rubricas de custos não se verificaram variações relevantes em relação a 2007.

Quadro 4.2 – Análise dos custos

		2007	2008	Varição
Custos Operacionais	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	1.277.238,20	1.337.821,03	+ 60.582,83
	Fornecimentos e serviços externos	422.809,38	439.542,66	+ 16.733,28
	Custos com pessoal	1.447.095,67	1.464.246,70	+ 17.151,03
	Transferências correntes	1.262.709,90	1.282.363,13	+ 19.653,23
	Amortizações	466.056,06	456.216,85	- 9.839,21
	Provisões	30.324,25	0,00	- 30.324,25
	Outros custos operacionais	13.608,50	27.224,74	+ 13.616,24
	Total dos custos operacionais	4.919.841,96	5.007.415,11	+ 87.573,15
Custos Financeiros	Serviços bancários e juros	11.800,55	10.195,36	- 1.605,19
	Total dos custos financeiros	11.800,55	10.195,36	- 1.605,19
Custos Extraordinários	Outros custos extraordinários	18.926,03	4.873,56	- 14.052,47
	Total dos custos extraordinários	18.926,03	4.873,56	- 14.052,47
	Total dos custos	4.950.568,54	5.022.484,03	+71.915,49

4.2.2. Balanço

A estrutura do Balanço apresenta os seguintes valores:

- Activo	6.273.573,81 €
- Passivo	4.136.562,54 €
- Fundos Próprios	2.137.011,27 €

4.2.2.1. Activo

As variações mais significativas traduziram-se numa redução do valor do imobilizado líquido, basicamente porque o valor do investimento foi inferior ao valor das amortizações do exercício, e no aumento das dívidas de terceiros.

4.2.2.2. Passivo

O factor que merece mais relevância é a existência de uma redução do passivo real (dívida efectiva) da ordem dos 100.000 €. Verifica-se também uma redução dos acréscimos e diferimentos (passivos), mas tal facto não merece grande relevância uma vez que não constitui uma obrigação financeira.

4.2.2.3. Fundos Próprios

Apenas há a salientar a existência de resultados positivos em 2008 e o seu valor ser suficiente para cobrir o resultado negativo transitado do ano anterior.

A vertical column of handwritten signatures and initials is located on the right side of the page. It includes several distinct signatures, some appearing to be initials like 'A', 'M', and 'R', and others that are more complex and cursive. The ink is black and the handwriting is somewhat slanted.

4.2.2.4. Rácios económico – financeiros

	2007	2008
Liquidez geral		
(Activo circulante / Passivo circulante)	1,29	1,43
Liquidez imediata		
(Disponibilidades/Passivo circulante)	0,16	0,16
Autonomia financeira		
(Capitais próprios / Activo líquido)	0,30	0,34
Cobertura do imobilizado		
(Capitais permanentes / Imobilizado líquido)	0,42	0,46
Solvabilidade		
(Capital próprio / Capital alheio)	1,96	2,34

Os Serviços Municipalizados têm registado nos últimos anos uma estabilidade nos seus indicadores económico – financeiros, verificando-se em 2008 uma melhoria, em todos eles, relativamente ao ano anterior.

O rácio da cobertura do imobilizado, a exemplo do que sempre tem acontecido, apresenta um valor inferior àquele que é apontado como satisfatório em literatura da especialidade, no entanto, há que ter em conta a especificidade das autarquias locais em que muitos dos seus investimentos têm sido financiados por fundos externos que estão registados em proveitos diferidos e por isso fora do campo dos capitais permanentes.



4.2.2.5. Endividamento líquido

O endividamento líquido dos Serviços Municipalizados em 31/12/2008 é de 57.678,77 euros.

4.2.2.6. Análise orçamental

Realização orçamental da receita

A receita cobrada líquida registou um grau de execução de 84,84% em relação ao valor previsto, sendo que a percentagem de realização das receitas correntes foi de 92,85% e das receitas de capital de 10,56%.

Realização orçamental da despesa

A realização da despesa em relação ao orçamento foi de 84,39%, sendo que em relação às despesas correntes foi de 90,30% e em relação às despesas de capital de 34,32%.

Comparativamente ao ano anterior a execução orçamental resume-se no seguinte quadro:

		2007	2008	Variação
Receita	Receitas correntes	4.303.435,20	5.062.607,63	+ 759.172,43
	Receitas de capital	631.424,42	62.110,45	- 569.313,97
	Total da receita	4.934.859,62	5.124.718,08	+ 189.858,46
Despesa	Despesas correntes	4.404.323,01	4.878.740,63	+ 474.417,62
	Despesas de capital	503.909,96	218.819,54	- 285.090,42
	Total da despesa	4.908.232,97	5.097.560,17	+ 189.327,20

4.3. APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

O resultado líquido do exercício de 2008 é de 168.485,28 €, cuja aplicação se propõe que seja a seguinte:

- Cobertura do resultado negativo transitado do exercício de 2007 = 41.254,11 €
- Reforço das reservas legais (5%) = 8.424,26 €
- Transferência para o Município de Portalegre = 118.806,91 €
- Como o valor em saldo na conta 51 "Património" é superior a 20% do Activo Líquido não se propõe o reforço do saldo desta conta

5. CONCLUSÕES

Em termos de organização e funcionamento dos Serviços Municipalizados o ano 2008 decorreu dentro da normalidade da gestão prevista tanto ao nível dos recursos humanos como dos recursos materiais.

No âmbito das actividades desenvolvidas, o ano 2008 ficou marcado pela estabilização da exploração do estacionamento de duração limitada na via pública, o qual promoveu a gestão ordenada e facilitou o reordenamento do trânsito em Portalegre. De salientar também que a estabilização do funcionamento deste serviço teve reflexos directos na melhoria dos resultados de exploração.


À Consideração de V^a. Ex^{as}.

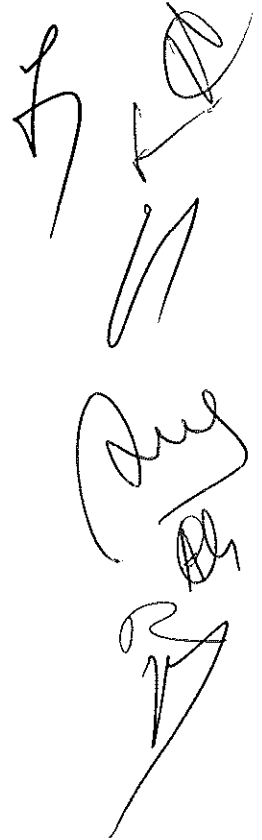
Portalegre, 02 de Abril de 2009

O Chefe de Divisão Administrativa e Financeira


(Artur Manuel Carozo Ribeiro)

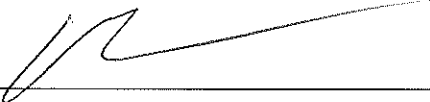
O Presidente do Conselho de Administração

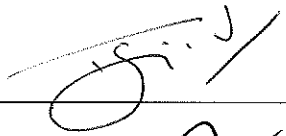

(António Fernando Ceia Biscainho)




Os presentes Documentos de Prestação de Contas foram presentes à reunião ordinária do Conselho de Administração em 07/04/09 e foram APROVADOS.

O Conselho de Administração







Submetidos à apreciação da Câmara Municipal, em reunião ordinária de 16/04/2009 e foram APROVADOS.

A Câmara Municipal

